DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1504

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1235

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 21 de Janeiro de 1923

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

O TRIBUNAL DE CONTAS NO ORÇAMENTO

Creado preliminarmente pelo governo Provisorio, foi o Tribunal de Contas incorporado á Constituição como instituto "sui generis", participando de todos os orgãos da soberania nacional, mas sem dependencia directa de nenhum delles. Era natural, em organização nova, de effeitos praticos em absoluto desconhecidos em o nosso apparelho politico-administrativo, offerecesse falhas a sua regulamentação primitiva e, pelo andar dos tempos, as que a seguiram mais de perto.

Decorridos, porém, mais de dois decennios do regimen, e reivindicando o Congresso a attribuição, que, aliás, lhe é privativa, de legislar a respeito, tudo fazia crer se chegasse, senão a uma perfeita organização do instituto, ao menos a um regulamento que consultasse devidamente a todos os altos interesses em jogo. Assim, entretanto, não aconteceu, como passamos a rememorar. Resolveu a Camara, como primeira etapa de precipitação, desmembrar do projecto de lei organica de contabilidade os capitulos referentes ao Tribunal de Contas, os quaes passaram a constituir uma proposição em separado.

Depois, já no ultimo anno do periodo presidencial, demorado o processo legislativo, foi o projecto de reorganização do instituto abandonado á immobilidade dos archivos, ao mesmo tempo que a cauda do orçamento consignava autorização ao Poder Executivo para substituir o Congresso nessa sua attribuição privativa. Foi o regulamento promulgado em 23 de outubro de 1918 e publicado no dia 26, isto é, vinte dias antes da posse do novo presidente da Republica. Ainda está na memoria de todos a opposição que tal acto despertou, e o orçamento para o anno seguinte, elaborado, exactamente momentos após o em que era deferido aquelle regulamento, já autorizava nova reforma do Tribunal, o que se realizou por decreto de 12 de novembro de 1919, embora o presidente da Republica, censurando a precipitação do acto de 1918, desde logo pugnasse por nova reforma. Repetiu-se a mesma trajectoria. Iniciado na Camara, o projecto de reforma do Tribunal não logrou vencer todos os turnos legislativos, sendo afinal incorporada á lei do provimento orçamentario, sanccionada em 10 de agosto ultimo, a cobiçada autorização, aproveitada por decreto de 1 de novembro, que foi publicado no dia seguinte, treze dias antes da successão presidencial.

Dados esses precedentes, facil será considerar que, não obstante a importancia do departamento, a sua lei organica, resentindo-se da precipitação ambiente, ainda se acha longe de corresponder aos elevados designios pela Constituição reservados ao instituto fiscal, e a cauda do orçamento da Fazenda para o corrente exercicio volta a occupar-se do assumpto em varios preceitos.

Desses preceitos, dos quaes nenhum autoriza expressamente nova reforma do Tribunal, destacam-se dois que alteram a organização de 1922, em pontos essenciaes e, sem duvida, obedecendo á melhor doutrina e á mais justa orientação.

O art. 178 isenta do regimen disciplinar os ministros, os auditores, os representantes do Ministerio Publico e seus ajudantes. Conforme anteriores considerações que expendemos, quando criticámos o recente regulamento do Tribunal, o simples senso commum não admittia que os fiscaes da gestão financeira do paiz, devendo agir com a independencia que a Constituição lhes assegurou, pudessem ficar sob a acção disciplinar das proprias autoridades a fiscalizar e, assim, nada mais nos occorre dizer sobre o assumpto, apenas sendo de desejar que, em subsequente lei de meios, não se venha a modificar o regimen, ora estabelecido em caracter de disposição permanente.

O outro ponto, acima referido, entende propriamente com a essencia do processo de liquidação das contas e de verificação da sua legalidade. O regulamento de 1922, subdividia os trabalhos do instituto em duas Camaras e em Tribunal pleno. A' 1ª Camara competia principalmente o exame prévio ou "á posteriori" dos creditos e das contas da despesa; á 2ª Camara tinha como attribuição precipua a tomada de contas, competindo ao Tribunal pleno os demais actos de sua jurisdicção constitucional.

Parece á primeira vista que essa subdivisão de trabalho deveria corresponder superiormente ao objectivo de facilitar o expediente da fiscalização financeira, mas, se estudarmos o assumpto em seus detalhes, teremos de chegar á conclusão de que, notadamente attentando para o modo de constituirem-se as duas camaras, de semelhante regimen poderiam decorrer, entre outros graves prejuizos, a desuniformidade de criterios no julgamento de processos identicos, anno a anno repetidos.

Basta considerar que as leis de Contabilidade não poderão descer a todas as minucias da gestão financeira, devendo firmar-se em preceitos geraes, de cuja execução, parallelamente ás hypotheses surgidas, preciso se faz ir-se formando criteriosa jurisprudencia. Ora, os ministros que hoje compõem uma camara, podem amanhã ser sorteados para a outra, perdendo-se, a um tempo, a orientação primitivamente imprimida ao criterio julgador de cada caso diverso, como tambem os conhecimentos especializados dos respectivos juizes.

Accresce que, com a promulgação do Codigo de Contabilidade, cujo regulamento acaba de entrar em vigencia, impõe-se a necessidade de, em seu torno, formar-se uma nova orientação sobre o andamento dos negocios financeiros do paiz, desde o systema de escripturação, através da elaboração dos processos administrativos, até á liquidação e o julgamento da legalidade das contas da receita e da despesa da Republica.

Supprimidas as duas camaras e resolvidos todos os assumptos em plenario, não só a distribuição dos processos pelos relatores se fará segundo os estudos sobre que cada um se tenha melhor especializado, como, abrindo-se a discussão, em torno dos mais graves, maiores probabilidades apparecerão de se fazer luz completa sobre os processos em apreço, tudo proporcionando a possibilidade de se firmar um criterio intelligente e uniforme a seguir na solução de cada especie, até adquirir força de lei a jurisprudencia assim creada.

Depois, facil será avaliar os beneficios a decorrerem da orientação intangivel que, afinal, ficar assentada, não só desobstruindo vantajosamente o volumoso expediente do instituto fiscal, como proporcionando melhor e mais ligeiro andamento dos processos nos caraes administrativos e, dest'arte, facilitando, em rapida inspecção ao trabalho burocratico, a fiscalização das autoridades responsaveis pelos actos a deferir.

Foi, sem duvida, feliz a iniciativa, de que resultou o art. 155 da lei da Despesa do corrente exercicio, consultando perfeitamente bem os altos interesses em jogo, tanto no que diz respeito ao prestigio do Tribunal de Contas, pela uniformidade do criterio julgador, como no que se refere á orientação technica dos serviços de Contabilidade Publica.

A viagem de De Gennes ao Brasil

Poucas épocas houve em que francezes e inglezes tenham jogado as cristas como no reinado de Luiz XIV, não ha quem o ignore. Na historia da rixa plurisecular dos dois grandes povos ha mais de um seculo apaziguados e ultimamente unidos pela communhão dos terriveis esforços e provações da grande guerra, um dos periodos de mais activa hostilidade, diziamos, foi o dos ultimos annos seiscentistas, no reinado de Guilherme III, de Orange, o figadal inimigo do Rei Sol.

Batida a esquadra franceza pela anglo-hollandeza, no desastre da Hogne, onde o illustre Tourville perdeu a batalha mas não a reputação de grande cabo de guerra, vencidas as frotas da França, expugnadas numerosas praças coloniaes, anceiavam os marinheiros de Luiz XIV por uma desforra dos seculares adversarios.

Entre elles, um discipulo de Vivonne, maritimo educado na escola dos heróes que eram Jean Bart, Duguay Trouin, Duquesne: o commandante De Gennes.

Homem aventuroso e bravo, engenheiro naval de merito, autor de diversos inventos, era muito estimado do proprio Luiz XIV: "Inventava, diz o padre Labat, citado no "Dictionnaire Universel du XIXme siecle", varias machinas muito bellas, canhões e obuzeiros de novo systema, flechas destinadas a rasgar o velame dos navios, relogios sem molas e contrapeso, um pavão que andava e digeria (o que eu vi), uma bola achatada nos dois polos que subia por si só sobre um plano quasi perpendicular e descia suavemente sem cair, e uma infinidade de outras coisas, que o rei examinou com prazer." Capitão de fragata em 1693, occorreu a De Gennes a idéa de fundar uma companhia de commercio para o estabelecimento de feitorias no Estreito de Magalhães. Pedindo o auxilio real teve o mais favoravel despacho. Deu-lhe o monarcha seis navios de alto bordo, tripolados por 724 homens, com os quaes, em 1695, partiu de La Rochelle.

Costeando o littoral africano occidental, aproveitou o navegante a occasião para destruir os estabelecimentos britannicos da Gambia (Fort James). [illegible] em direcção ao Brasil, aportou em S. Vicente do Cabo Verde, onde poz em terra os numerosissimos doentes de febres e escorbuto. Em S. Antão recebeu provisões em abundancia que os portuguezes lhe venderam. A 4 de outubro de 1695 zarpava em direcção ao Rio de Janeiro, em cuja barra surgiu a 30 de novembro.

A 5 de janeiro seguinte seguiu a esquadra para o estreito magalhanico; nos mares do sul soffreu terriveis temporaes. Chegada á extremidade do continente tiveram De Gennes e os seus commandantes o bom senso de verificar que a fundação do presidio naquellas paragens desoladas seria a mais calamitosa empresa, tanto mais quanto os recursos da frota se apresentavam exiguos. Assim, pois, decidiu o conselho de guerra que se voltasse á França.

A 16 de maio de 1696, achava-se a divisão em aguas do Cabo Frio, sabendo De Gennes que as autoridades portuguezas lhe não permittiriam, provavelmente, voltar a fundear no Rio de Janeiro. Demorou-se algumas semanas naquellas aguas e afinal aproou para a Bahia, onde, a 20 de julho, foi recebido cordialmente e de onde saiu em direcção ás Antilhas; a 21 de abril de 1697 ancorava novamente em La Rochelle.

Desta jornada naval existe curioso documento: o livro impresso em Paris em 1698 por Michel Brunet: "Rélation d'un voyage fait en 1695, 1696 et 1697 aux Côtes d'Afrique, Détroit de Magellan, Brésil, Cayenne et Iles Antilles, par une escadre des Vaisseaux du Roy, commandée par monsieur De Gennes, faite par le Sieur Froger Ingénieur Volontaire sur le vaisseau le "Faucon Anglais", enrichie de grand nombre de figures dessinées sur les lieux".

Conhecemos a edição feita pelo livreiro Nicolau le Gras, em 1699. Adquirira este os direitos autoraes de Nicolau de Fer, cessionario do autor. Eram de Fer e Guilherme de l'Isle, então, os pontifices maximos da cartographia franceza. Esta obra, diz a "Grande Encyclopedia", tem o seu valor sob o ponto de vista da historia natural e da hydrographia. Não sabemos se existe terceira edição franceza, honra-se, porem, com uma traducção ingleza, impressa em 1698, por Gillyflower. E' muito o que Froger escreve acerca do nosso paiz, mas não deixam de ser interessantes as informações. Seu livro, hoje raridade de bibliographica, não é de consulta corrente.

A 29 de novembro de 1695 chegava a esquadra de De Gennes á altura de Cabo Frio e a 30 á barra do Rio de Janeiro, onde pediu pratico. Tardaram tanto os de terra a responder que o commandante mandou que os seus vasos ficassem bordejando, emquanto mandava um dos officiaes entender-se com as autoridades do porto. A's 6 horas da tarde de 1º voltava o emissario contando que havia grande alvoroto na cidade.

Não se sabia, exactamente, no Rio de Janeiro, se havia ou não guerra entre a França e Portugal; a chegada desde alguns dias do bergantim da esquadra tal panico provocára que tinham as familias começado a retirar-se para o campo carregando as melhores alfaias.

No dia seguinte souberam os francezes por um official portuguez que podiam ancorar ao alcance immediato dos canhões de Santa Cruz. Havia brisa forte, porém, e os navios garraram para dentro do porto. Immediatamente sobre elles atiraram as baterias de terra. Não responderam os francezes, que conseguiram fundear pouco depois. Voltou o official trazendo piloto e medico. Estava o governador muito hesitante se devia, ou não, deixar que a esquadra viesse ao fundeadouro. Allegava a existencia de numerosos enfermos a bordo e receiava o contagio.

Era elle Sebastião de Castro Caldas, personagem mais tarde muito conhecido pelo papel que lhe coube na chamada "Guerra dos Mascates".

Afinal, avisou o ajudante de ordens que iria a Santa Cruz notificar a permissão de passagem dos vasos francezes.

Como, porém, houvessem estes apparelhado antes de sua chegada á fortaleza, ainda receberam mais de dez tiros, dos quaes um por um triz não alcança o paiol da polvora da capitanea.

Assim mesmo, veiu ordem para que dois dos maiores navios ficassem fóra da barra; havia expressas instrucções reaes para que não entrassem no porto mais de tres barcos de guerra estrangeiros. Assim, partiram para a Ilha Grande.

Apenas chegado, desembarcou o sr. De Gennes e foi queixar-se ao governador dos balazios recebidos. Que praxe era esta de se tratarem por tal fórma as nãos de uma potencia amiga?

Respondeu-lhe Castro Caldas dizendo-lhe que desejára consentir na entrada franca da frota. Havia, porém, muita gente contraria a tal licença e grande fermentação popular, perigosa mesmo, para a manutenção da ordem. Em todo o caso, permittia que os doentes desembarcassem na Praia Grande e promettia-lhes a assistencia que lhe fosse possivel.

Deu-se, então, novo incidente, caracteristico da vaidade das pragmaticas e regimentos. Perguntou o commandante francez se acaso salvasse de terra lhe responderiam tiro por tiro. Respondeu-lhe o governador que absolutamente não; daria quando muito alguns disparos, por lhe caber a homenagem. A' vista de semelhante resposta, resolveu o francez não salvar. A 4 desembarcaram os escorbuticos, e a esquadra demorou-se nas aguas guanabarinas até 27 de dezembro, fazendo grandes compras de mantimentos: carnes salgadas, farinha de mandioca, assucar, arroz, milho, tapioca, etc.

Traziam da Africa os navios francezes grande numero de negros escravos que foram então negociados, salvo os mais robustos, destinados a substituir os marinheiros brancos dizimados na costa da Gambia, pela febre amarella. Só a capitanea, o "Faucon anglais", perdera mais de cincoenta homens!

Em todos os fornecimentos pretende Froger, foram os francezes muito prejudicados pela tratantice do governador, que prohibira aos particulares commerciar com a esquadra, querendo ser o unico comprador e vendedor. "Vimo-nos obrigados a lhe ceder as nossas mercadorias muito mais barato do que pelos preços da Europa." Dá-lhe isto o ensejo de lembrar a má fé da nação lusa, "em que, affirma, predominavam os individuos de raça judaica na proporção de mais de tres quartos".

Do Rio de Janeiro, "grande cidade bem construida e de excellente aspecto, estendendo-se pela praia desde o magnifico Mosteiro de São Bento até ao não menos monumental Collegio dos Jesuitas", teve o viajante boa impressão, mas não dos fluminenses.

"Bem vestidos, gravibundos como a gente de sua nação, se mostram, ricos amantes do trafico, possuem numerosos escravos negros, fóra varias familias de indios, que empregam nos engenhos de assucar, mas a quem não querem escravizar, por serem filhos da terra."

Nada mais nefasto para os brancos do que a instituição servil, insiste o navegante.

Tanto desfibrava e amolentava os cariocas que sequer eram mais capazes de se abaixar para apanhar um objecto de que carecessem. Muito mal o impressionaram tambem os costumes livres da cidade, onde os burguezes viviam licenciosamente e onde, infelizmente, accrescenta, havia ecclesiasticos mal notados em tal particular, sem que, comtudo, semelhante pécha lhes desabonasse a reputação.

O eterno "infra equinoxiale" lançado em rosto aos colonos americanos pelos reparadores de todos os tempos, cheios de preconceitos e opiniões anto datadas... Esquecia-se mestre Froger que, havia bem pouco, relatára a lucrativa venda de africanos que a esquadra do rei christianissimo transportára para o Brasil, naturalmente obedecendo a dictames de ordem humanitaria.

Affonso de E. TAUNAY.

O conto do O JORNAL

OCCASO

Meu querido amigo — Não sei qual a impressão que te vae causar esta carta, ahi, no teu sereno retiro, ao lado daquella a quem amas. Afastado do mundo pelo sonho de felicidade que muitos invejam, longe das pequenas miserias e das grandes incertezas que torturam a alma humana, não sei se poderás comprehender estas linhas nervosas, paradoxaes talvez, — mas profundamente sinceras.

Mandaste-me perguntar se ainda era o mesmo bohemio de outros tempos... "Ah, meu amigo, que mudança sinto em mim! Não, não sou mais aquelle despreoccupado espirito, aquelle amavel philosopho que encarava a existencia com a mesma inalteravel bonhomia de Epicuro... Mudei, mudei muito.. Já não sou alegre. Tenho, ás vezes, bruscas inquietações sobre o meu futuro. Sinto-me só — e vou envelhecendo..."

Mas não envelheço como tu — com um sorriso feliz e uma espe-

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

OSWALD DE ANDRADE — "A Trilogia do Exilio" — Vol. I — "Os Condemnados" — M. Lobato & C. — S. Paulo, 1922.
MENOTTI DEL PICCHIA — "O Homem e a Morte" — M. Lobato & C. — S. Paulo, 1922.
MARIO DE ANDRADE — "Paulicéa Desvairada" — Casa Mayença — S. Paulo, 1922.

Nossa historia literaria acompanha, como de costume, a historia economica e politica. Deu-nos o assucar a arraiada literaria e Gregorio de Mattos. Do ouro nos vieram Bazilio ou Alvarenga, tantos mais. A independencia politica e o centralismo monarchico consagraram o Rio como capital literaria, com apoio nas duas Meccas juridicas, do norte e do sul. Hoje, o imperio do café deslocou o sceptro das letras para S. Paulo, sem prejuizo de uma intensificação creadora, na capital e mesmo nas provincias, desde o Ceará, que póde commemorar literariamente o Centenario com tanta elegancia e tanta esperança, até ao Rio Grande, onde o regionalismo gaucho se estende e se approxima da terra tão original desse extremo da patria.

De S. Paulo, porém, nos vêm as vozes dos novos cantos, e mesmo a massa da producção, segundo os calculos do sr. Brenno Ferraz.

Já me vinha occupando, na chronica passada, com o "desvairismo" do sr. Mario de Andrade. Livro fremente de impaciencias, sonoro de imprecações, despenteado da luta que sustenta contra o marasmo, contra a rotina, contra a indifferença. Livro de combate, não póde ser, portanto, um livro isento de exaggeros, mesmo na sua polyphonia. Aceital-o integralmente seria confundir os meios com o fim, que o proprio poeta distingue no poema final da obra, quando a sua "loucura", depois de todos os esgares da luta impiedosa travada contra "os orientalismos convencionaes", contra "as senectudes tremulinas" e contra "os sandapilarios indifferentes", entôa a deliciosa "cantiga de adormentar", que cae sobre o campo ardente de batalha como um orvalho cheio de frescura, molhando as fontes latejantes das "juvenilidades auriverdes",

Chorai! Chorai! Depois dormi!
Venham os descansos velludosos
Vestir os vossos membros!... Des-
[cansai!
Ponde os labios na terra! Ponde os
[olhos na terra!
Vossos beijos finaes, vossas lagrimas
[primeiras
para a branca fecundação!
Espalhai vossas almas sobre o verde!
Guardai nos mantos de sombra dos
[manacás
os vossos vagalumes interiores!
Inda serão um Sol nos oiros do
[amanhã!
Chorai! Chorai! Depois dormi!

E assim prosegue, num cantico de esperança, num alvoroço de amar pela terra verde de café, pela renovação da fé, pelo descanso final... para os outros:

Eu... os desertos... os Cains... a
[maldição...

Sendo um livro de expressão innovada, ao contacto do espirito moderno de outras literaturas, é, no emtanto, profundamente brasileiro de sentimento, paulista, sobretudo, peccando até de regionalismo, como já disse. Mas a sua inspiração, como me parece, nasce quasi sempre de um contraste. Já mencionei, na outra chronica, o poema "Tieté"; lembro agora outros, como "Domingo", por exemplo, tão vivo e fiel em sua imagem da grande cidade de hoje:

Missas de chegar tarde, em rendas,
e dos olhares acrobaticos...
Tantos telegraphos sem fio!
Santa Cecilia regorgita de corpos la-
[vados
e de sacrilegos picturais...
Mas Jesus Christo nos desertos,
mas o sacerdote no "Confiteor"...
[Contrastar!
— Futilidade, civilização...

Como é expressiva, essa estrophe, das missas mundanas de hoje, quando a fé se refugia nas capellas modestas e nas missas da madrugada. Savonarola...

E nas estrophes seguintes do poema acompanha o "Domingo" de São Paulo, quadro admiravelmente expressivo de vida actual, e da alma vulgar das cidades, sempre fechando as estrophes com o refrão desalentado: — "Futilidade, civilização".

A propria cidade, a propria Paulicéa, cuja vida canta, cujos vicios fustiga, cujas virtudes exalta, é um contraste, é uma antithese viva, em seus versos. Assim canta no poema inicial do livro:

S. Paulo! Commoção de minha vida...
Gallicismo a berrar nos desertos da
[America!

"O Trovador", "A Escalada", — poema forte e vibrante de vida synthetica dos immigrantes que vêm enriquecer a Paulicéa, calumniada e miraculosa; "Rua de S. Bento", "O Rebanho", "O Domador", "Colloque sentimental", excellente de vida vivida e suggestão; "Paizagem n. 4", além do poema final "As Enfibraturas do Ypiranga", são todos inspirados num conflicto interior de suggestões de que salta a centelha, espontanea, aguda, colorida. Poesia de impressões vividas, literatura de acção, apezar de todos os excessos conscientes a que se atira, é a expressão magnifica dessa juvenilidade sadia de alma, que o paulista sempre possuiu desde as entradas, em contraste com todos os males de uma civilização de aventura e de riqueza. Longe de ser mero futurismo de imitação, como se espalha, é um livro que procura o que ha de novo nesta civilização americana que tentamos, o significado literario de cem annos de independencia. Haverá muita coisa transitoria, nessa poesia a um tempo demolidora e constructora, não poderá agradar facilmente á grande maioria dos leitores cujo gosto ainda refuga com razão a certas ousadias das syntheses poeticas actuaes, já superadas como vimos em outras literaturas, — forçará muitas vezes a nota com o simples intuito de espantar os burguezes (muito convencional esse odio ao burguez, que já vem da Correspondencia de Flaubert), — terá por vezes condescendencias excessivas com o seu sub-consciente lyrico. Será tudo isso exacto, sem duvida, mas representa o livro uma corajosa clarificação de tendencias, uma visão poderosa da vida actual e de todos os contrastes da civilização moderna, uma reacção necessaria contra a asphyxiante rotina das fórmas consagradas e bem grammaticadas, e, sobretudo, uma tentativa de originalidade literaria brasileira, — ainda presa demais ao urbanismo talvez, para poder alcançar uma realidade mais vasta, — mas cheia de força, de possibilidades, de intelligencia conquistadora. A poesia não é só isto, é certo. Nem ha fórmulas de arte; o necessario é que cada artista se procure a si mesmo. E o encanto da vida literaria é justamente a diversidade das tendencias e o jogo das personalidades. O sr. Mario de Andrade é um homem de muito espirito para não comprehender tudo isso, assim como viu que em seu livro a "blague" se entrelaçava á seriedade. Seja como fôr, vale por toda uma vanguarda.

Nem lhe faltam desde já companheiros á altura, como o sr. Oswald de Andrade, cuja estréa é uma revelação fóra do commum. Mais sereno, porque apenas constructivo, está para o sr. Mario de Andrade como um conto de Paul Morand para um poema de Cocteau, ou um romance de Joseph Conrad para um poema de T. S. Elliott. "Os condemnados", livro novo e de sempre, livro profundo! "A literatura de hoje não póde mais ser uma joia a cinzelar, mas uma communhão pessoal com a vida a exprimir", escrevia eu em minha penultima chronica. E nenhuma obra podia realizar mais integralmente o meu pensamento que este admiravel romance do sr. Oswald de Andrade, primeiro panno de um tryptico que ha de marcar indelevelmente em nossas letras.

Como estamos longe, aqui, do romance pittoresco, que procura, com a novidade dos costumes, encher o vacuo da alma, — do romance architectado, que revela a cada passo os mysterios transparentes da estructura, — do romance luxo, em que só interessam ao romancista, aquellas "almas de duzentos mil francos de renda", de que falava Mirbeau. Temos aqui um livro de carne e osso, se é possivel dizer. Um livro, cuja personagem maxima e nunca ausente é o Destino. E é por isso que uma grande angustia desce em nós, ao fecharmos a pagina final deste preludio sombrio, de uma ronda de vida.

Pesa sobre as creaturas desse romance a condemnação da materia. Nenhuma dellas conhece a libertação. E esse thema da volta á fatalidade é como um dobre implacavel lembrando a argilla de que é feita a nossa fugaz espiritualidade. Não existe, entre esses pobres escravos de si mesmos, uma vontade que consiga passar da rebellião instinctiva, realizando-se. Alma — assim se chama a figura central dessa galeria palpitante de verdade e vasia de literatura — não é uma encarnação, não é um typo de viciada ou de amorosa, não é uma predestinada ás grandes tragedias. E' uma mulher, uma simples mulher, que passa da ingenuidade infantil a todas as humilhações da carne, sem que o mais leve artificio literario altere a profunda naturalidade e a tragedia silenciosa da transformação. Suas contradicções são as da propria vida. Entrega-se, a principio, pela miseravel delicia da carne, e por amor do seu senhor baixa a todas as baixezas, fria e distante, sem aureola mas sem partilha. Sacrificada em sua paixão, entrega-se ao namorado de outr'ora, por compaixão e pela sentimentalidade nunca vencida em seu coração honesto e fragil. Saciada do bem, como do mal, entrega-se então, por interesse, a outro desses filhos do instincto, que lhe fazem abominar dia a dia os homens. Já então luzira, em seu calvario descendente, o consolo de uma maternidade palpitante: voltava, por um momento, a infancia á sua alma apenas desvirginada. Mas o destino velava, e o ultimo raio da innocencia perdida foi aconchegar-se em seu pobre coração, como uma saudade irreparavel a mais. E quando, ainda uma vez, voltou ao apaixonado fiel de todos os momentos, confiante, talvez, na illusão impossivel de uma rehabilitação definitiva, — um engano fatal faz transbordar a resignação exhausta daquelle outro "condemnado", e um crepusculo rapido de dôr desce sobre este prologo pungente de humanidade em carne viva.

Até aqui, o que ha de eterno no livro, — esse embate de paixões, essa escravidão da materia, esse ergastulo de almas que é a vida. O que ha de novo, sobretudo, é o estylo, é a expressão pessoal dessa communhão com a vida, em sua verdade essencial, em sua sombra inexoravel. Nem as amplificações majestosas do romantismo, em que se comprazia a imaginação em vestir de seda e rendas a realidade. Nem as interminaveis descripções do naturalismo, falsas á força de verdade minuciosa e de complacencia no insignificante. Nem os requintes decadentes do symbolismo, em que um fim de éra procurava quintessencias para matar o tédio e sacudir nervos esgotados. Nem mesmo as hesitações, os desvios, as allusões veladas do "humour".

Nada de superfluo. A palavra tomada em seu valor exacto e incisivo. A realidade, thema e episodios, possuida em blóco no espirito e procurando realizar-se sem artificio, com o maximo effeito na maior simplicidade. E' a grande economia de força literaria. Tudo que se perdia em embellezar, em copiar ou em requintar, ganha-se em impressão directa. E' a literatura de acção, em acção. O leitor collabora com o autor. Tem a illusão de que vae creando tambem, e vive melhor a vida do livro e vae tendo a illusão de que o romance é tambem seu, pelo que vae descobrindo nas entrelinhas, nas palavras isoladas que desprendem ondas sonoras de significação, como cordas tangidas no silencio. E o effeito é admiravel, de força partilhada, de emoção transmittida, de uma immensa realidade contida em essencia. Ha muito que a divisão forçada em capitulos vem mostrando que frequentemente trae a naturalidade da acção. Ou a continuidade sacrifica a variedade ou esta parcella e diminue a intensidade daquella. Neste livro, supprimiu o sr. Oswald de Andrade a capitulação convencional e consegue communicar á narrativa uma vivacidade que de outra fórma perderia. Procura a simultaneidade das acções, de fórma a conservar á vida e ao rythmo do pensamento a sua marcha original. A ordem da exposição logica está muitas vezes em contradicção com a desordem apparente dos acontecimentos e das idéas. Sente-se, nesta reacção contra a ordem artificial, a influencia do cinema como a proclamou Epstein ou como a ensaiou tambem Jules Romains. Consegue, mesmo sem as dissonancias nervosas do sr. Mario de Andrade, uma simultaneidade de acção superior á que se poderia realizar na téla, pois a palavra suggestionadora não está sujeita ás contingencias da theatralização prévia, a que se vê forçado o cinema.

Para mostrar á força suggestionadora desse estylo inquieto e vivo, todo feito de impressões rapidas, variadas, incisivas, transcrevo o trecho do abandono de Alma pelo seu amado explorador.

— "Fez do braço um travesseiro humilde... Que adeantava adorcer? Um barulho levantára-se. Mauro andava lá dentro. Um arrepio começou-lhe no ventre, subiu. Foi perdendo a energia inteira. Até a força dos olhos glaucos caiu... Estava sem saliva... e doia-lhe o coração de vinte annos. Elle continuava a andar, a mexer nos moveis alugados... não iria decerto... Bom! Lindo! Em meio das lagrimas, um irreprimivel sorriso confessou-se... Cão! mesmo assim, queria-o tanto! Ia sair, ia sim, deixal-a... Andava no tom decidido dos sapatos americanos... Ia... Uma calma de novo na casa sonora... um arrastar de cadeira... ia... um arrepio... Não ia... estava se demorando... que fosse! Não... se tivesse escutado! Calma de novo... Ia... presentiu que ia mesmo... esticou-se toda de bruços, querendo alongar-se como uma cobra até á rua... Tapou os ouvidos depressa e escutou perfeitamente, implacavelmente, o barulho estalado da porta fechando-se."

A scena é admiravel, e todo o livro possue, em geral, essa mesma incisiva sobriedade, essa mesma vivacidade evocadora. Como se vê, o romance é uma obra profunda de humanidade e intensamente aguda de expressão. Lembra, por vezes, pela comprehensão tragica e ao mesmo tempo serena da materia social contemporanea — esses russos modernos, ainda tão mal conhecidos entre nós, e que estão perpetuando a tradição incomparavel dos seus antecessores: Tchekhov, Kouprine, Bonnine, etc.

Por este primeiro volume, annuncia-se "A Trilogia do Exilio", do sr. Oswald de Andrade, como um grande livro de nossa literatura.

Se o sr. Mario de Andrade, através de todos os excessos desejados e passageiros de sua cruzada combativa, procura uma expressão poetica nova da civilização brasileira do seculo XX, — se o sr. Oswald de Andrade penetra a realidade social de hoje, tomando ainda da vida em sua força collectiva, e com um senso de universalidade que o não desnacionaliza, — mantém-se o sr. Menotti del Picchia, neste poema em prosa, na pura vida subjectiva, ainda muito tocada de symbolismo. E' um espirito ardente o autor de "Flamma e Argilla". Desde que estréou ha dois lustros, que se vem renovando continuamente, sempre fulgurante, sempre colorido de estylo, sempre vibrando as cordas de uma lyra irisada e fagulhante, como uma pagina musical de Strawinsky.

Tem horror á horizontalidade das existencias vulgares, á monotonia do quotidiano, á repetição. Seu livro é um cantico a todas as verticalidades, a toda negação do que rasteja. A "Morte" desta sua "tragedia cerebral" não é a figura soturna e lugubre que a Edade Média nos legou, mas uma mulher deslumbrante de vida e de mocidade, cujos labios distillam o hydromel irresistivel de um amor sempre renovado e fulminante. A vida mais intensa é sempre o desejo de uma affirmação impossivel. "O Homem, para possuir a Vida, precisa destruir a Vida. O que elle ama no fundo da vida é aquillo que a vida não é... o homem no fundo da vida, ama a Morte." Eis a chave do seu romance interior, cujo symbolo já fôra dado por Balzac, na sua "Peau de chagrin", por Anatole France, no seu "Novello rubro".

Esse amor pelo Além, tão deliciosamente objectivado na carne ardente de Kundry, tentou Criton, o architecto, objectivar na Arte, pela creação de seu sonho interior de belleza. E morreu, tambem, ao desprender-se a creatura do seu creador, alheia a elle, possuida pela caricia dos elementos e pelos olhares dos outros homens. Sempre a loucura ou a morte, expiando na orla da floresta sombria das vidas, que rastejam e se confundem na penumbra.

Na expressão do livro, todo tecido de imagens, que fulguram, como um chuveiro de pedrarias, parece viver uma resurreição do gongorismo, cujo processo merece uma revisão parcial. Apenas, o que era outr'ora motivo puramente decorativo, passa aqui a constituir a propria vida intensa e offuscante do estylo. A scena das flores, no jardim de Kundry, por exemplo, é deslumbrante de luz e de côr. Eis, esparsamente, algumas dessas imagens rutilas que formam, como disse, a trama do livro: — "Os relampagos lividos pareciam adagas decepando nuvens em fuga... As ondas a apalpavam com suas mãos de agua... A noite, feita de farrapos de nuvens e punhados perdidos de estrellas... Kundry, nua, flagelada pelos ventos, gritava... Sua voz mal roçou o silencio... A tarde caminhava com passos de brisa... o sol decepava, como um alfange de ouro, as cabeças pensativas dos tinhorões tristes... Os gallos valavam, longe, a tragedia da noite que findava... O velho parque onde, como de repuxos, jorrava o tédio estridulo das cigarras... A lamina do horizonte degolara a cabeça sanguinolenta do sol... A aurora invisivel canta na garganta dos gallos escarlates."

E' o poeta esplendido e livre, em todo o seu sonho de belleza, que escreve neste livro, symbolica e irrealista, a tragedia interior de sua ansia impossivel de libertação.

O movimento modernista de São Paulo, como vemos, não cerceia a personalidade, tão differente, de cada um destes tres autores. A escola só existe onde não ha talento. E ha mais que talento nestes tres creadores. Ha uma renovação.

E agora, uma palavra de escusa a autores e editores. Tenho em minha estante nada menos de tres (sic) fileiras de livros recebidos! Congratulemo-nos, — e, com as congratulações, que me venham tambem as desculpas do atrazo, por não hesitar entre a honestidade da leitura attenta e a confortavel leviandade da critica por atacado. Ha vezes, entretanto, em que o silencio é toda a critica.

Tristão de ATHAYDE.

PROXIMA CHRONICA:

Oliveira Lima — "O movimento da Independencia (1821-1822)"
Oliveira Vianna — "O povo brasileiro e sua evolução"
Jackson de Figueiredo — "A Reacção do Bom Senso"
Fernando Nobre — "As fronteiras do sul"

RECEBIDOS

José Maria Bello — "A' margem dos livros"
Oliveira Vianna — "O idealismo na evolução politica do Imperio e da Republica"
Cyro Vieira da Cunha — "De como se deve combater o alcoolismo no Brasil"
Oswaldo Orico — "Dansa dos Pyrilampos"
Alcebiades Delamare Nogueira da Gama — "O momento nacionalista"

O conto do O JORNAL

OCCASO

(Conclusão da 1ª pagina)

rança immortal. Envelheço — soffrendo. Tenho a exacta noção de que vou declinando lentamente, docemente, inflexivelmente — para um fim que a minha imaginação repelle, porque não o conhece bem. Começo a sentir o tédio de mim mesmo — aquelle tédio irremediavel, que levou, talvez, Musset a exclamar, morrendo: — "Dormir! Je vais dormir, enfin!"

Tenho quarenta e dois annos — e sinto que não vivi. Um profundo desfallecimento moral apossa-se de mim. Não tenho, a me amparar na vida, o esteio, o consolo de uma amizade forte. Não sinto palpitar, junto do meu, um coração amigo. Os que me cercam olham-me como um original, um misanthropo — quando sou, apenas, um torturado. Ignoram o que se passa dentro de mim, não sabem medir toda a dolorosa extensão dessa decadencia moral que me atormenta. Busco esquecel-a — mas sinto-a sempre, inflexivel, dominando-me pouco a pouco, augmentando, crescendo de minuto a minuto — como se a movesse o preciso e inconsciente mecanismo de um relogio.

Tive amores, sim, tive alegrias. Mas como tudo passou! Não me deixaram saudades — deixaram-me tristezas... Tu, a quem o destino sorriu, encontraste um amor sincero e fecundo, uma alma gemea da tua. E eu...

Não sei. Ha instantes em que julgo sonhar. Por que não encontrei, no meu caminho, alguem que me comprehendesse? Mulheres!... Todas as que me sorriram, todas as que me deram a illusão de um affecto — mentiram-me, esqueceram-me...

Mulheres!... Raras possuem, meu amigo, a admiravel constancia daquella que te encanta a vida. Raras amam com paixão, com heroismo, com dedicação — quasi todas se illudem, julgando, mesmo, ver, no passageiro capricho que as impelle, as alegrias do verdadeiro amor...

Ainda agora, tenho, sobre a mesa em que te escrevo, a prova evidente daquella phrase cruel de Sanazzaro: — "E' semear na areia o construir esperanças no coração da mulher." Não é uma historia pessoal — é quasi um symbolo.

Foi o ultimo e hesitante raio de sol que penetrou na minha alma. Cansado de vaguear de illusão em illusão, achando sempre, ao fim de tudo, a mais torturante das mentiras, pensei ter encontrado, afinal, uma alma perfeita, um coração piedoso e sincero que me comprehendesse... Illudi-me ainda uma vez. Amei com furor, com paixão, com loucura. Sonhei ver, naquelles olhos profundos, rasgados e puros, a promessa de uma vida feliz. E agora...

Sinto-me mais só. Todas as phrases que "ella" me disse, todos os juramentos que "ella" me fez, desappareceram, apagaram-se — patenteando, apenas, um capricho cruel — uma abominavel mentira...

Fui, na sua vida, uma sombra passageira. Viu-me, attraiu-me, num momentaneo desejo. Passado o encanto, esqueceu-me. Devo odial-a? Não. Faria o odio florescer novamente a illusão?

Resta-me de todo aquelle sonho, tão doce, tão bom e, talvez por isso mesmo, tão curto, uma unica lembrança — um bilhete. Algumas phrases escriptas á pressa, como quem receia prejudicar-se — ou perder-se...

"Esqueça-me. Perdôe-me o mal que lhe fiz, involuntariamente. Não procure, jámais, seguir-me os passos; nunca mais nos veremos, decerto. Fujo porque sinto não merecer a sua amizade sincera. Prefiro passar por ingrata a mentir-lhe. Não o amo. Não posso amal-o Para que fingir? Seria superior ás minhas forças — e é melhor assim... Adeus — e perdôe-me!"

Isto apenas, meu amigo. Phrases curtas, incisivas, rudes na sua simplicidade quasi ingenua — e nem uma palavra de esperança!

A confissão me espanta, me atordôa, me enlouquece. "Não o amo..." Por que? Não sou, acaso, digno disso? Por que não me desenganou desde o principio? Ah, meu querido amigo, o pretexto é flagrante... Ha um novo capricho incitando aquella voluvel fantasia. Alguem a afasta do mim! Talvez a fatalidade...

Devo vingar-me? Não... Para que? Não ficaria saciado — porque não posso ser feliz, de novo... Esquecel-a-ei. Outro — quem sabe? — soffrerá o que hoje soffro — e "ella" irá, assim, espalhando a magua, a tristeza, a desillusão entre os que a amarem, mancenilha humana que o destino protege...

A vida é assim — para os infelizes...

Perdi-a. Com ella, foi-se-me a derradeira esperança. Agora, querido amigo, resta-me a resignação — para viver os dias de uma existencia inutil, como um triste, como um homem sem alma, sem futuro, sem ambições...

Tenho já alguns fios de cabello branco. São uma advertencia. Vêm lembrar-me que devo agora esquecer estas velleidades de moço — e, coração esteril, fruto que não chegou a sazonar, concentrar-me, viver esquecido da vida, na perpetua lembrança de que fui uma illusão.

Vi ha pouco, em uma revista ingleza, a photographia de um quadro que me impressionou bastante. Numa paizagem deserta, quasi sem vegetação, ergue-se uma casa abandonada — e os raios do sol, num occaso triste, vêm ainda beijar-lhe as ruinas, onde a hera desenha arabescos caprichosos. Detive-me, examinando aquelle quadro, que me parecia um symbolo — e, quando desviei os olhos, senti-os subitamente rasos d'agua...

Emfim, meu amigo, para que pensar mais? Resignação! Esqueçamos o passado... Dá-se um ultimo abraço e adeus... Mas como é triste, como é doloroso ter-se um coração moço, vasio de affectos — e envelhecer! — SERGIO.

Tijuca, 13 — 1 — 923.

Luiz LAMEGO.

COMMENTARIOS

VETERINARIOS DO EXERCITO

Fundada ha tempos a Escola de Veterinaria do Exercito, pela Missão Franceza, iniciaram-se-lhe os cursos até que, finalmente, em novembro do anno findo, completou-os a 1ª turma. Eram e são os primeiros dezoito veterinarios do Exercito formados por essa escola.

De accordo com o art. 99, cap. VI do regulamento para o Serviço Veterinario em tempo de paz, deve ter o commandante da escola remettido ao ministro da Guerra a relação desses alumnos, inclusive os civis, afim de serem nomeados "aspirantes a official veterinario".

E' um dispositivo geral, para cumprir-se todos os annos, á proporção que as turmas successivas vão completando aquelle curso, como o completou essa primeira.

No art. 62 do decreto 4.555, de 10 de agosto do anno passado, que provê á despesa desse exercicio, taxativamente se determina que: "os alumnos da Escola de Veterinaria do Exercito, que terminarem o curso da referida escola, "serão nomeados segundos tenentes veterinarios do Exercito, nas vagas que existirem e nas que se derem no quadro de veterinarios do Exercito, independente de concurso", obedecendo, para isso, á ordem de classificação intellectual obtida durante o referido curso."

Ora, da primeira turma desses alumnos que concluiram aquelle curso, em numero de 18 diplomados, não foram nomeados nem aspirantes, como prescreve o regulamento, nem muito menos segundos tenentes, como determinou a lei de 1922.

Nessas condições, sentem-se os rapazes desanimados, propensos a abandonarem a carreira veterinaria militar, para que se adextraram. Esse desanimo influirá por afastar da Escola outros que se candidatariam á mesma carreira... E, no emtanto, para aquelles 18 diplomados da primeira turma, ha nada menos de 155 vagas no quadro de veterinarios do Exercito!

OS CONCURSOS NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Os alumnos premiados

Nos concursos realizados em dezembro ultimo, no Instituto Nacional de Musica, apuraram-se os seguintes resultados:

Canto — 1º premio — Medalha de ouro, por unanimidade, Emma de Almeida Guimarães; pelo voto de desempate do director, Ambrozina Maria Machado, e por maioria de votos, Roberto Vilmar. Um concorrente obteve um unico voto para 3º premio — Menção honrosa.

Piano — 1º premio — Medalha de ouro — Por unanimidade de votos, Gelta Jorge de Vasconcellos e Dulce de Saules; pelo voto de desempate do director, Nair de Gusmão Lobo. Para 2º premio — medalha de prata — por unanimidade, Dora Franca Americano; por maioria de votos, Lucia da Rocha e Silva (um voto para 1º premio), e Odette Teixeira da Rocha (dois votos para 1º premio). Um concorrente, por subito incommodo, conforme allegou, retirou-se na execução da 3ª prova do programma. Obtiveram ainda: 1º premio — medalha de ouro, por unanimidade, Fernando de Faria Coelho, e 2º premio — medalha de prata, por unanimidade, Oswaldo Pires Ferreira (2º premio de 1921).

Flauta — 1º premio — Medalha de ouro — por unanimidade, Fausto Assumpção.

Harpa — 1º premio — Medalha de ouro — por unanimidade, Diva Rosino Bertéa.

Violino — 2º premio — Medalha de prata, por unanimidade, George Marinuzzi.

Violoncello — 2º premio — Medalha de prata — por maioria de votos, Mario Camerini.

Contrabaixo — 1º premio — Medalha de ouro — por unanimidade, Antonio Leopardi.

As audiencias do director da Central

Sendo, diariamente, procurado por grande numero de pessôas, o dr. Caetano Lopes, director da Central do Brasil, em horas differentes, o que o impede de estudar varios assumptos dependentes do seu despacho, resolveu estabelecer um horario que harmonize o interesse das partes com o do publico serviço.

Das 10 horas até ás 13, não receberá pessoa alguma, pois durante estas tres horas se entregará a estudos e despachará com o sr. sub-director da 1ª divisão.

Das 13 horas ás 15, dará audiencias ás pessoas que o procurarem.

Das 15 ás 16 horas, receberá os chefes de serviço da Estrada.

Das 16 horas ás 17 continuará despachos com os officiaes de gabinete.

Fóra das horas acima, só receberá os chefes de serviço e isso mesmo em casos de urgencia sobre que tenha de deliberar.

E' justo o horario que o dr. Caetano Lopes estabeleceu, pois tivemos opportunidade de contar 118 pessoas, que á frente do gabinete e na sala de espera, aguardavam serem recebidos, no dia 18, entre 15 e 16 horas.

O novo chefe do Estado Maior da Armada

O almirante Noronha Santos, chefe do Estado Maior da Armada, baixou, hontem, a ordem do dia seguinte:

"Assumindo, interinamente, nesta data, o cargo de chefe do Estado Maior da Armada, por haver o senhor vice-almirante Affonso da Fonseca Rodrigues solicitado a sua exoneração, é escusado declarar que conto com a habitual cooperação de todos, para o desempenho dessa funcção".

A Estrada de Ferro Brasil-Bolivia

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, encarregou o engenheiro Gastão Bousquet, lente da Escola Polytechnica, de estudar 'in locco' a ligação ferroviaria entre o Brasil e a Bolivia.

HOJE

Reuniões

Da Sociedade B. Protectora dos Inquilinos, ás 14 horas, á rua do Lavradio, 190, 2º andar, em assembléa geral.

A INTERVENÇÃO FEDERAL NO ESTADO DO RIO

Ainda o caso do "habeas-corpus"

Na sessão de hontem, do Supremo Tribunal, ao ser discutida a acta da sessão anterior o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica fez a seguinte declaração:

"Não ouvi a leitura do começo da acta da sessão secreta do dia 13 do corrente, por isto só agora faço esta declaração.

Fui eu quem se incumbiu de tomar as notas para ella; desde que aqui se resolveu que havia de ser lavrada, e de accordo com a deliberação do Tribunal, limitei-me a registrar o resultado da sessão, abstendo-me de commentarios.

Entretanto, estou lendo agora nesta acta, entregue á publicidade, que, iniciada a sessão:

"O ministro sr. Guimarães Natal censura com vehemencia o procedimento do ministro presidente revogando sem autoridade a decisão do Tribunal, concedendo o "habeas-corpus".

Sustenta ser illegal e inconstitucional o acto do poder executivo nomeando interventor no Estado do Rio, com flagrante desacato ao "habeas-corpus" concedido pelo Tribunal.

Trava-se longa discussão entre varios ministros, sendo o sr. Guimarães Natal contradictado pelo procurador geral da Republica e pelos ministros Godofredo Cunha e Edmundo Lins.

Durante toda a discussão, que por vezes, foi violentissima, o sr. Guimarães Natal foi secundado nos seus argumentos pelos ministros srs. Leoni Ramos, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros e Alfredo Pinto."

Quero apenas declarar que não tenho parte na creação deste novo modelo de actas; que isto não constava das notas que entreguei ao secretario, depois de lidas a todos os juizes; que eu não escreveria isto, porque:

1º — Não é verdade que se tivesse "censurado com vehemencia" qualquer procedimento do sempre acatado e digno presidente, ainda ha dias confirmado no alto posto que vem honrando ha longos annos, por quasi unanimidade;

2º — Quando tivesse occorrido o que ahi infielmente se narra, a deliberação do Tribunal vedava que se desse á publicidade;

3º — Não é curial que nas actas dos trabalhos do Tribunal se permitta o secretario qualificar os actos dos ministros e as discussões que entre elles se travam, adjectivando-as de modo tão inconveniente e desrespeitoso.

Requeiro que se consigne na acta esta minha declaração."

Na sessão de hontem, do Supremo Tribunal Federal, o sr. Mauricio de Lacerda enviou ao presidente, dr. Herminio do Espirito Santo, uma petição desistindo do "habeas-corpus" por elle impetrado em favor dos sargentos excluidos da força publica de Nictheroy.

A referida petição foi unanimemente homologada.

FOLHINHAS

Da "King Features Syndicate, Inc.", recebemos um calendario humoristico de parede para o novo anno.

A electrificação da Central

O DR. ASSIS RIBEIRO VAE SUPERINTENDER OS SERVIÇOS

Attendendo á conveniencia de serem os serviços de electrificação das linhas da Central do Brasil e bem assim o recebimento, experimentação e entrega do material de tracção electrica e de transporte apropriado a esse systema, entregues a um engenheiro de competencia na materia e, não estabelecendo o regulamento daquella viaferrea, em nenhum dos seus artigos, a quem cabe a direcção geral de taes serviços, o ministro da Viação, de accordo com a proposta do dr. Caetano Lopes Junior, director da Estrada, resolveu designar o engenheiro Assis Ribeiro, sub-director da Locomoção, para, em commissão especial, sem prejuizo das funcções do seu cargo, dirigir e fiscalizar os mencionados serviços.

Por esse accrescimo de attribuições, o sr. Francisco Sá concedeu áquelle engenheiro a gratificação mensal de 500$ pela verba 'Eventuaes'.

Foi adiada a partida do vapor "Santos"

A directoria do Lloyd Brasileiro forneceu á imprensa a seguinte nota:

'Em virtude de haver a Saude do Porto interdictado o paquete 'Santos', da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, procedente do norte, sujeitando-o a demorada desinfecção, foi aquella Companhia forçada a transferir a saida do mesmo para Santos, para o dia 23 do corrente'.

OS NOVOS OFFICIAES GENERAES

As promoções hontem assignadas pelo chefe do Estado

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Guerra, os decretos: promovendo a general de divisão, o de brigada Alfredo Ribeiro da Costa; a general de brigada os coroneis Francisco Floriano da Silva Ramos, Candido José Pamplona e Tertuliano de Albuquerque Potyguara, da arma de infantaria; Honorio Vieira de Aguiar e João José de Lima, da arma de artilharia; Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, da arma de cavallaria.

PORQUE NÃO FOI FEITA A PROMOÇÃO DO GENERAL PESSOA

Escreve-nos da secretaria do palacio do Cattete:

"O sr. general Silva Pessoa só não foi hontem promovido a general de divisão por serem necessarios os seus serviços no commando da Policia Militar do Districto Federal, cujo regulamento exige seja aquella força commandada por coronel ou general de brigada."

OS SUCCESSOS DE JULHO.

O "habeas-corpus" a um tenente

Não tendo sido posto em liberdade o tenente Orlando Leite Ribeiro, a favor de quem foi concedida uma ordem de "habeas-corpus", o presidente do Supremo Tribunal officiou á autoridade competente para que fosse cumprida a referida ordem. Esta ordem, segundo informações, não tinha sido cumprida por simples inadvertencia.

SARGENTOS TRANSFERIDOS

Os segundos sargentos Francisco de Andrade Quiluia e Joaquim Machado de Oliveira, que se achavam presos em vista dos acontecimentos de julho, foram postos em liberdade e transferidos para fóra desta capital.

O major Vieira Ferreira preso por 30 dias

O ministro da Guerra mandou prender, por 30 dias, o major Vieira Ferreira, por ter vindo ao Rio sem licença.

O tempo de prisão foi mandado contar desde o dia 16 do corrente, data da sua apresentação ao Departamento da Guerra e quando regressou preso á séde da sua unidade.

A 1ª DIVISÃO NAVAL APRESTA-SE PARA SAIR

Para exercicios na ilha Grande

A primeira divisão naval do commando do almirante Machado Dutra, deixará, amanhã, ás 18 horas, o porto desta capital, para fazer exercicios na Ilha Grande, de onde regressará no dia 10 do proximo mez.

Além do capitanea da divisão, couraçado "Minas Geraes", seguirão para a Ilha Grande, o "S. Paulo", "Barroso", "Benjamin Constant", "Floriano", contra-torpedeiras "Paraná", "Amazonas", "Alagôas" e "Matto Grosso"; cruzadores auxiliares "José Bonifacio", o "tender" "Ceará" e os submersiveis "F 1", "F 2" e "F 3".

A VISITA DO CHEFE DO ESTADO AO "MINAS GERAES"

O presidente da Republica, em companhia do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e acompanhado pelo chefe e sub-chefe de sua casa militar e seus ajudantes de ordens, deverá visitar, amanhã, ás primeiras horas da tarde, o couraçado "Minas Geraes", antes da sua partida para a Ilha Grande, como capitanea da 1ª divisão naval.

O sr. Arthur Bernardes deverá embarcar no hiate "Tenente Rosa", embarcação esta que o transportará do cáes do Arsenal de Marinha para bordo do referido "dreadnought".

Officiaes do Exercito chamados com urgencia ao Quartel General

Aos primeiros tenentes Trajano Monteiro de Souza, Lydio Gomes Barbosa e ao 2º tenente Luiz Venancio Jansen de Mello, foi marcado o praso de 48 horas para se apresentarem no quartel-general do commando desta região militar.

A compensação de cheques do Banco do Brasil

Foi de 146.252:651$554, o valor dos cheques compensados, durante a semana finda, sendo: no Rio 73.702:883$023; em S. Paulo, 14.807:617$430; em Santos, 50.225:788$971; em Porto Alegre, 1.770:394$270; na Bahia, ... 479:000$000 e em Recife, 5.266:967$860.

IMPRENSA CARIOCA

"A NOTICIA"

O sr. dr. Joaquim Salles, deputado e director do vespertino "A Noticia", passou a direcção daquelle diario ao sr. dr. Candido Campos, que hoje começa a fazer sentir a sua actividade e a sua intelligencia na folha que Oliveira Rocha fundou, modificando os moldes da imprensa vespertina entre nós.

Na "A Noticia" o sr. dr. Candido Campos, espirito emprehendedor, orientado por uma intelligencia clara, vae introduzir diversos melhoramentos que devem dar ao antigo vespertino o esplendor dos passados tempos.

Festival dos empregados do Jardim Zoologico

Promette ser brilhante o bem organizado festival que, os empregados do Jardim Zoologico effectuarão hoje, domingo, nesse pitoresco parque.

O programma, como hontem publicámos, é variado, tendo por principaes atractivos a funcção de circo ao ar livre (ás 15 horas) e o espectaculo em theatro aberto (ás 16 horas).

Findo o espectaculo baile infantil.

As crianças até 10 annos pagarão apenas 500 réis, e ainda com direito a uma viagem no carroussel ou á "Aranha que fala". O festival durará das 12 ás 19 horas.

A anthologia luso-brasileira

Um appello a favor dos escriptores allemães

Na ultima sessão da Academia Brasileira de Letras, o sr. Afranio Peixoto apresentou á casa a seguinte carta, que, em 12 do mez findo, lhe dirigiu o illustre escriptor portuguez, sr. Souza Costa, membro da Academia das Sciencias de Lisboa e autor de varios livros, entre os quaes a novella "A Féra", e os romances "Fructo Prohibido", "Sempre Virgem" e "Coração de Mulher":

"Tribunal do Commercio de Lisboa. 1ª Vara. Gabinete do secretario.

Exmo. senhor e meu illustre camarada.

Escrevo a v. ex. por dois motivos. Primeiro: — pedir-lhe collaboração sua, e de outros escriptores brasileiros, para a "Leitura de hoje" — bibliotheca bi-mensal que começou a publicar-se nesta semana, e de que lhe mando tres exemplares. Bibliotheca principalmente de novellas, ao alcance de todas as bolsas, pois cada volume custará entre nós cincoenta centavos, será um meio excellente de tornar conhecidos do grande publico portuguez os melhores novellistas brasileiros. Porque, é preciso accentuar esta verdade: os escriptores brasileiros são pouco conhecidos no meu paiz — com grande magua o confesso — por não haver aqui facilidade de os adquirir nas livrarias. Ao nosso cambio o livro brasileiro fica-nos hoje por um preço só accessivel aos ricos. E, além disso, os editores dahi não mandam sequer amostras aos nossos livreiros.

Por mais de uma vez tenho procurado, em vão, nas melhores livrarias, volumes que desejava ler.

Ora, a "Leitura de hoje", com o seu arzinho modesto de publicação para todos, attenuaria, em parte, se dahi quizessem auxiliar-me, esta situação desagradavel.

Venho pedir, por isso, a v. ex., o alto serviço, especialmente ás nossas letras, de nos pôr em contacto mais directo com a literatura brasileira. V. ex., pela sua eminente situação nas letras do seu paiz, está em condições, as melhores, de o fazer. E, assim, atrevo-me a dirigir-lhe o meu appello, solicitando-lhe uma novella de dimensões approximadas ás da do Henrique Lopes de Mendonça, e novellas dos camaradas mais illustres do Brasil.

Claro: — essas novellas são pagas: — 15 por cento sobre o preço da capa. E' pouco? E' pouquissimo. Mas, para vender o volume a cincoenta centavos, com o custo actual de materiaes e mão de obra, não é possivel pagar melhor.

Não importa que tenham sido publicadas já — não em volume, em jornal ou revista — as novellas destinadas á "Leitura de hoje", de que os autores, aliás, não perdem a propriedade. Assim, o Coelho Netto poderia autorizar, por exemplo, a publicação de uma novella ha annos publicada no roda-pé do "Correio da Manhã" — "O Véto", se bem me recordo. V. ex., a não querer escrever um trabalho propositadamente para a "Leitura de hoje", mandar-me-ia um nas condições daquelle. E da mesma fórma os demais novellistas.

O pagamento dos direitos de autor, se vv. exs. assim o entenderem, será feito através do Consulado Brasileiro — ou de funccionario deste consulado, que amavelmente se preste a esse encargo.

— Segundo motivo: — consta da minha carta no "Diario de Noticias" de hontem, de que remetto á v. ex. um exemplar.

A anthologia luso-brasileira na Allemanha, a cargo de dois illustres e dedicadissimos lusophilos, a senhora d. Luiza Ey e Otto Hanser, não pode continuar a publicar-se, devido ás circumstancias tragicas em que se encontra autores e editores naquelle paiz. Tanto a d. Luiza Ey como a Otto Hanser pediram-me que soltasse o meu brado de soccorro nas gazetas daqui e nas do Brasil. Nas gazetas do Brasil não tenho voz. Soltei-o, porém, no nosso primeiro jornal. E agora deixo a v. ex. a tarefa, transcrevendo a minha carta, a do "Noticias", se isso lhe parecer util, nos jornaes, ou num jornal brasileiro, de accudir por ahi áquella obra magnifica.

Nós, os homens de letras portuguezas, depois da minha carta, resolvemos realizar uma serie de conferencias pagas, remettendo o producto integral, em beneficio da anthologia luso-brasileira, á d. Luiza Ey e a Otto Henser. Veja v. ex., se no Brasil, o paiz dos grandes movimentos de solidariedade affectiva, alguma coisa se poderá tambem conseguir.

De v. ex. — de quem espero resposta, admirador e camarada gratissimo. — Souza Costa.

P. S. — E' preciso que, com cada novella — ou poema de acção e unidade, tambem publicamos — venha o retrato do respectivo autor. — Souza Costa."

E' o seguinte o artigo do "Diario de Noticias" a que se refere a carta acima:

"Meu caro Augusto de Castro:

Já se sabe. Quando ha coisas destas a decidir, das que interessam á familia dos que escrevem e dos que lêm, é a si e ao seu jornal que naturalmente procuramos. Por isso, aqui estou, como vê, e desta vez, como sempre, a solicitar o seu tempo e o seu cuidado.

Para que? Desta vez por que? Vou dizer-lh'o pela forma mais rapida ao meu alcance.

Ninguem ignora no nosso paiz — embora haja quem se intimide de o dizer alto, depois da guerra — que o unico paiz estranho que nos procura, nos conhece e nos divulga é a Allemanha. A Allemanha traduz os nossos poetas e prosadores. A Allemanha escreve a nossa historia. A Allemanha estuda a nossa lingua. Isto não é de agora. Isto é velho, é tradicional. E dos escriptores allemães que hoje o fazem com mais enternecido affecto, sem contar a sra. d. Carolina Michaelis de Vasconcellos, a romancista universalmente conhecida, que de tanto nos querer, ha muito nos habituámos a considerar portugueza, é justo destacar sua irmã, a sra. d. Henriqueta Michaelis, que compoz um excellente diccionario germano-luso, e a sra. d. Luiza Ey, professora de portuguez na Universidade de Hamburgo, e o sr. Otto Hanser, autor de notaveis poemas e romances traduzidos em varias linguas.

A sra. d. Luiza Ey — não podemos deixar de o proclamar sempre, a toda a hora, com o exaltamento de uma devoção — é um destes seres de sacrificio e de desinteresse que noutras eras seria canonizado. Verdadeira creatura do agiologio christão, não se pertence a si propria. Tudo quanto tem, a sua intelligencia, o seu trabalho, a sua vida, dá-os todos — e consegue considerar-se devedora! — á santa cruzada de tornar amadas da sua patria as letras luso-brasileiras. Ensina o portuguez milagrosamente. Os seus discipulos — conheço alguns, por me visitarem nas suas passagens por Lisboa — são prodigios de adaptação ás difficuldades da nossa lingua. E ainda lhe chega tempo para nos traduzir, para vulgarizar os nossos costumes até a nossa musica. Acerca de fados de Rey Collaço, dizia-me em carta, ha dias: — "Tambem cá tenho alguns fados de Rey Collaço, pelos quaes pessoas amigas e illustres, a quem os toco ás vezes, se morrem, "preferindo-os aos nocturnos de Chopin". E ainda lhe sobeja energia para escrever livros didacticos que nos aproveitam. A sua grammatica de ensino portuguez, illustrada de quadros da vida portugueza, reputam-na os technicos uma obra prima de pedagogia.

Quanto a Otto Hanser, insigne poeta e romancista, tão apreciado na França e na Italia, na Dinamarca e na Suecia, tão desconhecido entre nós, que tanto lhe devemos, é credor de assignalados serviços ás letras de Portugal e Brasil. Nos seus tres volumes sobre o romance, o drama e o lirismo da literatura estrangeira, não ha honesto louvor que nos regateie. E ainda nos traduz na sua collecção de poetas e prosadores. E ainda nos divulga através dos seus artigos em revistas e encyclopedias.

Mas Julius Gross, mas Langenscheidt, os dois benemeritos editores que para essa obra de carinho têm contribuido com larga generosidade — ao contrario de alguns dos nossos editores, que nem os livros portuguezes lhes mandam, quando lh'os pedem para os traduzir! — não podem levar o sacrificio a limites superiores ás suas forças.

As indemnizações de guerra e o desvario dos que julgaram salvar a nação desvalorizando o marco, fecharam a vida da Allemanha nos sete circulos do Inferno. Um kilo de manteiga custa hoje, naquelle paiz, dois mil marcos — ao par o equivalente a quatrocentos escudos! Um kilo de papel custa quasi um kilo de moeda! E assim, os editores recusam-se a publicar o que os escriptores traduzem — sem sombra de remuneração, apesar da cruz da carestia a pesar-lhes nos hombros.

O que queria eu, pois, com esta carta? Que você, meu caro Augusto de Castro, com o brilho da sua penna e a autoridade do seu jornal, lançasse a idéa e a fecundasse, e a effectivasse, dum auxilio monetario aos editores em beneficio da anthologia luso-brasileira. Um auxilio constituido por quotização mensal de todos nós os que escrevemos portuguez, portuguezes e brasileiros, de todos os que em Portugal e no Brasil se interessam pela sua literatura, seria a maior das manifestações moraes para os que consideram desventura a impossibilidade de continuar traduzindo a nossa lingua, seria para os dois paizes contribuintes a manutenção honrosa da sua melhor propaganda no estrangeiro.

Que o seu appello chegue ao Brasil, que a sua penna sacuda os que em Portugal ainda trabalham pelo espirito e cuidam do espirito, e a idéa triumphará, e a idéa fructificará.

Ao Estado não me dirijo. O Estado, entre nós, ignora ou desdenha systematicamente a funcção social da literatura.

Mas atrevo-me a lembrar, já agora, ao sr. ministro da Instrucção, um homem de letras na expressão superior da palavra, que, neste paiz de [illegible], ergue deante dos livros didacticos — dessas mesmos! — a muralha da China da tarifa dos objectos de luxo. A sra. d. Carolina Michaelis — soube-o hontem, por acaso — pagou ultimamente 350 escudos de direitos por 100 exemplares de livros de ensino!

Fecho esta carta, meu amigo, dando-lhe a medida da legitimidade do meu pedido na resposta da sra. d. Luiza Ey, a alguem que estranhou o mal que lhe pagavam a factura dum livro escolar portuguez.

A grande, a nobilissima amiga das nossas letras respondeu nestes termos dignos de uma alta matrona romana:

"Mas eu escrevia-o, embora me pagassem menos. Mas eu escrevia-o, embora não me pagassem nada. Mas eu escrevia-o, embora tivesse de pagar."

Não é justo, não é necessario, não é urgente corresponder com o nosso esforço a esta séde de sacrificio?

De você, admirador e amigo gratissimo. — Souza Costa."

FACTOS E INFORMAÇÕES

A Exposição Internacional

A inauguração do Pavilhão Argentino

O presidente da Republica ao sahir do Pavilhão Argentino

Com grande solemnidade foi aberto ao publico, hontem, o pavilhão construido pela Republica Argentina, na Avenida das Nações, para os mostruarios dos productos com que o paiz vizinho concorre á Exposição commemorativa do nosso Centenario.

O acontecimento, que vinha sendo esperado com enorme ansiedade em todos os meios sociaes do Rio, constituiu uma nota de especial significação na vida do nosso grande certamen, a que a Argentina vem emprestar, com a sua presença, novos motivos de seducção e interesse.

A ceremonia inaugural do bello palacio do paiz irmão foi presidida pelo chefe do Estado, sr. Arthur Bernardes, tendo a ella comparecido todos os ministros, exceptuado o da Viação, membros do corpo diplomatico, commissarios estrangeiros junto á Exposição, o prefeito do Districto Federal, sr. Alaor Prata; o general chefe de policia e innumeros outros convidados, inclusive grande numero de familias.

O presidente da Republica, que se fazia acompanhar da sra. Arthur Bernardes e filha, chegou ao Pavilhão Argentino precisamente ás 16 1|2 horas, sendo recebido ao som do Hymno Nacional, executado pôr uma banda de musica postada á entrada do pavilhão.

Em seguida foi dado inicio á solemnidade, que se effectuou no pavimento terreo do edificio, num artistico tablado construido ao centro do salão de entrada, onde se collocaram os representantes do mundo official em volta do presidente da Republica, que ficou ladeado pelos srs. Mora y Araujo e Enrique Nelson, respectivamente, ministro e commissario geral da Argentina.

Após a execução, por uma banda militar, dos hymnos do Brasil e da Argentina, que foram ouvidos de pé, o sr. Enrique Nelson deu começo á leitura do discurso official da solemnidade. Através dos mais altos louvores ao Brasil, notadamente á sua capital, a que se referiu com enthusiasmo, analysando-a no seu progresso e nas suas bellezas naturaes, o orador encareceu, com abundancia de conceitos elogiosos á nossa patria, a significação da presença da Argentina no certamen commemorativo do nosso primeiro seculo de vida politica autonoma.

O sr. Enrique Nelson terminou o seu discurso, cheio todo elle do sentimento de amizade que une o seu povo á gente do nosso paiz, com as seguintes palavras:

"Concorrendo á vossa Exposição, meu paiz não anhelou outra coisa senão demonstrar-vos o seu vivo desejo de contribuir para o desenvolvimento, sempre maior, do circulo de sympathias que tradicionalmente nos mantiveram unidos, brasileiros e argentinos. Por isso, o governo argentino trabalhou por dar á nossa representação uma proporção digna do grande acontecimento a que temos a dita de nos associar, enquadrada, naturalmente, dentro dos limites de tempo e espaço a que se teve de sujeitar, em Buenos Aires, o comité organizador da Exposição.

Pela minha parte, inspirado naquelle pensamento, já bem popularizado, de nosso mallogrado Saenz Peña: "tudo nos une, nada nos separa", não deixarei de esforçar-me por me mostrar ante vós como um amigo bem disposto a secundar toda a iniciativa ou empresa encaminhada para afiançar os vinculos internacionaes e para uma melhor comprehensão de nossos mutuos interesses."

Em resposta ao commissario argentino, falou o sr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, que pronunciou o seguinte discurso:

"O povo brasileiro e o seu governo são profundamente reconhecidos ao povo e ao governo da Republica Argentina pela sua brilhante coparticipação nas festas commemorativas do centenario da nossa independencia politica, reaffirmação muito expressiva dos seus nobres anhelos de confraternidade e de paz americanas, como bem disse o sr. commissario geral e aos quaes correspondemos com os mesmos anhelos e egual sinceridade.

Desde as festas officiaes de 7 de setembro, a que esteve presente pela sua nobre e apreciada representação diplomatica, até á inauguração deste palacio, em que se confirmam o apurado gosto, a brilhante cultura e o grande progresso do vosso rico paiz — toda a vossa affirmação de solidariedade com o nosso regosijo pela data centenaria do Brasil como nação soberana é motivo do nosso sincero desvanecimento. Muito nos sensibilizou a vossa affectuosa delicadeza para com a nossa infancia, a que reservastes momentos de sã alegria no parque que lhe destinastes.

Os brincos da primeira infancia gravam-se de modo indelevel nas nossas almas: — as crianças de hoje serão os cidadãos brasileiros de amanhã que recordarão a vossa gentileza para com elles e, como nós, testemunharão a amizade que liga e deve ligar sempre os dois povos irmãos e vizinhos — nas mesmas aspirações de progresso e de felicidade continental.

Não é fóra de proposito, nesta festa em que se patenteia a alta civilização do povo argentino, affirmar que as nossas trajectorias economicas, como as nossas trajectorias politicas, constituem linhas parallelas que jamais se poderão chocar e, como as parallelas geometricas só se poderão tocar no infinito, que é a mysteriosa e insondavel affirmação de Deus, em cujo regaço homens e povos, raças e continentes virão um dia fatalmente repousar.

Quero dizer, senhores, que não ha antagonismos economicos, não ha antagonismos politicos, não ha, emfim, aspirações antagonicas entre os dois povos, que caminham, sem reciprocos tropeços, sem mutuas e injustificaveis prevenções para a realização superior dos seus destinos no seio da paz. Esta inauguração é uma prova do que assim é e assim será, com a correspondencia franca e leal da nossa cooperação.

Este certamen nos fez mais conhecidos dos povos amigos e tambem nos permittiu melhor conhecel-os e apreciai-os na sua cultura e no seu progresso industrial e mais nos uniu, a todos, nos sentimentos de cordiaes e amistosas relações internacionaes.

A nós, especialmente, sr. commissario, nos deu elle o prazer do vosso conhecimento pessoal e a honra, para nós, de vos ter como alto representante da Republica Argentina na nossa Exposição.

Estamos certos da efficiencia dos vossos propositos, tão eloquentemente annunciados, de secundar toda iniciativa ou emprehendimento destinado ao fortalecimento das nossas relações internacionaes e á maior comprehesão dos nossos mutuos interesses.

A estes propositos correspondem, em verdade, os sentimentos do povo e do governo brasileiros e os seus desejos, tradicionalmente manifestados e praticados.

Eis por que, com os melhores augurios e votos pela continua e crescente prosperidade da vossa nação, vos reitero em nome do Brasil e do seu governo os nossos agradecimentos, pedindo que os transmittaes ao altivo povo argentino e ao seu nobre governo.

UMA HOMENAGEM AOS DOIS POVOS

Antes de dar por inaugurado o pavilhão, o presidente da Republica foi sorprehendido por uma nota de summa distincção, arranjada pelo commissario argentino. Atráz da cadeira do presidente da Republica havia um velario escondendo um symbolo da amizade dos dois povos: as armas das duas Republicas, encimando um escudo, no

(Continúa na 16ª pagina)

EM NICTHEROY

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, á tarde, quando trabalhava nos misteres de sua profissão, foi victima de um accidente o menor Pedro Barreto, servente de pedreiro, pardo, de 15 annos de edade, residente á rua Capitão-Mór, n. 60, na vizinha cidade.

Barreto, que soffreu um ferimento contuso no labio superior, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se em seguida ao seu domicilio.

BELLAS-ARTES

A arte portugueza na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil

Um dos retratos feitos por Columbano

O pavilhão de honra de Portugal na Exposição Internacional do Centenario é, a bem dizer, todo consagrado á arte. A arte portugueza, na pintura, na esculptura e na ourivesaria, está alli bem representada. Longe de nós a affirmativa de que essa mostra seja completa e possa dar uma idéa segura da cultura artistica do pequeno paiz irmão e amigo. Os grandes mestres da pintura e da esculptura — Souza Pinto e Teixeira Lopes — não enviaram trabalhos que possam dizer do seu grande valor como embaixadores consagrados. Mas o que alli se apresenta recordando os seus nomes são, incontestavelmente, joias muito apreciaveis.

Em compensação, o extraordinario Columbano mandou quatro retratos soberbos, quatro paginas de psychologia, maravilhosas obras de arte feitas com aquella admiravel maestria de technica, com aquelle sentimento que só um espirito de eleição póde produzir.

Os retratos do Columbano! Só elles justificariam uma exposição, tal o relevo das figuras, tão grande a expressão que irradia dos seus retratados. São figuras que parecem

Um busto em marmore, trabalho de Julio Vaz Junior

emergir da téla, figuras cujos traços nos falam da alma, do caracter e do temperamento das creaturas.

Magnificos, dois retratos de Velloso Salgado, artista que tambem está alli representado por outras télas de valor.

De Carlos Reis figuram no pavilhão de honra de Portugal varios quadros a que já nos referimos, estando entre elles o "Baptisado na aldeia."

O "Barco em perigo", de J. Ribeiro Junior, é uma tela vigorosa. O artista reproduz uma familia de pescadores, na praia, contemplando um barco em perigo. Expressões de duvida e de ansia, de dôr e de martyrio, a prece mergulhada em lagrimas, a indifferença da curiosidade infantil, a serena confiança do homem habituado ás lutas do mar, tudo isso o artista conseguiu transmittir a cada figura da sua composição, em que ha o desenho perfeito e uma grande unidade.

Não alcançou a importancia, a grandeza e o luxo exigido pelo assumpto, o quadro de Ernesto Condeixa, reproduzindo a "Recepção feita pelo Samorin Calicut a Vasco da Gama na sua chegada á India."

Entre os trabalhos de esculptura devemos destacar o "Caim", de Teixeira Lopes, já conhecido do nosso meio artistico e que tem sido objecto de varias reproducções.

Ha ainda, ao lado de outras producções, um busto em marmore bastante expressivo, trabalho de Julio Vaz Junior.

A parte de ourivesaria, pratas da "Casa Reis", do Porto, é importante. Ella apresenta peças de magnifico lavor.

Coube a um artista da palavra escripta, a João Grave, descrever essas peças em que "se transportam para o metal os elementos architectonicos na sequencia, na unidade, no desenvolvimento que é necessario imprimir aos motivos essenciaes da ornamentação, e na intima relação existente entre as scenas symbolicas ou allegoricas. As figuras que apparecem em muitas obras notaveis da Ourivesaria Reis e que são verdadeiras e delicadas esculpturas destacando-se pela pureza da forma, pela expressão e pelo movimento, longe de darem a impressão de superfluidade ou de isolamento, tornam-se indispensaveis á acção geral do quadro representado, contribuindo para lhe imprimirem maior e mais nitido relevo."

Dir-se-á "que a prata perde a sua rigidez, tornando-se tão ductil, tão malleavel que se lhe podem imprimir todas as formas. As divindades mythologicas acordadas pelas nobres cinzelagens de rara subtileza e fino relevo ou as grandes figuras da historia portugueza, que luminosamente se projectam na sombra dos seculos findos, parecem adquirir vida, vibração, sensibilidade, nas evocações do trabalho admiravel."

As salvas da "Casa Reis" são, em verdade, pedaços da "Historia de Portugal". A "Salva da Batalha" é um primor de cinzel.

"Pela harmonia formal—diz João Grave — pelo relevo do desenho, pela propria idéa geradora, em que se reflecte um patriotismo intenso, esta salva é um exemplar admiravel e perpetuará, sem duvida, no brilho, na ductilidade, na sonoridade do metal, o monumento da Batalha, que é um cantico em estrophes gravadas nas duras penhas ao Deus que guiou os exercitos portuguezes ao triumpho, uma florescencia de pedra desabrochando, sob a caricia da luz dourada, na verdura dum valle e recordando um dos mais extraordinarios feitos dos portuguezes. A caracteristica deste trabalho está na finura da composição, na correcção e rythmo das linhas e num amor da forma levado ao maximo requinte."

A nossa gravura reproduz uma dessas salvas, a "Salva Vasco da Gama."

O dia de São Sebastião

As homenagens dos frades Capuchinhos

Realizaram-se hontem as grandes solemnidades, promovidas pelos frades Capuchinhos em commemoração ao dia do padroeiro da cidade, São Sebastião.

Foram verdadeiramente brilhantes essas cerimonias quer na capella da rua Conde Bomfim, quer na missa campal celebrada á praça Saenz Pena.

A MISSA CAMPAL

Desde cedo a praça Saenz Pena apresentava um aspecto anormal, tal o grande numero de pessoas que alli se agglomeravam. Ao centro da mesma praça em um lindo altar ornado de flores, realçava a imagem do glorioso martyr S. Sebastião, ladeada de artisticos cirios.

A's 8 1|2 horas, na presença de diversos representantes do nosso clero, teve inicio a missa campal, que foi celebrada por frei Gaspar, acolytado, por frei Eugenio e frei Vicente. Durante essa cerimonia houve acompanhamento de côro sob a direcção do maestro Galli e com o concurso de varias senhoritas e cavalheiros catholicos.

Terminadas essas solemnidades, que tiveram grande concorrencia de assistentes, dirigiram-se todos os sacerdotes e uma parte do povo para a capella da rua Conde Bomfim, onde visitaram as reliquias alli depositadas, inclusive a imagem de São Sebastião.

NA CAPELLA DOS CAPUCHINHOS

Na capella dos Capuchinhos, á rua Conde Bomfim, effectuaram-se varias solemnidades em honra a São Sebastião.

Como de praxe, foram celebradas missas ás 5 1|2, 6, 7, 7 1|2 e 9, sendo que esta ultima teve grande imponencia.

A' noite houve terço, ladainha, sermão por frei Vicente sobre o glorioso padroeiro da cidade, exposição do Santissimo e em seguida foi cantado solemne "Te-Deum", terminando com benção do S. S. Sacramento.

Todos esses actos se revestiram de muito explendor e tiveram uma grande concorrencia de fieis e devotos.

Durante todo o dia foi notavel a romaria de pessoas religiosas á capella dos Capuchinhos.

NO HOSPITAL S. SEBASTIÃO

No Hospital S. Sebastião, á praia do Retiro Saudoso, tambem foi commemorado o dia do padroeiro da cidade, S. Sebastião. A festa alli realizada que teve grande imponencia, devida á iniciativa de frei Leão e da enfermeira d. Anna Amaral. A's 7 horas foi celebrada num altar armado na varanda da 8ª enfermaria, uma missa. A segunda celebrou-se ás 10 horas, sendo celebrante D. Pio, prior do Mosteiro de S. Bento. Em seguida o conego Marinho fez um sermão.

Os promotores da festa distribuiram aos doentes, bebidas espumantes de frutas.

A's 15 horas, encerrou-se a festividade com canticos sacros.

HOJE CHRONICA DA CIDADE HOJE

FORMIDAVEL EXPLOSÃO

FALLECEU O ENGENHEIRO CARLOS VASCONCELLOS

Na Casa de Saude Eiras falleceu, hontem, o engenheiro Carlos Vasconcellos, presidente da Fabrica de Tintas Anorganicas, que, na vespera, conforme noticiámos, fôra victima de uma explosão de um autoclave, facto occorrido naquella fabrica, e do qual foram victimas outras pessoas, que se acham em tratamento.

O corpo daquelle industrial, que era muito conhecido nos nossos meios sociaes e intellectuaes, pois o extincto era, tambem, apreciado homem de letras, com varias obras publicadas, ficou depositado naquelle estabelecimento, de onde sairá, hoje, o enterro para o cemiterio de São João Baptista.

Hontem mesmo foi o cadaver examinado por um medico legista.

O INQUERITO

Na delegacia do 17º districto foram ouvidos varios empregados da fabrica de tintas, devendo os peritos nomeados para proceder ao exame, no local, darem começo aos seus trabalhos, amanhã.

Pelos depoimentos tomados, inclusive o do engenheiro Paulo Dietrich, está apurado que a causa da explosão foi o excesso de pressão no autoclave, cujos tubos arrebentando, produziram os desastres pessoaes e materiaes noticiados.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO MORTO — Foi recolhido ao necroterio o cadaver de Mario dos Santos, empregado na Olaria existente á rua Aquidaban, victimado, ante-hontem, pela quéda de uma barreira, naquella olaria.

Só hontem é que o commissario Antenor Freire, de dia ao 19º districto, embora se tratasse de um accidente no trabalho, registrou o facto, assim mesmo porque a Assistencia do Meyer, onde falleceu o infeliz operario, pediu-lhe a respectiva guia.

UM ESTIVADOR MORTO — Quando trabalhava no carregamento de carvão do paquete nacional "Baependy", o estivador José Pereira, foi colhido por um guindaste, ferindo-o mortalmente.

Apezar dos primeiros soccorros, prestados a bordo, o estivador veio á fallecer minutos após, sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial com guia da Policia Maritima.

Vae ser deportado

Processado pela 3ª delegacia auxiliar como ladrão e contrabandista deve ser judicialmente deportado, dentro em breves dias, João Sebapim, individuo de origem russa e nacionalidade uruguaya.

João conta innumeras prisões pelos crimes por que está sendo processado.

Impedimento de clandestinos no "Principe di Udine"

Procedente de Genova e escalas fundeou na nossa bahia, o paquete italiano "Principe di Udine", conduzindo 21 passageiros para o Rio e 1.055 em transito.

Visitado pelas autoridades maritimas, a unidade italiana teve livre pratica na bahia, em virtude das boas condições em que se encontrava.

O sub-inspector em serviço impediu o desembarque dos clandestinos Giacchino Gicitra, Luiz Bennet e Constantino Dembrava, todos embarcados em Genova.

A FIDELIDADE DA PORTA

TANTAS CANCEIRAS PARA NADA...

Estava, positivamente, de azar, o ladrão que, hontem, após varios dias de trabalho, conseguiu penetrar na fabrica de gravatas, existente á rua General Camara, 128, e de propriedade da firma Cruzeiro & C. O meliante, desejando entrar no predio visado, utilizou-se da casa deshabitada, de n. 130, fazendo, para isso, dois grandes orificios na parede que dá para a fabrica, por onde, todavia, não pôde passar. A' vista disso, subiu para o telhado, arrombou a claraboia e, por meio de uma corda com nós, desceu á área da fabrica.

Ahi, forçando uma porta, penetrou no estabelecimento, onde, num sacco, metteu grande quantidade de gravatas e varios córtes de sêda.

Isto feito, para sair com o producto do roubo, o larapio, prendendo o trinco da porta com um bocado de papel, saiu a ver se encontrava algum fiscal que lhe pudesse embargar os passos.

Quando se dispunha a encostar a porta, esta, por fidelidade aos seus donos, bateu com força, fazendo, assim, cair o bocado de papel, fechando-a e deixando o ladrão do lado de fóra da rua, a amaldiçoar o seu grande azar, após tantas canceiras.

Pela manhã, o sr. Cruzeiro, encontrando a loja remexida, correu ao 3º districto e deu queixa á policia, verificando, mais tarde, não ter, o larapio, roubado nada.

Para a Colonia Correcional

SEGUIRAM SETENTA E OITO PRESOS

Com destino á Iguape e escalas, partiu do nosso porto, o vapor nacional "Mercedes", da frota mercante da C. N. Lloyd Brasileiro.

A seu bordo seguiram para a Colonia Correccional de Dois Rio, setenta e oito detentos, que vão cumprir pena naquelle presidio, uns em virtude de sentença judiciaria e outros por motivo de ordem e á disposição do chefe de policia.

O embarque teve logar ás primeiras horas da manhã, no pateo da companhia consignataria do navio proximo á praça Servulo Dourado.

Com o ventre golpeado

Lamentavel scena de sangue occorreu, á tarde, no interior do armazem de seccos e molhados da rua Sacadura Cabral 101.

Um garoto, que tem o habito de entrar no armazem para mexer nos saccos de cereaes, ao pretender fazel-o, foi obstado pelo empregado Pompeu Ferreira, portuguez, de 25 annos de edade e solteiro.

Retirando-se o garoto, pouco depois um seu irmão, conhecido pelo vulgo de "Vagalume", foi ao armazem e, tomando satisfações a Pompeu, golpeou-o no ventre com um canivete.

A victima foi internada na Santa Casa, depois de receber os primeiros curativos e o aggressor fugiu á acção da policia.

Uma briga na Correcção

Por questões antigas, surgidas por causa de um companheiro de presidio, brigaram hontem, na Casa de Correcção, os sentenciados conhecidos pelos vulgos de "Pernambuco" e "Gallego Magro", tendo sido este ferido pelo outro, que se armára com uma velha lima.

O ferido foi pensado na Assistencia, não tendo sido o caso levado ao conhecimento das autoridades do 9º districto.

DESORDENS EM UM BOTEQUIM

UM OPERARIO FERIDO AO DESAPARTAR OS CONTENDORES

No interior do botequim sito á praia das Saudades, 178, os operarios Manoel Luiz Pereira e Paulino Vicente, tiveram uma desintelligencia por motivo de serviços e, como nenhum delles attendesse ás razões do outro, empenharam-se em luta.

Paulino armou-se de um pão e investiu para o seu desaffecto, que tinha uma navalha empunhada.

Percebendo um máo desenlace da luta, Manoel Ferreira Lemos Junior procurou intervir, impedindo qualquer acto violento de seus companheiros, que estavam embriagados, recebendo um ferimento na cabeça.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, Manoel Ferreira ficou no 7º districto, em companhia dos dois primeiros.

O QUE A POLICIA IGNORA

UM SAPATEIRO BALEADO — No posto central da Assistencia foi soccorrido o sapateiro Henrique Reunal, italiano, de 32 annos de edade, residente á rua da America, 180, que apresentava um ferimento produzido por projectil de arma de fogo na coxa esquerda. Após receber os curativos necessarios, o ferido retirou-se.

OUTRO BALEADO — No morro de S. Carlos, onde reside, o operario José Corrêa, de 48 annos, de edade foi aggredido á tiros por um desconhecido, recebendo um ferimento na trachéa e outro na coxa.

Medicado no posto central da Assistencia, o ferido retirou-se para a sua residencia.

A policia ignora este facto, o mesmo succedendo com o anterior descripto.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA CREANÇA VICTIMADA — Na rua Joaquim Nabuco, esquina da Avenida Atlantica, a menor Helena, filha de Jorge A. Mirandola, foi atropelada por um automovel e recebeu escoriações no corpo. O "chauffeur" fugiu e a victima foi medicada na Assistencia.

CARNAVAL

O JORNAL institue tres premios para os ranchos e blócos

AS BASES DESSE NOSSO CONCURSO

O Carnaval deste anno está anemico e triste. A grande festa do povo carioca vae-se apoucando numa tristeza desagradavel. O Carnaval, no Rio, entretanto, de ha muito, era o Carnaval maior, mais brilhante e mais original do mundo. Uma das suas grandes originalidades consistia no luxo e no deslumbramento com que faziam o Carnaval externo as grandes sociedades, apoiadas pelos interessantes ranchos e blócos que alegravam as ruas com as suas canções e o bizarro das suas fantasias.

A alegria popular accentuava-se a cada novo dia que approximava o povo da grande festa. Janeiro era o mez do preludio carnavalesco. Nas ruas feriam-se as batalhas de confetti, nas sédes dos clubs ensaiavam-se a musica e a letra das canções, os passos de dansa, as marcas originaes dos prestitos.

Este anno, o primeiro anno a seguir ao Centenario, faltam as batalhas de confetti e annuncia-se já que muitos ranchos e blócos, que eram a expressão carnavalesca da cidade, não desejam sair. Limitam-se ao Carnaval interno.

Approxima-se a morte do Carnaval ?

Não é possivel deixar morrer a grande festa popular. A cidade deve manter o brilho e o calor da sua festa tão caracteristica e tão original. E' preciso fazer um appello aos carnavalescos de raça, para que não esmoreçam, para que iniciem desde já a campanha em favor do Carnaval, do Carnaval cheio de brilho, de luxo, de espirito, de alegria!

Esse appello ahi fica e com elle o "O Jornal" abre um concurso para estimulo dos ranchos e dos cordões, desses ranchos e desses cordões que são a propria vida do Carnaval carioca.

AS BASES DO CONCURSO DE CARNAVAL DO "O JORNAL"

O concurso de Carnaval, que será julgado na segunda-feira de Carnaval, das 13 horas á 1 hora da madrugada de terça-feira, por uma commissão de redactores do "O Jornal", obedecerá ás seguintes condições:

I — Os premios destinam-se para as classificações do 1º logar, 2º logar e 3º logar.

II — As classificações são feitas pelo jury dos ranchos e blócos que desfilarem em frente á redacção do "O Jornal" e que se apresentem com os tres requisitos essenciaes:

a) luxo e gosto das fantasias,

b) harmonia e arte nos cantos,

c) aspecto artistico do conjunto.

III — A classificação do jury será publicada na edição do "O Jornal" de terça-feira de Carnaval, ficando á disposição dos vencedores, os premios com que forem classificados.

As batalhas de confetti

Hontem foi commemorado com muita alegria a aproximação do reinado de Momo.

Realizaram-se concorridissimas batalhas de confetti, lança perfume e serpentinas, nas ruas Maia Lacerda, Frei Caneca, Constituição, Monteiro da Luz e Amalia, e em Cordovil, S. João de Merity e Nictheroy, havendo intensos corsos durante toda a noite.

NA RUA D. ZULMIRA

Para o proximo dia 27 do corrente, está sendo organizada uma grande batalha de confetti na rua d. Zulmira.

A commissão promotora está em franca actividade e prestará o seu valioso concurso, para o maximo realce da festa, o professor Manoel Gonçalves Corrêa.

Muitos serão os coretos a serem erguidos e numerosos os premios a conferir.

NA RUA D. ANNA NERY

Está marcada para hoje a batalha que têm por promotores os foliões Gabriel de Mendonça e João Aguiar e pelas senhoritas Maria da Conceição, Lydia Antunes e Braulia Cruz.

NA PENHA

Promovido pelo conceituado Penha Club, haverá, hoje, uma grande batalha na rua Nicaragua.

NA RUA CLARISSE

A petizada desse logradouro publico, tambem anciosa pela participação dos folguedos de Momo, organizou para o dia de hoje uma batalha de confetti.

NA RUA MARECHAL FLORIANO

A grande batalha de confetti em homenagem ao prefeito e aos negociantes da rua Marechal Floriano Peixoto está marcada para o proximo dia 25 do corrente.

PELOS CLUBS

Fenianos — Esteve verdadeiramente deslumbrante a festa do "Grupo dos Embaixadores", realizada hontem nos confortaveis salões do "Poleiro".

Democraticos — Commemorando a passagem do 56º anniversario de sua fundação os heroicos "carapicu's", ainda hontem, dansaram toda a noite no "Castello".

Euterpe — Correu animadissima a festa do Euterpe Club, realizada na noite de hontem.

União das Flôres — Em beneficio do "O Vergel", realizou-se hontem a esperada festa, constante de um baile á fantasia.

Commmercial — Mais uma noite agradavel proporcionou a directoria do Commercial Club aos seus admiradores. Foi um baile á fantasia interessante pela elegancia de fantasias e animação geral.

Legião dos Reservistas — O baile mensal realizado hontem pela Legião dos Reservistas, onde se vêm sempre firmes o Borges, o Pereira, o Astrogildo, Pereirinha e outros foliões incansaveis, esteve concorridissimo.

Aquelles carnavalescos estão em grandes iniciativas para a "batalha" que pretendem realizar dentro de breves dias.

Bloco das Lamparinas — Patrocinadas por esse bloco, serão realizadas duas imponentes batalhas de confetti na praça das Perolas, na Estação de Sapé, onde fica situada a séde social do mesmo bloco.

Para aquelle fim, a respectiva Directoria contratou a sympathica e afinada banda de musica da Escola 15 de Novembro, que tocará no grandioso coreto que será armado naquella praça.

Essas batalhas terão logar nos dias 28 do corrente e 4 de fevereiro entrante e certamente causarão optima impressão nos que tiverem a sorte de apreciai-as.

A Directoria, que têm envidado esforços para que seja uma realidade o que acima ficou dito, compõe-se dos seguintes senhores: presidente, Gastão de Vasconcellos; vice-presidente, dr. Mario Falcão; 1º secretario, Antonio Mendes Carneiro da Silva; 2º secretario, Alfredo de Hollanda Lima; 1º thesoureiro, coronel Augusto de Vasconcellos; 2º thesoureiro, Armindo Candido Mendes; 1º procurador, Angelo Casalini; 2º procurador, Bernardino José Muniz; orador, dr. João de Deus Lacerda; bibliothecario, Frederico Augusto Leucht.

Bloco dos Camponezes — O dia de hontem foi de festa para o Bloco dos Camponezes, que tem a sua séde á rua General Argollo, 179, onde os preparativos carnavalescos augmentam com o maior enthusiasmo.

Noticiando esse acontecimento, é justo que não nos esqueçamos do João Evangelista, de S. Januario, que apezar de *muito joven*, têm sido o "pão para toda a obra", sempre alegre e bem disposto, animado pelo Emilio Cascardo.

O Sebastião Lima, desde que entrou para as fileiras carnavalescas, tornou-se muito conhecido, por ser um grande propagandista e "torcedor" das "Mimosas Camponezas".

A directoria do Bloco dos Camponezes é assim constituida: presidente, Waldemar Lopes; vice-presidente, Sebastião Limeo; 1º secretario, Joaquim José Vieira; 2º secretario, Alvaro Flores; 3º secretario, Renato Couto; thesoureiro, Emilio Cascardo; 1º procurador, João Evangelista de S. Januario; 2º procurador, José Pinto.

Commissão de Syndicancia: Bemvindo da Fonseca Dorea Alcantara Vieira e José Antonio Ferreira.

Hontem, depois de um formidavel almoço, por occasião do qual o sr. João Evangelista fez um assombroso discurso, foram iniciadas varias diversões que muito agradaram aos moradores das proximidades do Bloco dos Camponezes.

Endiabrados do Ramos — A tarde dansante dos Endiabrados de Ramos, a realizar-se hoje, vae constituir o maior successo nos clubs da zona Leopoldinense, porque além de mil sorpresas, a directoria contratou para essa festa um conjunto musical magnifico.

Lord Batuta, o presidente do Club, não mediu sacrificios para essa festa. O salão estará ricamente ornamentado. Haverá batalha de conffettis e lança-perfume em pleno salão de baile.

NA EXPOSIÇÃO

Bailes carnavalescos — Têm despertado o maximo interesse os bailes carnavalescos que vão ser realizados no Palacio das Festas da Exposição no sabbado, domingo, segunda-feira e terça-feira de Carnaval.

O palacio, que já possue uma bella decoração, será ornamentado pelos artistas Romano e Jefferson, o primeiro caricaturista de grande merito e o segundo decorador tambem de raro valor. O local é ventiladissimo, pois está bem em frente ao mar. O serviço de "bar" será de primeira ordem. E assim por deante.

Baile Infantil — O baile infantil que se realizará no Palacio das festas da Exposição, vae ser interessantissimo. O Palacio das Festas, com o seu palco adaptado para as dansas, os seus corredores, salões, os seus mil attractivos emfim, é um dos melhores logares para festas dessa natureza.

Depois ha a considerar que lá não ha a temperatura quente dos outros logares do Rio e isso porque o Palacio está mesmo em frente ao mar, é muito ventilado.

RETRETAS

E' o seguinte o programma da retreta a ser realizada, hoje, na praça Saenz Peña, pela banda de musica da Escola Militar, de 17 ás 22 horas.

Primeira parte — Dobrado — Estrella do Norte; Scena e duetto, atto II da opera — Rigoletto; Fox-trot — Olhos brilhantes. Segunda parte — Grande valsa — La Berceuse; Tango — O Pranto do Fadista; One-step — Merry Whirl. Terceira parte — Invocazione e finale III da opera — Guarany; Pequena walsa — Só tu não sentes; Dobrado final — The Swordsman.

Prisão de uma ladra

A policia do 19º districto prendeu, na madrugada de hontem, a conhecida ladra Damiana Damasia de Jesus, residente no morro de S. João, accusada de ter favorecido o assalto e roubo de que foi victima sua ex-patrôa, a viuva Maria Luiza, residente á rua Bella Vista, 123, na noite de 22 do corrente.

Damiana mantem-se irreductivel em nada adeantar á policia sobre o roubo.

O sr. Mendes Tavares victima de um accidente

O ex-deputado Mendes Tavares, quando descia de um trem, na estação de Cascadura, afim de visitar o intendente João Baptista Pereira, que, na vespera, conforme noticiámos, soffrera um desastre de automovel, foi, egualmente, victima de um accidente, caindo á linha e fracturando a perna esquerda.

Após os soccorros da Assistencia do Meyer, foi o sr. Mendes Tavares recolhido á sua residencia, á rua São Francisco Xavier 278.

O Direito e o Fôro

A demissão de um juiz no Acre

"HABEAS-CORPUS" NEGADO PELO SUPREMO TRIBUNAL

Pelo Supremo Tribunal foi negado o "habeas-corpus" impetrado em favor do dr. Lourenço de Albuquerque Rosa, que foi demittido do cargo de juiz municipal do 2º termo da comarca de Xapury, no Acre, para que, livre de qualquer constrangimento, pudesse, no impedimento do juiz da comarca, substituil-o, reassumindo o cargo.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

6ª SESSÃO, EM 20 DE JANEIRO DE 1923. — Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo. — Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque. — Secretaria do sub-secretario interino, dr. Theophilo Gonçalves Pereira. — A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Alfredo Pinto e Geminiano da Franca.

Deixaram de comparecer o ministro Pedro Mibielli, com causa justificada e os ministros Muniz Barreto e Sebastião de Lacerda, que se encontram em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O sr. ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, pedindo a palavra pela ordem, fez a seguinte declaração: "Não ouvi a leitura do começo da acta da sessão secreta do dia 17 do corrente e por isso só agora faço está declaração.

Fui quem se incumbiu de tomar as notas para ella, desde que aqui se resolveu que havia de ser lavrada, e de accordo com a deliberação do Tribunal, limitei-me a registrar o resultado da sessão, abstendo-me de commentarios.

Entretanto, estou lendo agora nesta acta, entregue á publicidade que... iniciada a sessão, "o ministro Guimarães Natal censurou com vehemencia o procedimento do ministro presidente, revogando sem autoridade a decisão do Tribunal o acto do Poder Executivo, nomeando interventor no Estado do Rio, com flagrante desacato ao *habeas-corpus* concedido neste Tribunal. Trava-se longa discussão entre varios ministros, sendo o sr. Guimarães Natal contradictado pelo procurador geral da Republica e pelos ministros Godofredo Cunha e Edmundo Lins. Durante toda a discussão, que por vezes foi violentissima, o sr. Guimarães Natal foi secundado nos seus argumentos pelos ministros srs. Leoni Ramos, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros e Alfredo Pinto".

Quero apenas declarar que não tenho parte na creação desse novo modelo de actas; que isto não constava das notas que entreguei ao secretario, depois de lidas a todos os juizes; que eu não escreveria isto, porque: 1º — Não é verdade que se tivesse censurado com vehemencia qualquer procedimento do sempre acatado e digno presidente, ainda ha dias confirmado no alto posto que vem honrando ha longos annos, por quasi unanimidade; 2º — quando tivesse occorrido o que ahi infelizmente se narra, a deliberação do Tribunal vedava que se desse á publicidade; 3º — Não é curial que nas actas dos trabalhos do Tribunal se permitta o secretario qualificar os actos dos ministros e as discussões que entre elles se travam, adjectivando-se de modo tão inconveniente e desrespeitoso.

Requeiro que se consigne na acta esta minha declaração.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 8.849 — D. Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; pacientes, Oscar da Fonseca Moura e outros — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 8.844 — S. Paulo — Relator o ministro Guimarães Natal; recorrentes, o dr. Gilberto Lopes da Silva e outros; recorrido, o Juizo Federal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 8.850 — S. Paulo — Relator o ministro Hermenegildo de Barros, recorrente José Antonio de Queiroz; recorrido o Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 8.837 — Territorio do Acre — Relator o ministro Viveiros de Castro; paciente o dr. Lourenço de Albuquerque Rosa — Negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Viveiros de Castro, Leoni Ramos e André Cavalcanti — Impedido o ministro Geminiano da Franca.

N. 8.840 — D. Federal — Relator o ministro Pedro dos Santos; paciente Carlos Augusto da Silva — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 8.841 — Paraná — Relator o ministro Alfredo Pinto; recorrente, o procurador da Republica, recorrido Miguel Gonçalves Franco — Por empate negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Alfredo Pinto, G. da Franca, Leoni Ramos, Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

N. 8.848 — D. Federal — Relator o sr. ministro Viveiros de Castro, paciente Vicente Pauna — Por empate, foi concedida a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Geminiano da Franca, Edmundo Lins, Alfredo Pinto, Hermenegildo de Barros e Godofredo Cunha.

N. 8.846 — D. Federal — Relator o ministro G. Natal; pacientes Alberto Gonçalves de Lima e outros — Identica decisão á do *habeas-corpus* numero 8.848.

N. 8.842 — Maranhão — Relator o ministro Geminiano da Franca; pacientes, Eloy Rodrigues da Costa e Avelino Lobo — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

Conflictos de jurisdicção

N. 581 — S. Paulo — (Embargos) — Relator o ministro G. Natal; embargantes Francisco Vieira Albernaz e outros; embargados Claro Liberato de Campos do Rio Real — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 593 — D. Federal — Relator o ministro Leoni Ramos — Suscitante José Antonio Aleixo; suscitados o juiz federal da 1ª Vara, os juizes da 3ª e da 4ª Vara Civel e o da 7ª Pretoria Civel — Julgou-se improcedente o conflicto, unanimemente.

Cartas testemunhaveis

N. 3.162 — Sergipe — (Embargos) — Relator o ministro Leoni Ramos; embargante o procurador geral ad-hoc, do Estado de Sergipe; embargado, o juiz de Direito da comarca do Rio Real — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.861 — Districto Federal — Relator o ministro Guimarães Natal; supplicantes os liquidatarios da massa fallida do Banco Francez para o Brazil; supplicado o Banco Nacional Ultramarino — Por desempate julgou-se procedente a carta, contra os votos dos ministros Geminiano da Franca, Pedro dos Santos, H. de Barros e Leoni Ramos — Impedido o ministro Edmundo Lins.

N. 3.391 — D. Federal — Relator o ministro Alfredo Pinto; supplicantes os liquidatarios da massa fallida do Banco Francez para o Brasil; supplicados Mario de Carvalho & C. — Identica decisão á da carta testemunhavel n. 3.361.

Impedido o ministro Edmundo Lins.

N. 3.395 — D. Federal — Relator o ministro Leoni Ramos; supplicantes os liquidatarios da massa fallida do Banco Francez para o Brasil; supplicados Coelho Bastos & C. — Identica decisão á da carta testemunhavel n. 3.361 — Impedido o ministro Edmundo Lins.

N. 3.399 — S. Paulo — Relator o ministro H. do Barros; supplicante o Banco Nacional Ultramarino; supplicados Barboza Martins & C. — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

Encerrou-se a sessão, ás 15 horas e meia.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

Foi autorizada a extracção de segunda via do recibo de caução feita pela firma Hime & C., conforme a respectiva informação.

— Tendo em vista as informações da 5ª divisão a directoria deferiu o requerimento em que Octavio Guimarães propunha fazer o serviço de extincção de formigueiros nas linhas e terrenos da Estrada.

— Aos srs. Aristides Martins e Newton Xavier Martins vão ser restituidos documentos que apresentaram á Estrada.

— Foi indeferido o requerimento em que Silvino de Castro pedia concessão para collocar uma cadeira de engraxate na plataforma de Madureira.

— Estão convidados a comparecer á Secretaria os srs. Jorge Augusto Petiz, dr. Luiz Duque Estrada, como tambem o representante da The Middletown Car Company, Ltd., que pediu para se utilizar das linhas da Estrada entre as estações de Marechal Hermes e Deodoro.

— Pelo sub-director da 2ª divisão foram despachados os seguintes requerimentos:

Indeferindo: Mem Imbassahy de Magalhães, José Antonio de Carvalho, Waldemiro Horacio dos Passos Perdigão, João Pennafirme Castro, Octavio da Costa Telles, Procopio José Dias, Luiz da Silva e Souza, Pedro Celestino Junqueira e Carlos Ferreira Borges.

— A estação Central forneceu, hontem, 191 passagens ás diversas repartições publicas, na importancia de 4:702$800.

Lloyd Brasileiro

Foi hontem designado o capitão João Novaes, para commandar o vapor "Baependy".

— Deve zarpar para Santos, no dia 28 do corrente, o vapor "Iguassú", onde vae receber um importante carregamento de café, destinado aos Estados Unidos.

— O commandante Mario Aurelio da Silveira, superintendente da navegação, inspeccionou os vapores "Acre", "Bahia" e "Mercedes", que hontem deixaram o nosso porto.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

A QUESTÃO SERVO-BULGARA

A YUGOSLAVIA VAE ENVIAR UM ULTIMATUM A' BULGARIA

ROMA, 20 (U. P.) — O correspondente, em Belgrado, do jornal "Il Messaggero", telegrapha dizendo que a Yugoslavia resolveu enviar um ultimatum ao governo de sofia, exigindo o pagamento de uma indemnização e o castigo dos culpados do incendio da aldea de S. Nicolau, de onde os atacantes levaram, á força, cincoenta refens.

Accrescenta o telegramma que o governo de Belgrado communicará simultaneamente aos alliados os dizeres do ultimatum.

BELGRADO, 2 0(U. P.) — Um bando de bulgaros invadiu e incendiou a villa de Karigalk, que fica na fronteira, matando 20 camponezes. O governo enviou immediatamente reforços militares para evitar novas incursões dessa ordem.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 20 (U. P.) — Os prejuizos causados pelo incendio da fabrica de tecidos em Covilhã, são avaliados em 250 contos.

— Foi prohibida em Moçambique a partir do mez de julho proximo, a importação de vinhos nacionaes e estrangeiros.

— Falleceram em Lisboa o commandante Rodrigues Paula, e em Loulé o proprietario Gonçalves Rocheta.

— A pedido da provincia de Angola o artista Columbano pintará o retrato do presidente da Republica, dr. Antonio José de Almeida.

— No anno findo morreram em Lisboa 12.780 pessoas.

— Falleceu o sr. Ferreira Cardoso, uma das principaes figuras do partido legitimista.

LISBOA, 20 (U. P.) — A bordo do paquete francez "Massilia" passaram por esta capital os srs. senador Irineu Machado, dr. Edmundo Bittencourt e dr. Raul Veiga.

Os viajantes foram cumprimentados a bordo pelos representantes do presidente Antonio José de Almeida, do presidente do Conselho de Ministros e pelo embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira.

Foi-lhes tambem offerecido um almoço pelo secretario da embaixada do Brasil, dr. Roberto Macedo Soares, no qual tomaram parte o embaixador e o sr. Atlas de Barros.

Mais tarde elles foram a palacio agradecer ao presidente da Republica os cumprimentos que s. ex. lhes dirigiu. Nessa occasião, o senador Irineu Machado agradeceu tambem ao chefe do governo a condecoração da ordem de Christo, que lhe foi offerecida pelo governo portuguez, tendo o presidente José d'Almeida agradecido egualmente o titulo de cidadão brasileiro, que recebeu por occasião da sua viagem ao Rio de Janeiro.

A SAUDE DE LENINE

HELSINGFORS, 20 (U. P.) — Os jornaes locaes mais uma vez dão curso a boatos oriundos de Moscou, dizendo que Nicolai Lenine, o chefe do governo da Russia dos Soviets, está gravemente enfermo.

O CONSULADO BRASILEIRO EM MAGDEBURG

BERLIM, 20 (U. P.) — Está sendo installado o consulado do Brasil em Magdeburg, o qual será regido pelo sr. Otto de Freitas Lowe, que foi nomeado consul.

Parte contra o aspirante Fabrizzi

O 1º tenente Affonso de Carvalho, foi nomeado encarregado do inquerito policial militar, mandado abrir para apurar a parte apresentada pelo 1º tenente Petraulo Valentim, contra o aspirante a official Romulo Fabrizzi, accusado de o ter desrespeitado, na Escola de Estado-Maior.

O imposto do Banco dos F. Publicos

Tendo o director da Recebedoria Federal recebido um requerimento do Banco dos Funccionarios Publicos Civis, solicitando restituição da importancia de 3:150$000, que allegava ter pago a maior de imposto sobre dividendos do anno de 1921, aquelle director num longo despacho, demonstrou que, deduzindo o saldo a favor do Banco, de imposto sobre dividendos, resulta afinal que foi pago a menos o imposto de réis 3:380$550, sendo o referido Banco intimado a recolher essa quantia no prazo de oito dias, sob pena de cobrança executiva.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

HA RECEIO DE UM LEVANTE CONTRA OS FRANCEZES ORGANIZADO POR ASSOCIAÇÕES SECRETAS

PARIS, 20 (U. P.) — Circulam edições extraordinarias dos jornaes, publicando um despacho procedente de Dusseldorf, dizendo que o commando supremo das forças de occupação foi informado que grandes quantidades de armas e munições foram secretamente trazidas para a região do Ruhr.

Accrescenta o telegramma, que, sem duvida, um levante está sendo preparado, devendo o mesmo irromper dentro de poucos dias

LONDRES, 20 (U. P.) — O correspondente da "Telegraph Exchange Company", em Paris, telegrapha dizendo que as autoridades alliadas foram informadas que organizações secretas allemãs, estão preparando um ataque contra todas as tropas alliadas, occupando a região do Ruhr.

BERLIM, 20 (U. P.) — Consta que o governo está preparando novas medidas contra os francezes, no districto do Ruhr, mas não se sabe em que consistem as mesmas.

OS PERIGOS DA OCCUPAÇÃO

BERLIM, 20 (U. P.) — O governo allemão respondeu á nota do primeiro ministro da França, sr. Poincaré, em que lhe foi communicada a occupação do districto do Ruhr, pelas tropas franco-belgas, como sancção imposta á Allemanha, pelo não cumprimento de uma clausula do tratado de Versailles, referente á entrega de carvão. Nesse documento o sr. Cuno diz que "não é prudente essa occupação militar", accrescentando ser superflua a discussão das exigencias franco-belgas, em março proximo, como estava combinado. O governo allemão affirma nessa nota dispensar-se de ulteriores entregas de carvão á França e á Belgica, visto terem ellas declarado officialmente que estão invadindo a Allemanha com um exercito de cem mil homens.

ROMA, 20 (U. P.)—O jornal "Tribuna" diz num editorial de hoje esperar que os francezes não avancem além da zona neutra.

"Essa aventura, diz a folha romana, acarretaria as mais graves possibilidades, pois os francezes não mais encontrariam uma população civil desarmada, porém, batalhões do exercito allemão, que, embora poucos, offereceriam resistencia, como tudo leva a acreditar. O menor conflicto póde determinar uma vasta conflagração, não sómente na margem direita do Rheno, mas envolvendo diversas outras nações". A "Tribuna" diz que se deve evitar essa possibilidade e que a Inglaterra, de cooperação com a Italia deveriam servir de medianeiras.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O sr. Caetani, embaixador italiano nesta capital, conferenciou, hoje, com o sr. Charles Evans Hughes, ministro do Exterior. Informes oriundos de fonte autorizada, dizem que a conferencia versou sobre providencias italianas em prol da mediação do caso de reparações de guerra. Comtudo, o governo de Roma desmentiu officialmente a noticia que o mesmo vae propôr o arbitramento da questão de reparações.

A APPREHENSÃO DOS FUNDOS BANCARIOS

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Commentando a situação do Ruhr, o "Times" defende o proceder da França, arrecadando dinheiro á força, dos allemães.

Declara o jornal londrino, que os francezes apenas seguem a politica traçada por Bismarck e empregada contra a França, depois da guerra de 1870.

BERLIM, 20 (U. P.) — Foi preso o gerente da filial do Banco do Reich, em Ludwigshafen, por se ter recusado a permittir que os francezes se apoderassem do estabelecimento, confiado á sua guarda.

FRANKFORT, 20 (U. P.) — Os francezes se apoderaram de todos os recursos dos principaes bancos, cujos edificios estão guardados por soldados, excepto os que foram sellados.

DUSSELDORF, 20 (U. P.) — As autoridades locaes communicaram aos francezes que em consequencia dos confiscos não haverá dinheiro sufficiente para o pagamento, hoje, aos mineiros, accrescentando que o governo allemão não aceita a responsabilidade pela provavel agitação dos trabalhadores, devido a não receberem os seus salarios pontualmente.

BERLIM, 20. (U. P.) — Diz-se que o gabinete não acredita que os francezes introduzam moeda franceza ou local na região occupada do Ruhr, nem tornem effectivos os impostos sobre o carvão antes de alguns mezes, visto não terem conhecimento da situação, nem da importancia do augmento dos fornecimentos de carvão da Silesia.

BERLIM, 20. (U. P.) — Dizem de Dusseldorf, que o sr. Greutzner, presidente da provincia, protestou contra a occupação da succursal do Reichsbank.

O sr. Greutzner fez esse protesto allegando razões humanitarias, dizendo que os operarios, devido ao facto, não poderão receber os seus salarios.

BERLIM, 20. (U. P.) — Telegrammas do Ludwigshafen dizem que os francezes prenderam o director da succursal do Reichsbank dessa cidade.

AS PENALIDADE IMPOSTAS PELOS FRANCEZES

BERLIM, 20 (U. P.) — Telegrammas de Essen informam que o commando francez de occupação ordenou ao prefeito de Mulheim que realizasse a prisão do industrial Thyssen e de outros proprietarios de minas, accusados de resistencia ás ordens das forças de occupação. Esses industriaes, depois de presos, deveriam ser levados para os quarteis, onde se acham os francezes, de accordo com as determinações que acompanhavam as instrucções enviadas ao prefeito. Esta autoridade respondeu, porém, dizendo-se impossibilitada de cumprir as ordens francezas, por isso que o sr. Thyssen e os outros, após terem sido notificados, se recusaram terminantemente a obedecer.

— Despachos procedentes de Essen, recebidos pelos jornaes, dizem que o sr. Fritz Thyssen e mais cinco magnatas da industria carbonifera, foram presos e conduzidos de Essen a Dussendorf, sob a guarda de um pelotão de soldados francezes armados.

LONDRES, 20. (U. P.) — O jornal "Daily News" publica um telegramma de Dussendorf, dizendo que as penas que as autoridades francezas tencionam impor aos allemães, que desobedecerem ás suas ordens e deixam de pagar os impostos sobre o carvão, são: multas de cem milhões de marcos e prisão por mais de cinco annos.

BERLIM, 20. (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Hermes, recommendou novamente aos industriaes carboniferos do Ruhr que não obedeçam ás ordens dos francezes, promettendo que o governo responderá por todos os damnos decorrentes dessa attitude.

ESSEN, 20. (U. P.) — Os francezes retiraram as suas tropas de duas minas d'Estado na região do Buer, como resultado da recusa dos mineiros de trabalharem sob a fiscalização das baionetas francezas.

— As autoridades francezas ordenaram que oito dos principaes funccionarios das minas deixassem os seus escriptorios nesta cidade, afim de serem occupados pelos francezes. Os allemães recusaram, até receberem instrucções de Berlim.

As minas de Horst e Emscher foram occupadas pelos francezes.

— As tropas francezas prenderam varios directores de minas de carvão, occupando os escriptorios dos gerentes das mesmas.

As autoridades locaes protestaram perante o commandante das forças francezas de occupação.

Foram iniciadas negociações afim de serem postos em liberdade os referidos directores.

ESSEN, 20. (U. P.) — As autoridades militares francezas occuparam as minas de Gladbeck e Zwickel, pertencentes ao Estado e ordenaram que o carvão seguisse para o oeste. Os allemães negaram-se a cumprir as ordens dos francezes.

ESSEN, 20. (U. P.) — O Conselho dos Trabalhadores pediu que todos os funccionarios das minas presos pelos francezes fossem postos em liberdade, ameaçando declarar a greve, caso não fosse attendido.

BERLIM, 20. (U. P.) — O gabinete em reunião de hoje resolveu pagar aos proprietarios das minas de carvão do districto do Ruhr todas as suas perdas actuaes, decorrentes da obediencia ás ordens emanadas do commissario de carvão da Allemanha. Egualmente ficou resolvido indemnizar a esses industriaes dos lucros que não realizaram pelo mesmo motivo.

BERLIM, 20. (U. P.) — A Associação dos Industriaes Metallurgicos declarou estar resolvida a desempenhar-se de seus compromissos e executar as ordens, apesar das difficuldades do momento.

O PROGRAMMA DO SR. CUNO

BERLIM, 20. (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores deu á publicidade uma nota official declarando que o governo está desenvolvendo o programma traçado pelo chanceller dr. Cuno, adoptando uma attitude, não de aggressão, mas de resistencia moral.

A nota diz:

"Se nos inclinarmos, perderemos, e se mantivermos a nossa resistencia moral, poderemos sair bem."

AS DEMONSTRAÇÕES RUSSAS CONTRA A FRANÇA

MOSCOU, 20 (U. P.) — Os populares e operarios estão realizando sem cessar nesta capital grandes demonstrações publicas, umas a favor da guerra, outras contra.

Os boatos oriundos de Vitheskt (Vitebsk) sobre os movimentos militares foram exaggerados, porém o exercito está preparado para qualquer emergencia, isto é, caso os polonezes movimentem as suas forças militares.

As demonstrações que estão aqui sendo realizadas foram provocadas pelas noticias sobre a accupação da região do Ruhr.

A ATTITUDE DA POLONIA

VARSOVIA, 20 (U. P.) — O ministro do Exterior communicou á commissão de diplomacia da Camara que a Polonia não intervirá na acção franceza do Ruhr, visto não ser applicavel no caso a convenção militar franco-polaca.

A RESISTENCIA DOS HOTELEIROS

BERLIM, 20 (U. P.) — Os proprietarios dos hoteis desta capital resolveram não dar hospedagem aos francezes e belgas, não receber dinheiro da França e da Belgica, nem vender bebidas procedentes desses paizes.

— Communicam de Nasover que a Convenção dos proprietarios de hoteis reunida nessa cidade, resolveu que os hoteleiros de todo o paiz neguem hospedagem aos francezes e belgas.

SENTINELLAS FRANCEZAS ATIRARAM CONTRA GRUPOS DE MINEIROS

BERLIM, 20 (U. P.) — Despachos procedentes de Horst dizem que as sentinellas francezas hontem á noite fizeram fogo sobre um grupo de mineiros. Ainda não é conhecido o numero de mortos e feridos.

— Communicam de Lagendreer, ter uma sentinella franceza feito fogo contra um paizano que se dirigia a sua casa hontem á noite.

Diz-se ter sido aberto o devido inquerito.

NOTAS DIVERSAS

PARIS, 20 (U. P.) — Diz-se nos circulos officiaes que a França anteriormente não se oppunha de modo nenhum á entrega do problema das reparações ao juizo da Liga das Nações, agora, porém, depois das suas ultimas resoluções, acha não ser mais opportuna a interferencia dessa sociedade internacional.

LONDRES, 20 (U. P.) — Uma noticia publicada pela Agencia "Central News" e ainda não confirmada, diz que o sr. Hermes chegou a Munstar, afim de assumir o exercicio do cargo de Commissario do Governo Allemão.

BERLIM, 20 (U. P.) — O gabinete resolveu dobrar os vencimentos supplementares chamados de "occupação" que recebem os funccionarios publicos e os trabalhadores do governo da região occupada pelos francezes e belgas.

ROMA, 20 (A.) — O sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, vae mandar para a região do Ruhr, por conta do governo italiano, alguns officiaes e dez engenheiros escolhidos, pertencentes ao corpo de mineiros do exercito.

BERLIM, 20 (U. P.) — O exchanceller Wirth, numa entrevista, rediculariza a possibilidade do irrompimento duma revolução communista, declarando que além da grande pressão que os francezes, talvez, farão sobre o paiz, — o povo allemão nunca adherirá ao bolchevismo.

— Noticiam de Essen que um policial que se recusou a fazer continencia a um official francez foi immediatamente preso.

— A Associação dos Proprietarios Ruraes recommendou a seus membros a remessa de generos ao Ruhr afim de soccorrer a valente população dessa região.

— O Dieta Prussiana resolveu tomar energicas medidas contra o augmento injustificado dos preços dos generos de primeira necessidade.

— Segundo fôra noticiado as autoridades francezas, na região do Ruhr, prenderam varios empregados dos telegraphos e telephones na zona occupada por se negarem a obedecer as ordens dos francezes.

— Um despacho para a imprensa procedente de Essen diz que os francezes removeram as coroas dos monumentos de Bismarck e Guilherme I que foram depositadas por occasião do anniversario da fundação do Imperio.

ROMA, 20 — (U. P.) — O professor Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, interrogou hoje diversos engenheiros de minas afim de saber se estão dispostos a fiscalizarem os trabalhos das minas carvoeiras na região do Ruhr.

O chefe do governo tambem pediu aos commissarios ferroviarios de lhe dar uma lista de peritos na transportação de carvão.

ROMA, 20. — (U. P.) — O chefe do gabinete, sr. Mussolini, presidiu hoje uma reunião da commissão interministerial para a expansão commercial externa.

O chefe do gabinete informou detalhadamente á commissão sobre a situação do Ruhr e relativamente aos effeitos que ella está produzindo e produzirá quanto ao fornecimento de carvão e de combustiveis liquidos.

O sr. Mussolini submetteu tambem á apreciação dos membros da commissão projectos de convenções commerciaes com varios paizes.

DE NOVA YORK AO RIO

Os intrepidos aviadores Hinton e Martins reiniciam hoje o "raid"

PARAHYBA, 20 (A.) — O hydroavião "Sampaio Corrêa II" levantará amanhã o vôo de Cabedello, com destino a Recife, fazendo evoluções sobre esta capital.

A partida occorrerá entre oito e nove horas da manhã. Em Recife os aviadores demorarão dois dias, uma noite em Maceió, dois dias na Bahia, uma noite em Porto Seguro e um dia em Victoria, donde voarão directamente para ahi.

RECIFE, 20 (U. P.) — Os aviadores Hinton e Pinto Martins telegrapharam dizendo que o hydroavião "Sampaio Corrêa II" chegará a esta capital amanhã, ás oito horas.

OS FESTEJOS EM RECIFE

RECIFE, 20 (A.) — Foi organizado o seguinte programma de festejos em homenagem aos aviadores Hinton e Martins: 1º) recepção no cáes Rio Branco, cortejo até o Theatro Parque, discursos officiaes e resposta dos aviadores; 2º) ás 12,30, almoço offerecido aos aviadores pelo presidente do Comité Central de Festejos, no restaurante Avenida; 3º) ás 14,30, visitas ao Instituto Archeologico, Faculdade de Direito e Escola de Engenharia; 4º) ás 16 horas, chá-dansante, offerecido pela Liga Pernambucana, no Club Internacional; 5º) ás 20 horas, recepção na Associação dos Empregados no Commercio, em seu edificio proprio, á rua Floriano Peixoto; 6º) ás 21 horas, conferencia pelo aviador Pinto Martins, no Theatro Santa Isabel, em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Segundo dia — 1º) ás 8 horas, missa em acção de graças, mandada celebrar pela familia Pinto Martins, na matriz de S. José; 2º) ás 12 horas, almoço offerecido aos aviadores pelos membros da colonia americana, no restaurante Leite; 3º) ás 15 horas, visitas protocollares; 4º) ás 20 horas, recepção no Gabinete Portuguez de Leitura; 5º) ás 21 horosa, baile no British Country Club.

Terceiro dia — 1º) missa campal; 2º) despedida no cáes.

OS INSURRECTOS IRLANDEZES

DUBLIN, 20 (U. P.) — Communicam de Port of Tralee, condado de Kerry:

"Foram fuzilados esta manhã quatro rebeldes por terem sido encontradas armas em seu poder."

DUBLIN, 20 (U. P.) — As autoridades do Estado Livre prenderam seis pessoas quando faziam um tunnel de setenta pés de extensão entre a prisão de Mount Joy e uma casa proxima.

UM "ULTIMATUM" DE TCHITCHERIN ?

LOUSSANNE, 20 (U. P.) — O sr. Tchitcherin, ministro do Exterior no governo de Moscou e chefe da delegação russa na Conferencia para a Solução de Questões do Oriente Proximo, actualmente sendo realizada aqui, hoje dirigiu uma nota á Conferencia, redigida em termos violentissimos.

A nota protestou contra a maneira em que os russos ficaram prohibidos de participar da Conferencia, e exigiu que seja fornecido um esboço do Tratado de Paz.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O CONCURSO DE AVIAÇÃO

BUENOS AIRES, 20. (A.) — Iniciou-se na madrugada de hoje, o grande raid internacional de aviação, em que tomaram parte aviadores de varias nacionalidades.

Levantaram vôo, na disputa da prova, 13 concorrentes. Um quarto de hora depois de iniciado o certamen, o aviador Mira caiu no Rio da Prata, ficando o apparelho destruido. O aviador foi salvo.

Classificaram-se por pontos: em 1º logar — o aviador Kingsley; em 2º, — Ficarelli, e em 3º, Laurence Leon.

ASSASSINIO DE UM ESTANCIEIRO

BUENOS AIRES, 20. (A.) — Communicam de Mar del Plata que appareceu morto por um tiro de revólver e apresentando varias echymoses na cabeça, o conhecido estancieiro e millionario sr. José Etzaguirre.

A policia deteve, para averiguações, um filho, e o unico, do sr. Etzaguirre, o qual acaba de chegar de uma viagem á Europa.

A noticia desse crime causou grande sensação.

No Chile

A CONFERENCIA PAN AMERICANA

SANTIAGO, 20. (A.) — O governo da Republica Dominicana aceitou o convite que o Chile lhe dirigiu para tomar parte na Conferencia Pan-Americana, que se reunirá em março vindouro, nesta capital.

Os delegados da referida Republica apresentarão á Conferencia um projecto para a construcção, em Santo Domingo, do "Pharol de Colombo", por meio de um subscripção publica, patrocinada pelo presidente Burgos.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 20 (U. P.) — O publico está demonstrando grande interesse no proposto duello entre o sr. De Vecchi, sub-secretario da Assistencia Militar, e o deputado Giunta, como resultado da investigação que o citado parlamentar realizou em Turim, de conformidade com as ordens do professor Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros.

O sr. De Vecchi annunciou que os seus padrinhos serão o general Capello e o deputado Bottai. O general Giardino e o conde Campello servirão como padrinhos do sr. Giunta.

O Ministerio das Relações Exteriores fez o seguinte communicado á imprensa:

"Desde que se iniciaram as operações militares da França no districto do Ruhr, algumas agencias estrangeiras que se especializam em fazer circular boatos phantasticos e absurdos, reassumiram a sua actividade, influenciando assim sobre o mercado do cambio. Embora o governo se reserve o direito de agir severamente contra os vehiculadores de boatos sem fundamento, o presidente do gabinete resolveu crear um "bureau" da imprensa, no Ministerio do Exterior, o qual estará sempre aberto, afim de controlar a authenticidade das noticias".

— Funccionarios do Vaticano declararam inofficialmente que a Santa Sé nada fará relativamente á expulsão de monsenhor Filippi ordenada pelo governo do Mexico, visto como essa medida não attingiu ao corpo diplomatico do Vaticano. Monsenhor Filippi estava no Mexico em caracter particular e agia como clerigo, não sendo acreditado representante diplomatico da Santa Sé. Monsenhor Crespi que ainda exerce o cargo de secretario de legação do Vaticano, considera o incidente como terminado.

— Foi publicado um decreto real reduzindo ainda mais os direitos de importação sobre a farinha de trigo que, segundo a tarifa actual paga 1.50 lira, ouro, por quintal. Os direitos sobre a aveia e a farinha de milho, que eram de 4 a 2 liras respectivamente, foram fixados em 1.35 lira e a farinha para macarrão que pagava 15.50, apenas pagará 5.54. Outras farinhas destinadas a pastas e outros artigos semelhantes, tambem pagarão 5.54 liras, ao invés de 16, como figura na pauta actual.

— Uma delegação dos fascistas de Padua visitou o presidente do Conselho, sr. Benito Mussolini, presenteando-lhe um annel de ouro com o emblema do fascio. O orador da delegação disse ao chefe dos 'camisa preta", que aquella dadiva modesta era uma recordação da marcha gloriosa dos seus correligionarios sobre a Cidade Eterna.

ROMA, 20. — (U. P.) — O chefe do gabinete, sr. Mussolini, baixou hoje uma ordem prohibindo a realização de um projectado "meeting" dos inquilinos, de protesto contra o augmento dos alugueis, após a revogação do decreto que prohibia aos proprietarios taes augmentos.

Como oradores desse "meeting" estavam annunciados os deputados Visco, Zanardi e Riboldi, que o sr. Mussolini aponta como inimigos do fascismo.

— Telegrapham de Trani informando que, segundo noticias alli recebidas, a escuna "Paolina" naufragou num temporal de vento, ao largo do cabo Viesti.

Segundo a informação, a tripulação teria sido salva.

— As estatisticas officiaes que acabam de ser compiladas, demonstram que as importações na Italia diminuiram por 454.151.132. liras durante os primeiros seis mezes de 1922, em comparação com as do mesmo periodo em 1921.

No primeiro semestre de 1922 as exportações italianas ultrapassaram em 467.630.924 liras, ás do mesmo periodo em 1921.

A estatisticas officiaes deixam vêr que a balança commercial da Italia durante o primeiro semestre de 1922 ultrapassou por quasi um bilhão de liras a do mesmo periodo em 1921.

ROMA, 20 (U. P.) — Com a edade de 90 annos falleceu hoje o senador Alceo Massarucci.

O senador Massarucci nascera em Terni, na provincia de Perugia, a 3 de novembro de 1832, e foi nomeado senador a 10 de outubro de 1892. Actualmente elle residia em Roma.

— Segundo se informa, o Partido Republicano, em toda a Romagna, tem soffrido grandes scisões, reunindo-se muitos dos seus principaes elementos ao partido fascista. As associações de trabalho dessa região têm-se tambem dissolvido, em consequencia da deserção das uniões operarias e das sociedades cooperativas.

— Annuncia-se que as linhas ferreas para Napoles, Palermo, Civita Vecchia e Terra Nova, que eram anteriormente dirigidas pelo Estado, voltaram á direcção da industria privada, e que egual destino terão tambem outras linhas subvencionadas pelo governo.

— Nos circulos officiaes confirma-se a noticia de que o marquez Della Torretta, embaixador italiano em Paris, foi encarregado de uma missão concernente á attitude de isolamento seguida pela Inglaterra, que não tem querido juntar-se á acção dos demais alliados, sendo tambem incumbido de entabolar conversaçoẽs com os representantes do governo allemão, no sentido de persuadir o Reich a não perseverar na perigosa orientação politica que adoptou.

Diz-se mais que, embora a Italia não pretenda representar o papel de fabricadora da paz, insiste todavia por que não se tomem novas sancções contra a Allemanha sem o mais "cauteloso exame".

Uma nota de caracter officioso, hoje publicada, declara que o ponto de vista italiano foi communicado hontem, officialmente, á Inglaterra, tendo esta, entretanto, respondido não lhe ser possivel modificar a sua presente attitude.

A Italia notificou tanto á França quanto á Grã Bretanha que o governo do sr. Mussolini considera como da maior gravidade e perigo a situação na região do Ruhr, ora occupada.

— Conferenciaram hoje os srs. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, e Enrico De Nicola, presidente da Camara dos Deputados.

Apparentemente, ficou concordado que a Camara reabrirá em principios de fevereiro, porém apenas para uma pequena sessão.

Diz-se que a Camara será convidada a ratificar os accordos navaes realizados na Conferencia de Wasmentos.

Espera-se que além disso a Camara será convidada a ratificar os tratados entre a Italia e a Polonia, Italia e Tchecoslovaquia, o "modus vivendi" com a Hespanha e o tratado commercial italo-francez.

Ainda não é certo se o professor Mussolini fará communicações sobre os referidos tratados, ou a respeito da politica interna. E' tido como mais provavel que o sub-secretario da Presidencia, sr. Acerbo, esboçará — durante o discurso politico que tem de proferir em Teramo, no dia 4 de fevereiro, — o ponto de vista do gabinete sobre muitos assumptos importantes.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

UMA VARIANTE NA SOROCABANA

S. PAULO, 20 (A.) — A Estrada de Ferro Sorocabana estuda a construcção de uma variante, ligando directamente Sorocaba a Avaré.

Essa variante reduzirá de cerca de 100 kilometros a distancia entre esta capital e Itapetininga.

PARA EXPLORAÇÃO DAS MINAS DE GUAREHY

S. PAULO, 20 (A.) — Está organizada uma empresa, com grande capital, para a exploração das minas de petroleo existentes no municipio de Guarehy, na zona da Sorocabana.

A ESCOLA NORMAL DE CAMPINAS

S. PAULO, 20 (A.) — No dia 15 de fevereiro, será inaugurado o novo edificio da Escola Normal de Campinas.

Da Bahia

APPREHENSÃO DA BAGAGEM DA COMPANHIA PINTO FILHO

BAHIA, 19 (A.) — Hoje, á hora de grande movimento no cáes das Docas, como sempre acontece quando ali atracam navios, deu-se um caso que tem motivado variados commentarios. O paquete "Itapuca" havia chegado ha pouco, devendo zarpar duas horas depois para o sul. Grande era o numero de pessoas que ali se achavam, quando começaram a chegar os artistas e a bagagem numerosissima da Companhia Pinto Filho, que após uma temporada feita nesta capital, havia comprado passagem naquelle vapor para Victoria, no Espirito Santo. Já os guindastes iam entrar em actividade, botando trinta e tantos volumes para o porão do navio, quando, no cáes appareceu o advogado dr. Ferreira Fraga, acompanhado de tres officiaes de justiça, com um mandato de arresto do juiz Juvenal Alves da Silva, contra Pinto Filho.

O caso era o seguinte: o conhecido actor estivera hospedado no Hotel Meridional, de onde sahira sem pagar a conta de 700$ que ali devia, nem dar a menor providencia para saldal-a. Os proprietarios do Meridional, deante disso, constituiram advogado, requerendo áquelle juiz uma ordem de detenção pessoal contra o acto ou detenção dos seus bens ou ainda dos da Companhia, sendo que na ultima hora, mesmo no momento do embarque, é que póde ser encontrado o referido actor. Pinto Filho parecia estar pilheriando. Emquanto allegava não ter o caso importancia, dilligenciava para o embarque da bagagem, auxiliado pelos artistas. A parte prejudicada resolveu pedir o auxilio da policia do porto, para garantir o mandado do juiz. Pouco depois chegava ao cáes um agente daquella repartição, acompanhado de marinheiros, impedindo o embarque da bagagem, emquanto o vapor apitava já na hora de zarpar.

A Companhia embarcou, deixando em poder dos officiaes de justiça, 10 caixões com scenarios, um engradado cheio de cadeiras, duas grandes malas ainda armazenadas no 5º armazem, para serem hoje entregues aos mesmos, 6 caixões de petrechos de palco, uma cesta com varios objectos e um piano, tudo avaliado em vinte contos de réis.

O povo divertiu-se immenso com o episodio, emquanto as carroças carregavam com tudo para a cidade alta.

Do Amazonas

FOI DECIFRADA UMA IMPORTANTE INSCRIPÇÃO

MANA'OS, 20 (A.) — Annuncia-se que o archeologo amazonense dr. Bernardo Ramos acaba de decifrar a importante inscripção de Grave-Creek, além de Rocky-Creek, nos Estados Unidos da America do Norte, de grande valor prehistorico no meio scientifico.

CONTRABANDOS DE IQUITOS

MANA'OS, 20 (A.) — Os jornaes desta capital noticiam que continuam os escandalosos contrabandos de café, feijão, farinha e outros productos, entre Iquitos e o Brasil, com prejuizo nosso. Agora mesmo, informam os mesmos jornaes, o vapor "Marcilio Dias" desembarcou clandestinamente, nos portos do Brasil, café e farina, despachados de Iquitos para Caballo Cocho. Denunciado o facto ás autoridades, por meio do telegrapho sem fios, não chegaram a tempo para aprisionar o contrabando.

De Pernambuco

MOLESTIAS SUSPEITAS A BORDO DO "FREVIER"

RECIFE, 20 (A.) — O vapor belga "Frevier", chegado hontem do Rosario de Santa Fé, La Plata, Montevidéo, Santos e Rio, trouxe tres tripulantes atacados de molestia suspeita de ser bubonica, tendo já fallecido em viagem um outro. Hoje, pela manhã, falleceram dois, sendo o outro desembarcado e internado no hospital destinado a esses casos.

O navio foi todo expurgado pelo processo 'Clayton' e interdictado. E' possivel que seja resolvido embarcar carga nesse navio, que ficará os necessarios dias em quarentena.

O dr. Cornelio Fonseca Lima, inspector da Saude do Porto, está seriamente empenhado no caso, exercendo rigorosa vigilancia no pessoal de bordo.

Do Espirito Santo

MORTE DE UM VETERANO DO PARAGUAY

SANTA LEOPOLDINA, 20 (A.)— Falleceu hoje, neste municipio, o tenente Manoel Ferreira dos Passos, veterano da guerra do Paraguay, contando 82 annos de edade. Era tio do tabellião Francisco Domingos Passos.

De Pernambuco

FALLECIMENTO

RECIFE, 20 (A.) — Falleceu o sr. Antonio Ferreira da Silva Lima, escrivão da collectoria federal do Paulista.

De Goyaz

O DINHEIRO EXISTENTE NO THESOURO

GOYAZ, 20 (A.) — O saldo existente nos cofres do Thesouro do Estado era, ante-hontem, de........ 559:646$817.

Á PEDIDOS

APPELLO A' CLASSE MEDICA

Ha pouco tempo os pharmaceuticos e droguistas brasileiros fizeram um appello á classe medica no sentido de receitar a mesma, preferencialmente, medicamentos dos laboratorios nacionaes. Diziam elles, syntheticamente: em egualdade de condições, dar preferencia ao que é nosso. Esse appello deve ser attendido por ser justo, por ser humano e por ser do interesse do proprio enfermo. Não é só a vantagem do remedio fresco, com todos os elementos de sua vitalidade: é tambem a questão economica, pois os medicamentos aqui manipulados são mais baratos.

Estas considerações, de todo opportunas, vêm a proposito de uma receita que me foi mostrada por um amigo e na qual se prescrevia para crianças um preparado estrangeiro de iodo e tannino, bastante caro, devido aos fretes e ao cambio.

Não podia, ponderei ao amigo, esse illustre facultativo ter receitado um medicamento nacional com propriedades tonificadoras do organismo infantil? E logo me occorreu á memoria o "Arseniodium", um preparado brasileiro, um composto de arsenico e iodo, componentes esses dosados e manipulados de maneira a serem perfeitamente assimilados pelos debeis organismos. O "Arseniodium" não tem alcool nem oleo, elementos sempre prejudiciaes aos estomagos infantis.

Além de ser um excellente reconstituinte do systema osseo, o "Arseniodium" abre o appetite e engorda as crianças, normalizando-lhes o crescimento, tornando-as sadias, alegres e bonitas.

A sua acção contra o rachitismo está comprovada em centenas de casos.

A illustre classe medica fará obra de justiça recommendando e receitando o "Arseniodium", medicamento que póde, sem favor, ser considerado o melhor e mais precioso tonico para os organismos infantis.

Um pae agradecido.

AS IRMANDADES

O assumpto offerecido por este titulo, offerece margem para varios capitulos, cada qual mais interessante pela desfaçatez de uns tantos individuos.

Manhosamente, como quem não quer nada, alistam-se como "irmãos". Depois vão se insinuando com o desejo de prestar serviços, bateado no peito jesuiticamente, mas olhando sempre para o dinheiro das salvas e para a chave da caixa das esmolas. Vão chamando aos santos peitos o vinho destinado ao santo sacrificio, quando não levam a sua heresia a comes e bebes nas sachristias, mesmo na semana santa!

Isso tudo, porém, não é nada para quem só deseja prestar "serbiços"...

A carapuça está talhada e serve na cabeça de muito magnata.

Comecemos, por exemplo, pela Santa Casa. E' natural que se dispute a ferro e fogo o logar de provedor com enorme trabalho e sem renda? E' natural que alguem se queira "vitaliciar" num cargo que só dá trabalho e despesa? Onde está o gato? No "vinhinho para o santo sacrificio da missa", seus maganões, nas luvinhas, etc. e tal...

Os casos de contratos de predios pertencentes a irmandades e ordens; as resoluções de priores e provedores, secretarios e procuradores, tudo isso dará assumpto para bellos e pittorescos artigos.

Mas, por emquanto, appellemos para o governo no sentido de ser organizado o departamento da assistencia publica e privada.

As instituições que se compromettem a prestar auxilio e a distribuir caridade por serem mantidas pela caridade collectiva, precisam e devem ser fiscalizadas. E' o que se faz em todos os centros civilizados. Verão, quando estabelecermos aqui essa praxe que ninguem mais quer "serbir"...

Irmão da opa.

Os exemplos do passado...

Quando, ha treze annos, o senador Nilo Peçanha assumiu a presidencia da Republica, combateu logo, energicamente, as accumulações remuneradas. Nesse tempo Oswaldo Cruz era director de Manguinhos e da Saude Publica; e o sr. Domingos Cunha, lente da Escola Polytechnica, era tambem engenheiro sanitario.

Tendo que optar por um dos cargos vagos (talvez o dr. Carlos Chagas esteja lembrado disso...) o grande scientista brasileiro escolheu aquelle ao qual dedicára o melhor de sua intelligencia e de sua admiravel capacidade de trabalho, e ficou em Manguinhos.

O sr. Domingos Cunha adoptou um expediente: guardou ambos os cargos, declarando que não receberia os vencimentos de engenheiro sanitario. Mas, apenas terminou o governo, o sr. Cunha, que hoje é chefe de toda a engenharia sanitaria, questionou, ganhou, e foi receber os vencimentos do logar em que "servia de graça"...

São dois exemplos. Um deveria ser seguido. Não é senão mais uma licção — talvez a derradeira — do grande mestre.

O outro deve ser cuidadosamente evitado, não precisamos dizer por que...

(Transcripto do "Correio").

Cumplido de Sant'Anna

Docente de Direito Civil da Universidade. — Escriptorio: Ouvidor, 73. — Norte 3359 — Res.: S. 3003.

Uma apprehensão escandalosa

O CASO DA FALLENCIA DE E. BARROS & C.

O dr. Nascimento Silva Filho, advogado da Sociedade Anonyma Cortume Carioca, apresentou queixa ao segundo delegado auxiliar contra a firma E. Barros & C., dona da fabrica de calçados Zenith, estabelecida á rua Evaristo da Veiga 132, e que ha mezes foi devorada pelo fogo.

A Sociedade Anonyma Cortume Carioca accusa a firma E. Barros & C. de ter desviado mercadorias da fabrica antes do incendio, pretendendo assim lesar a queixosa.

Hontem mesmo o segundo delegado fez apprehender as mercadorias na casa da rua Conselheiro Zacharias 32, onde E. Barros & C. tinham occultado, para sonegar á compensação dos prejudicados.

A apprehensão provocou grande escandalo, accorrendo ao local muitos curiosos.

As mercadorias apprehendidas já se achavam acondicionadas em grandes e numerosos caixões de madeira e até estes marcados e promptos para serem remettidos para São Paulo.

A diligencia foi assistida por varios credores da fallencia, acompanhados de seus advogados, vendo-se representados o Cortume Carioca, Casimiro da Rocha Lima & C., Pedro Adams Filho e outros.

Muitos dos credores presentes reconheceram as mercadorias que elles proprios haviam fornecido á Fabrica Zenith, em época pouco anterior ao incendio occorrido em fins de setembro findo.

Essa fallencia, cujo processo já se vem produzindo com grande ruido nas rodas forenses, toma innegavelmente um aspecto novo, com a apprehensão realizada na tarde de hontem, e com raro exito.

As mercadorias, encontradas no 32 da rua Conselheiro Zacharias, em bairro muito diverso daquelle em que os fallidos tinham seu estabelecimento, foram fornecidas para o local em que se deu o incendio, isto é, para a rua Evaristo da Veiga, e sem que até agora se possa explicar como foram dali retiradas, salvando-se dessa fórma á voragem das chammas, cuja origem ou causa merecem nova investigação.

Além disso, não se trata de calçado, producto da industria da firma E. Barros & C., mas tão sómente de materiaes fornecidos para serem confeccionados, notando-se que taes artigos não foram indicados pelos fallidos por occasião da arrecadação, os quaes fizeram crer que todas as mercadorias confeccionadas ou não foram devoradas pelo fogo.

Para que se possa ajuizar a importancia desse facto, basta dizer que a fabrica estava segurada em cerca de 1.600 contos de réis e o passivo da fallencia sóbe a alguns milhares de contos.

(Da "A Patria", de 18 de Janeiro de 1923).

De uma efficacia sorprehendente!

Quem o affirma é o sr. João Catharino Junior, fazendeiro em Bom Jesus de Itabapoana e presidente da Camara Municipal de Itaperuna:

"Declaro que empreguei em pessoas de minha familia, bem como em empregados de minha propriedade agricola, o preparado "Gottas Vegetaes Ribeiro", do sr. Henrique Alves Ribeiro, tendo tido a satisfação de verificar que a sua efficacia foi sorprehendente."

A' venda em todas as boas drogarias e pharmacias — Deposito, Praia do Zumby — Ilha do Governador.

Casas populares

Dentre as muitas necessidades com que luta o funccionalismo publico municipal ou federal, a mais importante é, sem duvida, a de casas para morada, dentro de seus limitados orçamentos.

O Governo tem autorização para construir cinco mil casas e vendel-as, a prestações, aos seus servidores.

Por que não entrar em accordo com as companhias que já têm concessões municipaes, para o fim de facilitar ás mesmas o grande incremento das edificações populares, de modo a fazer naturalmente descer os preços dos alugueis?

Não é por meios indirectos, querendo forçar o capital a restricções injustas, que se resolve o quasi eterno problema de casas no Rio de Janeiro.

A construcção directa do Governo já deu os máos resultados das villas; necessitamos tambem de edificar em todos os pontos, de modo a attender a todos.

(Extrahido do "Jornal do Brasil").

Interesses collectivos

Os homens não devem ser egoistas e pensar só em si, como o commendador Izidro Gonçalves. Morre-se e o dinheiro fica ahi. O dinheiro não é para estar parado. Elle é o "judeu errante", precisa andar sempre, estar sempre movimentado. O commendador offereceu cem contos á Light para defesa dos postes com cimento contra as micções caninas e até agora não entrou com o cobre!

Como ia dizendo, os homens não devem ser egoistas. O meu collega dr. Julio Furtado ganha dinheiro para cuidar da arborisação da cidade, mas parece que anda mais preoccupado com a politica dos pimpolhos. A praça Saenz Peña, na rua Conde de Bomfim, está muito relaxada. Ella precisava de mais sombra, mais arvores, mais flores e mais cuidado no amanho das alamédas.

Realizou-se ali a missa campal dos reverendos e estimados barbadinhos. Fazia um sol medonho. Foi uma triste idéa. Os barbadinhos, em vez de missa, deviam ter realizado o Te-Deum campal. Seria mais pomposo, teria maior assistencia e não haveria tanta poeira e tanto sol. Os reverendos barbadinhos pensam que ainda estão no Castello e soltaram morteiros, foguetorio e puzeram na rua galhardetes velhos e coretos inferiores ás festas de S. Gonçalo ou do Sacco de S. Francisco. Lembro ao reverendo barbadinho chefe que para o anno faça o Te-Deum ás 17 horas.

De Nictheroy á praça Saez Peña a estirada é grande. Mas, eu, que ia todos os annos ao Morro do Castello, lá estive firme. Foi uma tragedia em copas. Com a edade avançada, expuz-me ao sol e apanhei uma dorzinha de cabeça, mas, ainda assim, não resisti ao desejo de rabiscar estas linhas.

Fique sabendo o dr. prefeito que tive uma impressão desagradavel sobre o estado geral da cidade. Está tudo esburacado! A Light faz o que quer nesta terra. E' preciso calçar e arborisar a cidade.

Nictheroy, 20 de janeiro de 1923.

Dr. J. Seixinhas.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA
SÉDE SOCIAL: AVENIDA RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO — EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE:
Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado
66.° SORTEIO — 15 DE JANEIRO DE 1923

	Apolice	Nome	Localidade
1°	82.370	Julio Frederico Brietzke	P. Alegre, R. G. Sul.
	88.546	D. Cleonices Borges Véras	Parnahyba, Piauhy.
	110.765	Waldemar Durval Falcão Lima	Maceió, Alagôas.
	99.224	João Baptista da Costa Carvalho Filho	Curityba, Paraná
	114.119	José Freire de Castro Jucá	Fortaleza, Ceará.
	114.838	João Victorino Raposo	Parada Central, Parahyba do Norte.
	91.626	José Moreira da Costa	S. Amaro, Bahia.
	112.115	Miguel Bomfim	Jequié, Bahia.
	98.353	José da Cunha Sodré	Campos, E. do Rio.
2°	6.125	Galdino Rodrigues Pereira	Alb. Torres, idem
	113.381	José Francisco de Lyra	I. Flores, Pernambuco.
	116.570	Francisco da Silva Moreira	Recife, idem.
	112.604	José de Barros Cavalcanti	Idem, idem.
	123.145	Ajax Corrêa Rabello	Buenopolis, Minas Geraes.
	116.004	Benjamin Amaral de Paula Lima	Bello Horizonte, idem.
	123.532	Dr. Angelo Barletta	Ubá, idem.
	124.352	Manoel Justiniano de Araujo	Palmyra, idem.
3°	118.987	Alexandre Monteiro Patto	Tremembé, São Paulo.
4°	111.064	José Abner de Oliveira	São Paulo, idem.
5°	99.265	Ugo Bassini	Idem, idem.
	124.071	João Antonio Pereira	Rio Preto, idem.
	123.435	Raymundo Candido de Mergulhão Lobo	Catanduva, idem.
	98.124	Daniel Bicudo e Silva	S. Paulo, idem.
	119.228	José Cardoso Ferrão	Idem, idem.
6°	100.192	Arturo Odescalchi	Idem, idem.
	113.700	Francisco Teixeira Marques	Capital Federal.
	122.643	José Cardoso Martins	Idem, idem.
	50.582	José Rodrigues Teixeira	Idem, idem.
	123.634	Alberto Gonçalves Assis Teixeira	Idem, idem.
	97.804	Domingos Baptista da Gama	Idem, idem.
	121.608	Manoel Gonçalves de Magalhães	Idem, idem.
7°	88.268	Dr. Rodoval Soares de Freitas	Idem, idem.
8°	121.814	Italo de Oliveira	Idem, idem.
	124.700	Eduardo Telles Moreira	Idem, idem.
9°	121.807	Manoel Fernandes	Idem, idem.

1.° — O sr. Julio Frederico Brietzke teve esta mesma apolice sorteada em 15 de outubro de 1913.

2.° — O sr. Galdino Rodrigues Pereira teve tambem esta mesma apolice, sorteada em 16 de outubro de 1911.

3.° — O sr. Alexandre Monteiro Patto teve a sua apolice numero 118.991, sorteada no penultimo sorteio, realizado no dia 16 de outubro do anno findo.

4.° — O sr. José Abner de Oliveira teve a sua apolice n. 111.067, sorteada em 15 de julho de 1921.

5.° — O sr. Hugo Bassini teve a sua apolice numero 99.263, sorteada em 15 de julho de 1918.

6.° — O sr. Arturo Odescalchi já teve esta mesma apolice sorteada em 15 de julho de 1918, e a de n. 102.702, em 15 de janeiro de 1920.

7.° — O sr. dr. Rodoval Soares de Freitas teve a sua apolice n. 88.267, sorteada em 15 de janeiro de 1912.

8.° — O sr. Italo de Oliveira teve a sua apolice n. 119.075, sorteada em 15 de julho de 1922.

9.° — O sr. Manoel Fernandes teve finalmente tambem sorteada a sua apolice n. 121.557, em 15 de julho do anno findo.

NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data 1.856 apolices, no valor de 7.941:590$000, importancia pagá em dinheiro aos respectivos segurados, continuando as mesmas em vigor, com direito aos sorteios ulteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.

Recebi da A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), provenientes do sorteio a que se procedeu em 15 de janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 121.807 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$ de imposto federal, que me entregará "A Equitativa", desde que o governo attenda á reclamação feita pela mesma.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1923. — Manoel Fernandes.

Testemunhas: (Firmas reconhecidas) — Pantaleão Almeida e Alberto V. S. Werneck.

EMPREZA DE TRANSPORTES COMMERCIO E INDUSTRIA

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Como accionistas que somos da EMPREZA DE TRANSPORTES "COMMERCIO E INDUSTRIA", desta Capital, conhecendo em seus detalhes os resultados de sua actual administração, honesta e intelligentemente exercida pelos srs. João Augusto Alves e Manoel Caetano Ferreira, respectivamente Presidente e Secretario-thesoureiro, publicamente hypothecamos a essa directoria a nossa solidariedade e apoio como demonstração de prestigio que realmente merece pelo muito que tem feito e ainda pode vir a fazer pelos interesses do commercio e accionistas em geral.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1922.

Lee & Villela.
Seabra & C.
José Lino & C.
Magalhães Freire & C.
Pinto Lopes & C.
Galeno Gomes & C.
Carlos Taveira & C.
Alfredo Carlos Taveira de Oliveira.
Pereira Almeida & C.
Coelho Duarte & C.
Pereira Carvalho & C.
Castro Silva & C.
Sequeira Veiga & C.
Carvalho Leme & C.
Dias Ramalho & C.
Joaquim da Costa Pereira.
Procopio Oliveira & C.
Mendes Campos & C.
Azevedo, Barros & C.
Magalhães & C.
Alves Irmão & C.
Macedo Serra & C.
Seraphim Clare & C.
Zenha Ramos & C.
Fernandes Mourão & C.
Sequeira & C.
Companhia Commercio e Navegação.
Hasenclever & C.
Cunha Pinto & C.
Luiz Camuyrano.
Figueiredo, Marinho & C.
Sequeira Jorge & C.
Rezende Tinoco & C.
José Dias Tavares.
Souza & Gomes.
Leandro Martins & C.
Machado Carvalho & J. A. Rodrigues.
Affonso Visêu & C.
J. Souza.
Santos & Amaro
J. Velloso & C.
Eduardo Corrêa de Sá e Benevides.
Camillo Mourão & C.
Bento d'Andrade Lemos.
Ribeiro Xavier, Lessa & C.
João Reynaldo, Coutinho & C.
José da Silva Araujo.
Vieira Cunha & C.
Soares Bastos & C.
Cunha Pinho.
Marti Pacheco & C.
Corrêa Ribeiro & C.
Carlo Pareto & C.
P. S. Nicolson & C.
H. Oliveira Silva & C.
Julio Lopes & C.
Alfredo Gestal.
Coelho Martins & C.
João Carlos Vieira.
Julio C. Uzedo da Rocha.
Mayrink Veiga & C.
Domingos Maia & C.
Amaraes Pimentel & C.
Antonio Vianna & C.
Edward Ashworth & C.
Thomaz Pereira, Bacellar & C.
F. Matarazzo & C.
Nobrega Santos & C.
Cunha Carneiro & C.
Oliveira Valle & C.
Coelho Novaes & C.
Constantino Gomes.
Alberto d'Almeida & C.
Almeida Chaves & C.
Marinho Pinto & C.
J. Marques & C.
Ribeiro da Cruz & C.
Moreira Irmão & C.
Abelardo Marques.
Almeida Tavares & C.
Monarcha Pino & C.
Teixeira Mello & C.
Costa Braga & C.
Lage & C.
O. Leonardo.
Pring, Bastos & C.

A directoria da EMPREZA DE TRANSPORTES "COMMERCIO E INDUSTRIA", abaixo assignada, agradecem a todos os accionistas que assignaram a presente moção de apoio, solidariedade e confiança em sua administração, declarando hypothecar-lhes desde já todo o seu esforço em prol do progresso da mesma Empreza e da defesa dos interesses do commercio, para cujo fim foi creada.

João Augusto Alves, presidente.
Manoel Caetano Ferreira, secretario-thesoureiro.

NOTA — As assignaturas da presente moção representam 3|5 do capital da Empreza.

Cura da hydrocelle

Declaro achar-me curado, com uma unica applicação do processo sem operação, do especialista Dr. Leonidio Ribeiro, sem dôr nem febre, de uma hydrocelle de que soffria ha muitos annos. — Commendador Gregorio Garcia Seabra.

EXPOSIÇÃO

A "Casa Marinho" faz exposição das suas malas na rua Sete de Setembro 66, onde realiza a venda das mesmas.

ENTRADA FRANCA

Manoel Joaquim Marinho.

Catholico-bolchevista ! ?

"Demonstrações anti-religiosas em Moscou — Os jornaes dessa capital dedicaram paginas inteiras ás demonstrações anti-religiosas e contrarias aos festejos do Natal. Houve tambem ali representações satyricas e demonstrações publicas do mesmo caracter anti-religioso, terminando estas com uma *algazarra nas praças publicas, deante das imagens de Christo e de outros santos, que foram queimadas.*

A "Gazeta dos Operarios" trouxe em suas primeiras paginas illustrações varias, entre as quaes uma allegorica, em que se viam os *soldados communistas forçando as portas do céo, vendo-se Christo e Mahomet caricaturados*".

Isto lê-se a pags. 97 do n. 2, Anno XVII das *Vozes de Petropolis*.

Mas isto é "patranha de uma burguezia suspeita".

Já o disse no numero anterior o mesmo escriptor que neste numero 2, Anno XVII, das *Vozes de Petropolis*, continúa a obra do desaggravo *pró-Lenine!*

Nesta feita o meu patricio vae logo ás do cabo nas pgs. 63 a 68.

A Russia actual só carece de uns ligeiros reparos para se *tornaire* o real reinado do paraiso na terra, "sem os egoismos... do dinheiro aferrolhado!"

Está aqui o gato, minha gente... é no "*dinheiro aferrolhado*"...

Eu bem o suspeitava...

O' homens do dinheiro, desaferrolhai-o, quanto antes, pois de outro modo o *catholico* acabará sobrepondo Lenine a Christo e dizendo que a obra de Christo foi inferior á do glorioso e dedicado Lenine... virá dizer que Christo... só... merece mesmo a caricatura que lhe fizeram os sequazes de Lenine, por occasião do Natal! ! !

Só... arcs...

Primeiro Congresso Carmelitano Nacional

AOS TERCEIROS CARMELITAS E CONFRADES DO ESCAPULARIO

Acha-se prompto e á venda o numero especial d'"O Mensageiro do Carmelo", volume de cerca de 100 paginas contendo a noticia completa das imponentes solemnidades do Primeiro Congresso Carmelitano Nacional, realizado nesta cidade, nos dias 4 a 8 de dezembro ultimo, trazendo na integra todas as theses, approvadas, discursos e conferencias, com os retratos de todos os oradores, das embaixadas ao Congresso e photographias interessantes de varios aspectos daquellas brilhantes festas.

Obras de grande utilidade para os devotos de Nossa Senhora do Carmo, e que lhes será grato possuir, encontra-se á venda no Convento do Carmo, largo da Lapa, com Frei Bruno, pelo modico preço de 5$000 cada exemplar.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos, acompanhados da importancia, ao "Revmo. Sr. Frei Thomaz Jansen, Agencia do Correio do Largo da Lapa, Districto Federal."

Com a Leopoldina Railway

Merece immediatas providencias do governo a desmedida exploração e relaxamento da Leopoldina Railway, para com o infeliz povo do interior, que necessita de seus carissimos e morosos serviços.

Os fretes cobrados por essa Companhia, além de exhorbitantes, ainda dão margem a que, qualquer empregado da estrada, retarde a chegada do volume ao destino e arrombe-o, á vontade, substituindo a mercadoria por pedra ou outra porcaria qualquer.

Varios têm sido os factos, dessa natureza, os quaes poderão ser novamente publicados, porque, das outras vezes, não mereceram a attenção da Companhia que, talvez, para não augmentar os vencimentos de seu pessoal, torna-se céga e surda, dando logar a que taes loucuras sejam praticadas, graças á impunidade, graças á falta de fiscalização!

Para não occupar o tempo dos nossos dirigentes, por esta vez, limito-me a narrar o seguinte:

Pedi á casa Campanera & Riera, de Nictheroy, que me enviasse, "como encommenda", pela Leopoldina, certos objectos, que aqui deveriam chegar no dia 10 deste mez, "impreterivelmente!"

A casa fez o despacho no dia 9, como se póde verificar pelo "conhecimento de encommendas" 27.603, pagando, por 29 kilos, 14$000 (quatorze mil réis!!!)

E a "encommenda", a passo de kagado, aqui chegou no dia 17 do janeiro!

Encommenda! Oito dias de viagem! E voaram os meus 14$ "e com elles o meu interesse da chegada do artigo no dia 10!"

Reclamações que se façam á Companhia, nesse e noutros sentidos, umas simples informações velhacas e mentirosas dos agentes da procedencia e do destino, são bastantes para que o reclamante receba a laconica resposta: "A sua reclamação não procede".

Certo de que as autoridades competentes não permittirão que as coisas assim continuem, aqui lhes deixo este appello. Trata-se não de interesse individual, mas do interesse de uma enorme zona, como é a desta vasta região mineira.

Mar de Hespanha, janeiro, 1923.

S. S. Louro.

Uma lembrança

O movimento contra as celebres accumulações remuneradas parece que vae dar em nada. Agitou-se a questão, houve ordens terminantes para os accumuladores optarem por uma das "amarras", dentro de determinado prazo, e, findo este, verificou-se que apenas um unico funccionario — o heroico Dr. Ridel — pedira exoneração de um dos dois cargos que occupava.

E depois? Depois, não se falou mais no assumpto. Apenas a imprensa continúa a respigar, com uns já espaçados commentarios.

Tem sido sempre assim. Em todo começo de governo, quando apparecem idéas novas e se annunciam novas praticas administrativas, bate-se na velha e enferrujada tecla das taes accumulações, tomando-se iniciativas no sentido de extinguil-as. Os "cabides de empregos" se assustam, mas ficam encolhidos no seu canto, muito quietos e muito calados, com a certeza de que a refrega passará. E a refrega passa de verdade, como agora se está verificando.

Entretanto, se os responsaveis pela administração quizessem mesmo pôr termo a esse antigo abuso, conseguil-o-iam em dois tempos, com a maior facilidade. Já que os avisos para opção não dão resultado, o caminho a seguir seria mandar organizar em cada ministerio uma lista dos que accumulam, demittindo-os summariamente dos logares menores, para que cada um delles ficasse no exercicio de um só logar, o de mais elevada remuneração. Se algum dos demittidos reclamasse, allegando preferir o cargo menor — o que se nos afigura uma hypothese muito improvavel — a reclamação poderia perfeitamente ser attendida. As vagas seriam preenchidas por addidos, nos casos previstos pela lei.

Aqui fica a lembrança. Que a aproveite quem a julgar aproveitavel.

(Transcripto da "Gazeta").

Aos doentes do estomago

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A ABELHA", em Villa Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião, é na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

CURSO JACOBINA

75 — RUA GUANABARA — 75

Externato. Jardim de Infancia, Curso primario e secundario. Prospectos na Livraria Leite Ribeiro, Parc Royal, rua Guanabara, 83 e Cosme Velho, 223.

Matriculas e mais informações das 10 á 1 hora, no Cosme Velho n. 221

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880

EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 e 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

Art. 16 — Socios Benemeritos serão (A) Os que tiverem proposto 40 socios contribuintes ou 8 remidos, aos quaes tenham sido expedidos os respectivos diplomas:

.. ..

(Dos Estatutos).

Renovando mais uma vez o nosso appello aos consocios para que intensifiquem a propaganda da nossa grandiosa instituição, cumpre nos lembrar-lhes as regalias que da propositura de novos associados lhes advirão.

Em primeiro logar figura a vantagem da graduação, que se desdobra em outros direitos, entre os quaes sobreleva notar a vitaliciedade como membro da Assembléa Deliberativa, que é o supremo poder da Associação, sendo, como é, o corpo electivo das Administrações e julgadora unica dos actos por aquella praticados.

Conquista da primeira graduação — a de Benemerito — com a propositura de 40 socios, na fórma da letra A do art. 16, supracitado, terá o proponente desde logo um accrescimo de 20 °|° na beneficencia mensal, nas pensões e no auxilio para viagem, augmento que se elevará respectivamente a 40 e 60 °|°, caso sejam alcançadas as subsequentes graduações: Bemfeitor-graduado e Bemfeitor.

Não é difficil aos associados conseguirem essa graduação que lhes augmentará os direitos e regalias, como acima ficou exposto, basta que os consocios, entre seus companheiros de trabalho e no circulo de suas relações, enumerem os beneficios prestados pela Associação, pois muitos delles ignoram ainda que na nossa Assistencia Clinica trabalham nada menos de 22 medicos, entre os de clinica geral e os especialistas, que cinco dentistas aqui trabalham sendo as consultas ininterruptas das 7 ás 21 horas; que a nossa Assistencia Judiciaria attende a dezenas de socios mensalmente; que temos uma pharmacia propria servida por pessoal idoneo e que manipula milhares de formulas cada mez; que a nossa Bibliotheca é importantissima e possue approximadamente 17.500 volumes, entre os quaes muitos de elevado valor; que possuimos ainda um Tiro de Guerra e um Curso Preliminar; e ainda mais, que os associados, em determinados casos têm direito aos auxilios pecuniarios.

E' necessario que todos saibam que não ha difficuldade alguma para se matricular na nossa Associação, sendo exigida unicamente a condição de trabalhar o candidato no commercio. Esta é a qualidade indispensavel para ser alguem matriculado, tanto assim que os proponentes que por verificada má fé deixarem de observal-a propondo pessoas de outra profissão, incidirão nas disposições dos Estatutos.

Além do interesse immediato e proprio que os socios têm apresentando novos candidatos, ha o interesse da propria Associação e, estamos convencidos que todos trabalharão com a melhor bôa vontade e enthusiasmo pela prosperidade da grande casa da classe, que já é a maior associação da America do Sul. Pois o melhor auxilio, o mais valioso serviço que os socios podem prestar-lhe e que dispendio algum nem trabalho lhes trará, é exactamente a propositura de muitos novos socios.

Todos desejamos intimamente ver a Associação cada vez maior, mais elevada, multiplicando seus já grandes e inestimaveis serviços e sempre mais prestigiosos. Essa aspiração conseguiremos realizar chamando ao nosso gremio todos os collegas, demonstrando-lhes os beneficios sem conta que ella tem prodigamente distribuido, lembrando-lhes que as pequenas contribuições de cada um, são accumuladas para o beneficio de todos, porque aqui se pratica a verdadeira solidariedade.

ERNESTO COELHO LOUSADA.
1° Secretario.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONTAS EM ATRAZO

Pagam-se amanhã, 22 do corrente, as contas abaixo, cujo pagamento não foi effectuado nos dias annunciados, por não terem comparecido os interessados: — Ns.: 164 e 165 de Paulo de Azevedo & C.; 1.642 de Zanotta Lorenzi & C.; 613 de O. Wachnelt & C.; 609 de Haupt & C.; 331 de F. Baptista & C.; 684 de J. L. de Araujo & C.; 1.546 de Nunan & Irmão; 880 de Rocha Dias & C.; 1.397 de Gomes Brandão; 1.623 de Dias Garcia & C.; 899 de M. Serpa Junior; 1.039 e 1.406 de Amaraes Pimentel & C.; 1.603 de Moreira Macedo & C.; 1.449 José Vicente da Costa; 1.631 de Granado & C.; 1.657 de Fontes Garcia & C.; 1.693 de Moreira Barbosa & C.; s|n. dr. Duque Estrada. — Rio, 21 de Janeiro de 1923. — Mario B. Carneiro, secretario.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

RESERVA NAVAL

1ª CATHEGORIA

Acham-se abertas as matriculas para o curso trimestral para reservistas de 1ª cathegoria (Marinha Mercante e Maritimos Profissionaes), até 31 do corrente mez.

Directoria da 1ª Cathegoria da Reserva Naval, Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1923. — João Vicente Dias Vieira, Capitão-Tenente, Director.

Azulejos, Ladrilhos

Cimento e louças sanitarias. M. Medeiros & C. — Rua Clapp, 50, em frente ao Mercado Novo — Telephone 3399 C.

A HYPOTHESE TRIANGULAR

O desgracioso corpo do representante da Turquia, em Paris, parecia ter sido mettido na roupa como por effeito de uma pressão. Tinha na voz um vago tom de triumpho.

— Senhor, disse, nunca em meu paiz se avaliou um francez assassinado em menos de 50.000 francos. Um francez, um modesto vendedor de amendoas torradas, em frente á Magdalena, se fosse assassinado em Constantinopla, seria avaliado em 50.000 francos, no minimo. E não se esqueça, senhor, de que sempre foi seu governo que fixou o preço dos assassinios de francezes em Constantinopla.

O chefe de policia de Paris, o famoso sr. Jouquelle, percorreu com a vista o immenso e bem mobiliado "hall", em que se achavam, em uma casa do Boulevard Saint-Germain.

— Mas, era o morto cidadão do imperio turco ?—perguntou.

O representante da Turquia sorriu.

— Os cidadãos, respondeu, são de duas classes, que o ministerio francez das Relações Exteriores reconhece: cidadãos de nascimento e cidadãos por acquisição de cidadania. A qualquer dessas classes que pertença um francez assassinado em Constantinopla, é é avaliado em 50.000 francos, como consta das reclamações de indemnização apresentadas á Sublime Porta. Dernburg Pachá tinha a cidadania adquirida. Mas, morreu assassinado, e a indemnização por seu assassinio não está sujeita a descontos. O senhor vem do Ministerio das Relações Exteriores ?

O chefe de policia confirmou com uma inclinação de cabeça. Depois metteu a mão no bolso do casaco, como casualmente, e seus dedos tocaram um objecto que ali trazia guardado.

— O ministro sr. Dellaux, tratou-me com toda a cortezia, reconhecendo que, se um subdito de nosso imperio fôr assassinado em Paris, o governo francez deve pagar uma indemnização adequada.

O sr. Jouquelle recordou sua visita ao ministerio, a pedido de seu ministro que se achava bastante fatigado. O assassinio de Dernburg occorrera em um pessimo momento, precisamente quando o governo francez exercia pressão sobre Constantinopla para obter indemnizações por assassinios de alguns francezes naquella capital. Pedia-se segurança em Constantinopla, e não a havia em Paris! Dernburg Pachá era assassinado em pleno Boulevard Saint-Germain !

O sr. Jouquelle nada respondeu ao ministro. Havia ido á casa daquelle boulevard; ali voltára, examinando tudo; porém, nenhum commentario fizera.

Ou não tinha chegado a conclusão alguma, ou tinha um plano preparado para descobrir a verdade.

Tratava-se de uma casa antiga, conservando certa elegancia antiquada. O pavimento do grande "hall" era de marmore, em quadrados pretos e brancos, semelhando um taboleiro de xadrez.

Em um extremo havia uma porta dando para um pequeno jardim, separado da casa por uma parede. No extremo opposto, outra porta communicava com o "hall", com uma peça que parecia a bibliotheca e na qual fôra encontrado, pela manhã, o cadaver de Dernburg Pachá.

Para o representante do governo turco em Paris, o assassinio revestia todas as apparencias de um "presente" diplomatico e dirigira-se ao Ministerio das Relações Exteriores solicitando a devida indemnização, regressando depois á casa do Boulevard Saint-Germain, onde se installára no "hall", á espera da regularização do negocio.

— Examinei-as muito, disse o chefe de policia. Ha seis manchas e entre ellas a distancia do passo de um homem, mais ou menos, estando todas sobre os quadrados brancos do pavimento. Sua explicação me parece admiravel.

De repente o sr. Jouquelle deixou de contemplar o pavimento, sentou-se em uma cadeira e começou a falar de outra coisa.

AS PROVAS DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

— Senhor, disse o chefe de policia, muito tenho pensado nas provas dos crimes que me parecem claros, chegando á conclusão de que em uma investigação criminal se dividem em duas classes: as que são resultado de um designio prévio e as que se produzem pela casualidade. Isto offerece um immenso campo fascinador á imaginação. Parece que toda a intelligencia humana crê que pôde, por designio prévio, crear uma série de provas que terão todas as apparencias de ser producto de casualidade; porém, depois de haver reflectido muito e estudado innumeros casos, vi que isso não podia ser. Segundo julgo, a intelligencia humana não pôde "agarrar" a vasta ramificação dos factos, com sufficiente comprehensão para capacital-a a apresentar uma série de provas falsas que, sob qualquer ponto de vista, tenham as apparencias de provas fortuitas...

E qual foi a causa do assassinio de Dernburg Pachá ? Que pensa o sr. ministro ?

O turco respondeu:

— Nada sei sobre isso! Mas, que importa ? A nós outros não nos toca averiguar a causa do assassinio. A mim, pessoalmente, nem me interessa, sequer, a identificação do assassino. Temos que estabelecer que é francez, sendo o sufficiente para a indemnização. O senhor póde procurar a causa, se o quizer.

— Já a encontrei, replicou o chefe de policia.

— Sim? Então, para que buscal-a?

— Foi o desespero! continuou o chefe. Sabe o que Dernburg fazia em Paris ?

O turco virou um pouco o olhar e olhou furtivamente para Jouquelle, como querendo penetrar-lhe o pensamento.

— Surprehender-se-á ao sabel-o, proseguiu o chefe de policia. Dernburg empenhava-se em falsificar uma obra d'arte, muito notavel e de valor. As pessoas que a executaram gastaram muito dinheiro para aperfeiçoal-a, e se alguem pudesse falsifical-a com exito ganharia uma fortuna. Dernburg sabia-o, pensando nisso ha muito tempo e tendo feito, mesmo, muitas experiencias. Por fim, sentindo-se satisfeito, deixou Constantinopla e tomou esta casa, onde fez as installações necessarias para realizar seu proposito. Antes, porém, de concluir sua tarefa deu-se o mysterioso assassinio de Dernburg !

Era evidente que o ministro turco estava muito intrigado.

— Dernburg havia encontrado um processo para falsificar uma obra d'arte?

— Sim, senhor.

— Não o entendo. Então foi assassinado pelos que temiam que applicasse o processo em seu prejuizo ?

— Não, senhor, respondeu, ainda, o chefe de policia. A morte de Dernburg foi consequencia de seu desespero.

A CAUSA DA MORTE DE DERNBURG

Jouquelle metteu a mão no bolso e tirou o objecto que seus dedos acariciavam havia algum tempo. Não tinha mais de duas pollegadas e era composto de duas peças, formando um pequeno cubo de uma substancia branca, marmore, alabastro ou gesso. Numa das faces via-se como uma fenda destinava a uma chave. Sem duvida era uma caixinha, mostrando-a um momento na palma da mão ao ministro turco.

— Isto, disse o chefe de policia, foi a causa da morte desse homem e tambem a das desgraças que o perseguiram. Foi para elle uma verdadeira obsessão. Na Allemanha imperial, procurou apoderar-se desse objecto e vendo-se descoberto fugiu para a Turquia. Sua obsessão não o deixou e quando acabou a guerra viu nelle um meio de obter uma indemnização da França, á custa da qual poderia enriquecer. Poz em obra seu plano, vindo a Paris e tomando esta casa. Estava prompto a operar definitivamente, quando lhe appareceu o visitante da noite passada.

Dernburg era astuto, inescrupuloso e previdente, porém não bastante. O homem que veiu vel-o a outra noite o sabia, estando informado dos passos de Dernburg. A hora opportuna veiu a esta casa...

Estes são factos que averiguei muito bem e estão fóra de duvida.

— E, disse o turco, o visitante da noite passada discutiu com Dernburg e o matou.

O chefe de policia interrompeu-o com um gesto.

A morte mysteriosa de Dernburg Pachá. O representante da Turquia reclama 50.000 francos de indemnização pelo assassinio. Mas o chefe da policia franceza prova, pela hypothese triangular, que foi um suicidio

a causa ? Parece que o senhor a conhece bem. Tem-n'a na mão, a prova maravilhosa...

— E' verdade, replicou o chefe. Mas, deve fixar-se que sou eu quem a tem

— O senhor vae mais longe do que lhe disse. Sabemos, acaso, que esse homem foi o assassino ?

FALSIDADES DE PROVAS "CONCLUDENTES"

— As provas são concludentes, replicou o turco, se ha provas concluentes em um caso como este! Temos a opportunidade, a discussão e o cadaver na bibliotheca. Depois, as gotas de sangue caidas da arma do assassino, no chão deste "hall", que elle atravessou rapidamente e, mais, sua fuga pela parede do jardim.

— Mas, insistiu o chefe, onde está a causa ? Os mais autorizados autores de obras de valor das provas indicadoras, nos casos criminaes, nos dizem que se deve ter em conta: o tempo, a opportunidade e o motivo. O tempo e a opportunidade temol-es plenamente indicados; mas, o motivo e a causa, onde os buscaremos ?

O representante da Turquia teve como que uma inspiração.

— Por que se preoccupa tanto com na mão, essa prova maravilhosa.

E isso leva a uma hypothese interessante, que chamarei "hypothese triangular", com tres faces que é mistér considerar.

A HYPOTHESE TRIANGULAR

Na primeira face afigure-se que fui eu quem matou Dernburg; na segunda, que foi o senhor, e na terceira que "o instrumento" da morte de Dernburg não vive mais neste mundo!

O turco, com o rosto contraido e duro, porém com voz firme, disse:

— Muito bem. Mas, onde o levam essas supposições ?

E Jouquelle, com voz tranquilla, desenvolveu a sua famosa "hypothese triangular".

Devemos estudar primeiro os indicios que levam a crêr que Dernburg foi assassinado pelo homem com quem discutiu a noite passada. A prova circumstancial offerece sempre o perigo de a considerarmos favoravel á nossa these. Se temos uma idéa, encontramol-a sempre approvada pela prova circumstancial. Sustenta que o visitante nocturno foi o assassino e crê que todas as provas, todos os indicios estão a favor de sua theoria. Por minha vez, sustento a theoria de que esse homem não foi o assassino e supplico-lhe que observe como as *provas circumstanciaes* parecem apoiar minha theoria. Por exemplo, veja essas gotas de sangue nos ladrilhos de marmore do pavimento. O senhor crê que ellas cairam da arma do assassino, durante sua fuga. Utilizarei as mesmas circumstancias em apoio da minha theoria. Repare que cada uma dessas gotas caiu unicamente em quadrado branco; nenhuma em quadrado preto. Concluo que a pessoa que as deixou cair o fez porque queria que as manchas fossem visiveis. Um assassino não póde querer semelhante coisa, deixando após uma prova contra si. Está muito longe de não pensar que cada uma dessas manchas caiu por casualidade, precisamente em quadros brancos, quando ha tantos ladrilhos brancos como pretos. Por isso, a prova das gotas de sangue é producto da casualidade, mas, resultado de um designio, obra de premeditação.

Minha theoria é confirmada em outro ponto. Quando o interroguei, disse-me o senhor que o assassino, depois de sair do jardim, fugiu para a rua, escalando a parede, porque a porta do jardim está condemnada ha muito tempo. Examinei cuidadosamente a parede e vi que está, em toda a parte, coberta de poeira, que não é removida ha muito tempo. De modo que o assassino não podia escapar, escalando-a sem deixar impressões de seus passos ou suas mãos sobre ella. E agora nos encontramos deante da hypothese triangular: ou eu assassinei Dernburg, ou o senhor o assassinou ou, então, não houve assassinio.

O turco olhou assustado para o chefe de policia.

A HYPOTHESE DO SUICIDIO

— Seguramente, disse o ministro turco, foi assassinado !

— Nada ha de seguro ! retorquiu-lhe o chefe de policia. Alguem póde estar morto sem ter sido assassinado. E' possivel que a mão que deu em Dernburg o golpe fatal não tenha vida !

— O senhor não imagina que fosse assassinado por uma mão morta ?

— E' uma theoria inconcebivel ! Pachá foi assassinado por mão que agora não tem mais vida ! Consideremos, porém, as theorias por ordem. Assasinei eu Dernburg ? E' uma hypothese interessante, mas não parece que exija largas considerações. Demonstramos que aquelle que visitou Dernburg, á noite, não foi o seu assassino, porque os indicios o provam, sendo obra de premeditação e não producto da casualidade. Por isso não foi o visitante nocturno quem assassinou Dernburg. E como fui eu quem o visitou, não fui o seu assassino.

Vejamos a segunda hypothese: o senhor matou Dernburg. Nesta, tropeçamos em algumas difficuldades. Na sua qualidade de representante da Turquia, tomou conta desta casa desde que soube da morte.

O turco interrompeu o chefe de policia, dizendo que era seu dever tomar conta dos bens de um subdito de sua nação. Veiu cumprir um dever.

— E' verdade que veiu porque tinha o direito e o dever disso. E desta base partimos para a hypothese de que: ou fui eu, ou o senhor quem preparou as falsas provas das gotas de sangue. Dernburg não foi, por certo. Emquanto a mim, não é concebivel que preparasse provas para me condemnar. E assim, por eliminação, chegamos á conclusão de que foi o senhor.

A cara do turco parecia petrificada em uma mascara rigida.

— E se foi o senhor, continuou o chefe de policia, foi com o proposito deliberado de fazer recair em outrem a responsabilidade do crime. Mas, ninguem se propõe fazer apparecer outro como culpado sem uma razão poderosa. Essa razão era o aproveitamento do que a casa continha. Deixe-me mostrar-lhe o thesouro que ha aqui. E Jouquelle, levantando-se, dirigiu-se ao centro do "hall", removeu com uma raspadeira os quadros brancos e de dentro tirou uma caixinha, de cada um, semelhantes á que trouxera na mão. Estavam cheias de moedas de ouro !

— Veja como descobrimos a causa, a opportunidade e a execução dessas falsas provas que o accusam como o verdadeiro assassino de Dernburg ! Peço-lhe vêr como é prejudicial lançar-se mão de indicios, quando se deseja estabelecer uma theoria.

Foi sorte que quem haja examinado esses indicios fosse eu, porque sei que Dernburg estava já morto quando o senhor chegou a esta casa.

OS SIGNAES DO SUICIDIO

A ferida começa no lado esquerdo do collo, indo para a direita, signal de suicidio. Porque as feridas que os homens se fazem com o proposito de deixar a vida são sempre do lado esquerdo, por serem feitas com a mão direita. E se as fazem com punhal ou navalha têm sempre uma incisão profunda, que vae diminuindo á medida que a ferida se prolonga para a direita, porque a força da pessoa que se fere a si mesma, vae diminuindo.

Esta caixinha que parece de alabastro é um molde de gesso para falsificar uma das maiores moedas de ouro da França. Começando a trabalhar aqui encheu essas caixas de moedas falsas que ia lançar á circulação quando, hontem, o vim vêr. Era minha a voz que ouviu, desde lá de fóra. Fiz-lhe ver que estava descoberto e a policia cercava-lhe a casa. Suicidou-se, então, degollando-se com uma navalha de barba.

O senhor veiu pouco depois e, vendo a opportunidade de cobrar ao governo francez uma indemnização pelo assassinio de um turco, tirou a navalha e com muito cuidado fez cair uma mancha de sangue nos seis quadros brancos do pavimento, crendo que com ellas deixava uma prova evidente de que Dernburg Pachá fôra assassinado !...

Melville DAVISON

-:- CARTAS DOS ESTADOS -:-

Itapecerica (Minas)

Realizou-se no dia 1º deste, a posse solemne da nova Camara Municipal.

Ao meio-dia, presentes os vereadores, Moysés Ribeiro de Castro, dr. Severo Mendes dos Santos Ribeiro, dr. Carlos Vieira de Menezes, João José de Araujo, coronel Osiris Francisco Malaquias, pharmaceutico Alberto Teixeira Coimbra, Elpidio J. de Oliveira Barreto e Antonio Satyro Filho, assumiu o primeiro a presidencia, deferindo aos demais o compromisso legal. Procedeu-se á eleição da mesa, sendo eleitos presidente o vereador Moysés Ribeiro de Castro e vice-presidente o dr. Severo Ribeiro. Uma salva de palmas saudou essa escolha.

Pelo vereador Carlos de Menezes, foi requerido e deferido que se consignasse na acta um voto de applausos á brilhante administração dos preclaros patricios Arthur da Silva Bernardes e Raul Soares e se lhes manifestasse a solidariedade da Camara.

Em seguida falou o vereador, Mendes Ribeiro, agradecendo á Camara, por si e pelo presidente eleito, a honrosa eleição.

O povo, então, acompanhou, seguido da banda Santa Cecilia, o presidente eleito á sua residencia, onde foi recebido com girandolas e foguetes, falando ahi, o estudante José Penna, agradecendo em seu nome e no do presidente eleito, o vereador Severo Ribeiro.

Não ha exemplo, nesta cidade, de uma posse de Camara que provocasse tanto enthusiasmo, o que se explica muito bem pelo grande prestigio do Partido Lavoura e Commercio, filiado ao Republicano Mineiro, que conseguiu nesse pleito fazer todos os vereadores, derrotando os adversarios.

A' noite realizou-se o grande baile offerecido aos novos vereadores e aos distinctos hospedes, sr. Pelicano Frade, chefe de secção da Secretaria do Interior e dr. Carlos Pereira da Silva, director do Povoamento do Sólo, que vieram de Bello Horizonte, afim de assistir á posse da nova Camara.

A's 19 horas de 2, realizou-se no palacete do sr. Moysés Ribeiro, um banquete que offereceu aos vereadores e aos hospedes acima referidos.

— O "Correio d'Oéste", prestando homenagem ao dr. Guydo Cardoso de Menezes e Souza, illustrado juiz de direito desta comarca, estampou o seu retrato, na 1ª pagina.

— Regressaram para Bello Horizonte os srs. drs. Carlos Pereira da Silva, Pelicano Frade e Iracy Pereira da Silva, estudante de engenharia.

— Para Santa Barbara, onde exerce a profissão de advogado, regressou o dr. Elyseu Jardim, que com sua familia passou alguns dias entre nós.

(Do correspondente).

Caxambú (Minas)

No dia 2 do corrente, com as solemnidades do estylo, realizou-se a posse do novo Conselho Municipal, que funccionará de 1923 a 1926. Fazem parte delle os srs. Raul Sá, Magalhães Viotti, Mario Milward, Manoel Olyntho Nogueira, Cesar Ribeiro, Domingos Gonçalves de Mello e Albano de Magalhães Camaralho, não tendo este ultimo comparecido á ceremonia.

O acto esteve concorridissimo, comparecendo as autoridades e o que ha de mais representativo na sociedades caxambuense.

Procedeu-se á eleição da mesa, que ficou assim constituida: presidente, deputado Raul Sá; vice-presidente, dr. Magalhães Viotti; secretario, Domingos Gonçalves de Mello.

O dr. Raul Sá agradeceu a confiança dos seus pares e congratulou-se com os chefes do P. R. M. local.

Succedeu-lhe na tribuna o dr. Magalhães Viotti, louvando a attitude e a orientação do governo da Republica e do Estado, propôz uma moção de apoio e de solidariedade, unanimemente approvada.

— Na noite de 3 do corrente, precedida da Corporação Musical N. S. Apparecida, a população promoveu imponente manifestação ao Conselho e aos novos juizes de paz, srs. Nicoláo Tabolar, Antonio Marques da Costa e Agenor Halfeld.

Em nome da população orou, saudando o deputado Raul Sá, monsenhor José João de Deus, vigario da parochia.

Falou, em seguida, o dr. Pinto de Moura, prefeito, em nome do diretorio politico, saudando os eleitos do povo. Aos dois oradores, respondeu o deputado Raul Sá.

O povo applaudiu com vibração e enthusiasmo os oradores.

(Do correspondente).

Soledade do Pará (Minas).

12—1—23.

Tomou posse no dia 1º do corrente, a nova camara de Pará de Minas, que se acha composta de novos e valorosos elementos, obedecendo a orientação do illustre e prestigioso chefe, o coronel Torquato de Almeida, homem honesto e trabalhador incansavel na defesa desta terra.

— Esperam do governo de Minas providencias no sentido de ser restaurada breve a escola local, a qual foi supprimida por falta de predio. Grande é o numero de crianças que se acham vadiando pelas ruas perdendo o tempo apropriado de receber instrucção.

O predio aqui construido para este fim, onde funccionou a aula, desde certo tempo está fechado porque o encarregado da construcção se acha no desembolso do que despendeu da sua bolsa.

O governo do nosso Estado não deixará que por falta deste auxilio, sejam por tal motivo, privados de escola as crianças de Soledade.

(Do correspondente).

Ponte Nova (Minas)

Reina completa alegria neste municipio, com a noticia que corre, de que os serviços da Estrada de Ferro Central, de Marianna a esta cidade, estão sendo atacados com energia. Sem exageros, póde-se affirmar, que, de todas as construcções de linhas ferreas actualmente autorizadas pela União, nenhuma será mais vantajosa do que esta.

A reversão destes gastos, será immediata ao Thesouro, porquanto a penetração desta linha, na zona mais rica do Estado, onde o terreno é uberrimo, o clima excellente e a producção das lavouras variada e vantajosissima, facil é de se prever este resultado. Se mais não tem produzido a zona da estrada é justamente por falta desta via de communicação. A Leopoldina, ... a actividade dos lavradores, não dando transporte aos seus productos, que chegam a apodrecer nas estações, não cumprindo nem os seus contratos escriptos.

— Contratou com a Camara Municipal desta cidade, a construcção de uma estação em Palmeiras, centro de grande movimento, onde estão se desenvolvendo as industrias, por escriptura publica, recebendo em troca, grandes e valiosos lotes de terrenos, dos quaes já vendeu parte, e não effectuou a construcção nem deu satisfação. Para a poderosa empresa, emquanto o povo não reage, os contratos são papeis sujos.

(Do correspondente).

Lavras (Minas).

Commemorando o Natal, a Escola Dominical da Egreja Presbyteriana, organizou uma linda festa, como todos os annos acontece, á qual compareceram 400 crianças, ás quaes foram offerecidos saquinhos de doces e bonbons.

— No dia 1º deste tomaram posse os vereadores da nova Camara. São todos cidadãos patriotas, energicos e intelligentes, e que muito trabalham para collocar este municipio em um logar de destaque no Estado. E' presidente da nova Camara o dr. Paulo Menicucci; vice-presidente, coronel Christiano de Souza; secretario, dr. Delfino de Souza.

— No dia 31 deste, vae ser inaugurado o predio do Centro Espirita. As suas sessões são, geralmente, muito concorridas.

Está quasi terminada a torre da egreja nova, com a altura de 50 metros.

— Um grupo de cidadãos, caridosos e emprehendedores, auxiliados pelo povo, vae construir um albergue para os mendigos, dando-lhes assim algum conforto e evitando o desagradavel espectaculo de vel-os perambulando pelas ruas.

— O predio do grupo escolar Firmino Costa está passando por alguns concertos. Ha 197 annos as aulas deste estabelecimento, funccionam optimamente. Os alumnos diplomados este anno, foram 75. A matricula attingiu a 700. O grupo compõe-se de 24 secções, bem distinctas, e de organização modelar.

E' seu director o professor Firmino Costa, autor do livro "O ensino primario", e de uma grammatica portugueza.

(Do correspondente).

Pará de Minas (Minas)

Realizou-se, conforme estava annunciado, a posse da nova Camara, a que, além de outras autoridades, assistiram o dr. Pedro Nestor de Salles e Silva, juiz de direito, representantes de todas as classes sociaes e muitas senhorinhas da nossa melhor sociedade.

Assumiu a presidencia o tenente Julio de Mello Franco, presidente das sessões preparatorias, que, declarando aberta a sessão, expoz os fins da mesma, que era a posse dos vereadores eleitos.

Em seguida, levantando-se, prestou o compromisso legal de cumprir lealmente os seus deveres como vereador no quatriennio de 1922 a 1926, fazendo o mesmo os demais vereadores eleitos, senhores: Dr. Aristides Milton, Torquato Alves de Almeida, Feliciano de Abreu, tenente Julio de Mello Franco, Belisario do Amaral, Lindouro Raymundo, Bernardino A. Ferreira de Mello, dr. Benedicto Valladares Ribeiro e Wan-Dyck Orsini. Procedendo-se á eleição para presidente da Camara, respectivamente, foram eleitos os senhores: Dr. Aristides Milton, Feliciano de Abreu e Silva e tenente Julio de Mello Franco.

Ao passo que o presidente ia proclamando o nome de cada um dos eleitos, o distincto auditorio, que enchia completamente o Paço Municipal, prorompia em prolongadas palmas. A convite do presidente assumiu, em seguida, a presidencia, o dr. Aristides Milton, que pronunciou um discurso em que, agradecendo a extremada prova de confiança que lhe era manifestada, e depois de elogiar a benemerita administração do sr. Torquato de Almeida, desenvolveu, com muito descortino e perfeita visão das nossas necessidades, o seu plano de governo, todo elle inspirado no desenvolvimento e prosperidade do municipio.

Falou depois o sr. Torquato de Almeida, que enalteceu a pessoa do novo presidente e de seus dignos collegas, e expondo succintamente sua acção administrativa durante 10 annos successivos, terminou por declarar que continuava ao lado dos que se esforçam pelo engrandecimento do municipio, inteiramente disposto a empenhar neste sentido os seus melhores esforços.

O sr. Torquato de Almeida foi, ao terminar, muito applaudido. Não havendo mais nada de que se tratar, o presidente declarou encerrada a sessão, sendo em seguida abraçado e felicitado por todas as pessoas presentes, bem como o vice-presidente, o secretario e os vereadores por S. Gonçalo, Varginha e Bicas.

Seguidos depois da banda musical Pará Euterpe, que funccionou durante a sessão da posse da Camara, e de todas as pessoas que assistiram á mesma, foram, o dr. Aristides Milton, Feliciano de Abreu e Torquato de Almeida, acompanhados até ás suas residencias. Em frente á casa do dr. Aristides Milton proferiu o dr. Theophilo de Almeida, enthusiastico discurso, que causou a todos a mais grata impressão. Orou em seguida o dr. Orozimbo Silva, que, em nome de seu distincto irmão, dr. Aristides Milton, agradeceu ao povo paraense alli representado por todas as classes sociaes, mais aquella captivante prova de consideração e estima.

Dali, dirigiu-se o povo á casa do vice-presidente da Camara. Ahi usou da palavra o sr. Torquato de Almeida, que exaltou as qualidades moraes do sr. Feliciano de Abreu, accentuando a sua acção na gerencia da Companhia Industrial Paraense, onde, disse, s. s. envidou os seus melhores esforços para erguel-a do estado de quasi fallencia, em que se achava, á actual situação de franca prosperidade que ora se encontra, concluindo por augurar ao municipio na presente phase administrativa municipal, arrojados surtos de desenvolvimento e progresso. Por fim, dirigiu-se a grande massa popular á casa de residencia do sr. Torquato de Almeida, o qual, orando ainda uma vez, depois de exprimir os seus agradecimentos ao povo paraense, referiu-se ainda á administração municipal que, accentuou, deixava com a consciencia tranquilla de ter cumprido o seu dever e, terminando, reaffirmou que, não obstante afastado agora da administração, continuava e continuaria a prestar sempre, desassombradamente, apesar de todos os sacrificios, o seu melhor concurso a bem do engrandecimento do municipio.

— Ao distincto official cap. Francisco Teixeira da Silva, que esteve nesta cidade como delegado especial por occasião das eleições municipaes, o chefe de policia transmittiu o significativo e honroso telegramma, que transcrevemos a seguir:

"Capitão Francisco Teixeira — Pará de Minas — Dando por finda vossa commissão ahi, com realização pleito que transcorreu inteira ordem e regularidade, podeis regressar, trazendo praças que ahi estiveram de reforço, satisfeito com vossa acção prudente, criteriosa e energica.

Saudações. — Alfredo Sá, chefe de policia."

— Regressou para o Rio de Janeiro, onde reside, o nosso distincto conterraneo e competente clinico dr. Theophilo de Almeida.

— Viajaram tambem para o Rio de Janeiro, depois de rapida permanencia nesta cidade, os nossos conterraneos, srs. Murillo Salles, academico de medicina, e Francisco Torquato de Almeida Junior, industrial.

— Estiveram nesta cidade hospedados na residencia do presidente da Camara, o dr. Aristides Milton, o coronel Raymundo Nonato e familia e o dr. Orozimbo Silva, advogado em Bello Horizonte. — R.

Avellar (E. do Rio)

As enchentes devidas aos fortes aguaceiros por toda esta zona, assumiram proporções de verdadeira calamidade.

Ha dias que estamos privados de correios.

Na Linha Auxiliar ruiram diversos pontilhões e aterros, em varios kilometros de linha.

No kilmetro 124, a forte correnteza arrancou um pontilhão, cujos destroços foram ficar a muitos metros de distancia.

Na estação de Avellar, as aguas chegaram á altura de um metro, dentro da estação, inutilizando todas as mercadorias que estavam nos armazens.

As casas em volta soffreram prejuizos fabulosos, inclusive o armazem do sr. Ricardo Monte Môr; foi o que mais soffreu, sendo os prejuizos avultados.

Para se abrigarem, as familias retiraram-se a nado, por falta de embarcações.

Um vagão, que estava no desvio da estação, foi encontrado a grande distancia, á margem da linha. Varias casas á margem do rio desappareceram com todas as pessoas que estavam dentro. Na fazenda de Ubá são para mais de cem contos os prejuizos.

Varios commerciantes perderam tudo que estava nos seus armazens; na casa commercial do sr. Targino Mello, foi total o prejuizo. O rio que banha Avellar, margeia a Linha Auxiliar até a Parada de Taboões e têm diversos affluentes, indo lançar-se no Parahyba, um kilometro abaixo da estação Andrade Pinto (antiga Paty de Ubá).

Nesse logar ha uma ponte com 250 metros de comprimento, por onde passa a Estrada de Ferro Central. Esta ponte foi construida em 1866, quando se fez a construcção da Estrada de Ferro D. Pedro II, hoje Central, tendo agora ruido completamente. Nunca chegára a agua á altura desta ponte.

Não ha memoria de tamanha calamidade.

Continua a chover torrencialmente.

(Do correspondente)

P. S. — Esta carta foi postada no Correio da estação do Commercio, a 6 leguas desta localidade. — C.

Mirahy (Minas)

Das muitas victimas da Leopoldina Railway, é este logar, talvez, o que mais soffre.

Sciente e consciente de que o povo pacato de Mirahy é incapaz de uma violencia, a via-ferrea ingleza o serve com o material peior que possue, como sejam: carros sujos, machinas imprestaveis, etc.

Os horarios são á razão de 4 minutos por kilometro, com partida ás 7 1|4 da manhã, e volta das 7.40 da noite em diante, sendo que no horario é rarissima a chegada de um trem.

A conservação das linhas é a coisa mais vergonhosa que imaginar se possa. Nos dias 13 e 14 ficamos sem communicações porque a seis kilometros deste logar cahiu uma pequena barreira. A companhia não deu a menor providencia para que naquelle ponto se fizesse baldeação de passageiros, apesar de haver dois trens trafegando de um lado e outro.

As turmas de conservação não excedem de 4 homens para cada uma, trabalhando o dia todo e a noite inteira. Tudo isso a Companhia faz a um logar de onde arrecada o frete de 500.000 arrobas de café, não se falando no mais.

O governo prestaria um grande serviço se compellisse a poderosa via-ferrea a zelar melhor pela sorte dos que têm a infelicidade de lhe confiar os seus interesses.

(Do correspondente).

Varginha (Sul de Minas)

15-1-1923.

A região sul-mineira, fertil e rica, productora de um dos melhores, senão do melhor café do Brasil, apreciadissimo e bastante procurado na praça de Santos, encontra-se em uma situação lastimavel, com relação á exportação.

Partidas de cafés promptas para embarques desde o mez de agosto proximo findo, encontram-se ainda nas estações da Rêde Sul Mineira, que, attendendo aos transportes em pequena dosagem, suspende, ainda, os recebimentos de vez em quando, por periodos de um mez e mais, como se dá actualmente, por motivo de não querer a Central, receber em Cruzeiro, os cafés destinados a Santos!

E a Central, por convenios estabelecidos, tem que receber da Rêde 1.500 saccos de café por dia.

E' flagrante o menosprezo dos interesses alheios, conculcados por actos de flagrante injustiça.

Ao que consta, a Central assim procede, para apanhar os cafés da Oeste de Minas, Linha do Centro e Leopoldina, e "arrastal-os" para o porto de Santos, afim de locupletar-se com o augmento de fretes, sobre os que podem ser cobrados para o porto do Rio de Janeiro.

Dest'arte, a Central, segura esse augmento de renda, no presupposto de que lhe não podem escapar os cafés do Sul de Minas, embora transportados por ultimo, "Já bastante onerados e depreciados para os seus possuidores!"

Em Varginha, porém, centro agricola e commercial mais importante da zona, os interessados, em um mui justo sentimento de revolta, contra isso, resolveram reunir-se, para eleger uma commissão, que se entenda com o director da Rêde Sul Mineiro, no sentido de serem obtidos os carros necessarios para, como encommenda, e assim sem prejuizo desta Estrada, ser feito o transporte com destino a Tayuty; e deste modo, via Mogyana, levados os cafés a Santos!

Mais onerados, pagando fretes mais altos, os possuidores preferem este alvitre, a continuarem supportando, abandonados como estão, tambem, "pelos poderes publicos" o maior prejuizo que lhes occasiona a iniquidade e a ganancia de uma estrada de ferro.

E a Central que fique com os seus clientes predilectos.

(Do correspondente)

Paiol (Oeste de Minas)

E' espantoso o progresso desta localidade, nestes ultimos tempos. Ha seis annos, onde estão hoje a estação da Oéste de minas e mais 20 predios excellentes, dominava a matta virgem. Agora, o proprietario dos terrenos adjacentes, por um rasgo de fé e patriotismo, deu á mitra episcopal de Campanha, um patrimonio bastante extenso.

Reina grande enthusiasmo no povo, por este acto nobre do major Homero Penha de Andrade e sua senhora, d. Maria Mercedes de Andrade.

O distincto moço aqui residente, sr. Durval Souza Furtado, no seu ardente enthusiasmo pelo progresso, muito está concorrendo para a elevação moral e material desta povoação.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

O flagello da aphtosa

Calculam-se em mais de 680.000 contos de réis os prejuizos causados á pecuaria nacional, pela febre aphtosa.

E', pois, a doença que mais desastres occasiona á industria pastoril brasileira, em consequencia de semelhante perda.

Ultimamente mesmo reuniu-se, em novembro do anno findo, um Congresso exclusivamente destinado a tratar de assumptos referentes a essa doença que tantos males causa ao desenvolvimento da nossa pecuaria, não se tendo debatido these alguma que trouxesse novidade na cura desta molestia, a não ser a dos methodos conhecidos e postos em pratica.

Os jornaes do Rio Grande do Sul têm, ultimamente, se occupado das experiencias que vêm procedendo com exito notavel, em Bagé, o conde de Lusino, inventor de um apparelho curativo e prophilatico destinado ao tratamento dos animaes atacados dessa doença, cujo invento vem revolucionar os antigos methodos veterinarios em voga.

Pelo que se deprehende dos innumeros attestados que apresenta o conde de Lusino, de criadores idoneos e de toda a responsabilidade e imputabilidade no Rio Grande do Sul, o invento do benemerito conde de Lusino vem prestar á pecuaria nacional o maior dos beneficios no combate systematico do maior dos flagellos que a afligem.

Já o apparelho prophilatico do sr. Lusino, que o admirámos no Palacio das Festas, na Exposição, satisfaz perfeitamente os fins a que é proposto, na ingestão dos remedios e lavagem completa da bocca do animal, o que até então constituia a maior das difficuldades no tratamento deste e mesmo de outros males na medicina veterinaria; não satisfeito, porém, com esses celebrado invento, o sr. Lusino descobriu ainda um especifico que cura em poucos dias o animal aphtoso.

O conde de Lusino deve proseguir nas suas demonstrações praticas em todo o territorio nacional, procurando fazer experiencias nos centros criadores como em S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso, applicando o seu freio prophilatico a toda a especie de gado portador dessa doença, afim de que, pelos estancieiros, sejam observadas a efficacia de seu invento e a utilidade do mesmo, já hoje indispensavel a qualquer herdade brasileira.

Não resta a menor duvida que a descoberta é utilissima e convincente para quem assiste ao manejo do curioso apparelho, as experiencias feitas na fazenda do vice-presidente da Associação Rural de Bagé, onde grassou a febre aphtosa, foram coroadas de exito completo, trazendo a cura total aos animaes submettidos ao regimen do apparelho prophilatico e a especifico do conde Fernand De Lusino.

Divulgando com sinceridade aos nossos leitores todos os assumptos praticos que se relacionam com a agricultura, pecuaria e industria connexas, não podiamos absolutamente calar neste momento sobre a mais palpitante necessidade da industria pastoril brasileira, ameaçada no seu desenvolvimento e progresso pelo terrivel "morbos" que causa os maiores prejuizos á ganaderia nacional, em mais de 580.000 contos!

Ora, esse formidavel contingente economico roubado violentamente á nossa riqueza pecuaria, não é, nenhuma ninharia de se fazer calar, senão de levantarmos as hostes criadoras, tocar o clarim em voz de sentido e marcharmos unidos e resolutos para dar combate ao terrivel mal uma vez conhecido o meio de o debellar.

Sentimos deante deste pavoroso algarismo um prurido de patriotismo que nos ordena darmos o grito de alarme e louvar a descoberta do benemerito conde de Lusino, que vem resolver uma das crises mais agudas e prementes da industria pastoril brasileira até então insoluvel.

CORRESPONDENCIA

Otite canina

Dag. H. Meirelles escreve-nos:

"Tenho um cachorrinho que coça o ouvido, afflictamente, granindo; desejava um remedio, pois cada vez mais o animal se mostra afflicto."

RESPOSTA — Trata-se duma otite, que póde ter causas diversas.

A molestia póde estar no periodo agudo ou chronico. Qualquer que seja a origem e a phase da molestia, já que é difficil, sem examinar o doente, determinal-a, vamos receitar de maneira a convir para qualquer caso.

Lave com cuidado a face interna do pavilhão da orelha e conducto auditivo com agua e sabão e irrigações, com irrigador ou seringa, com a seguinte solução:

Agua . . . . 100 grs.
Iodo . . . . 2 "

Após a lavagem enxuga-se bem com um tampão de algodão e 10 a 15 gotas de iodo naphtyl, remedio soberano para esta enfermidade. Caso não possa conseguir este medicamento use em injecções com seringa, o seguinte linimento:

Azeite de oliveira . . . . 100 grs.
Naphtol . . . . 10 "
Ether sulfurico . . . . . 30 "

Para auxiliar a cura, o cão não deve receber carne na alimentação.

Na agua de beber ponha-se uma colher das de sopa mal cheia de bicarbonato de soda, para cada meio litro d'agua.

Deve dar duas vezes ao dia uma colher das de café ou de sopa, conforme o tamanho do animal, da seguinte preparação arsenical:

Arseniato de soda . . . 30 centg.
Agua distilada . . . . . 300 grs.

Este medicamento só deve ser dado durante oito dias; caso seja necessario proseguir com a medicação, será preciso descansar oito dias para então recomeçar.

Muitas vezes estas otites são provocadas por uma sarna especial causada pelo "Choriopta caudatus", que só ataca os ouvidos dos cães.

E' a origem da otite parasitaria.

Os animaes, no começo da affecção, experimentam comichões, coçam-se continuadamente e sacodem a todo o instante as orelhas. Caso não se intervenha, estes acaros se aprofundam mais no conducto auditivo, chegando a perfurar a membrana do tympano; invadem a parte média do ouvido interno. Neste ponto, os animaes soffrem verdadeiros ataques epileptiformes e não raro os donos os matam, suppondo-os atacados de raiva.

Por isto sempre que os cães começam a coçar demasiado as orelhas convem injectar no ouvido uma solução tepida de:

Sulph. de potassa . . . . . 10 grs.
Agua morna . . . . 100 "
Azeite de oliveira . . . . 50 "

Isto evita as graves consequencias da otite parasitaria.

Epoca de colher as sementes do capim de Rhodes

Joaquim Vergueiro — Villa Braz. Escreve-nos:

"Peço-lhe instruir-me sobre o modo de colheita das sementes do capim Rhodes. Essas sementes, em certo ponto do seu desenvolvimento, soltam um pó que, ou faz crer ser prematura a sua cultura nesse ponto, ou faz pensar que, nesse ponto, já se as perdesse.

O capim "Rhodes", soltando muito irregularmente os seus cachos de sementes que tomam por isso coloração differente, como se deveria colher? Pausadamente ou de uma só vez, esperando o amadurecimento geral foi mão. Neste ultimo caso os primeiros cachos abertos não perderão as suas sementes?

A côr dos cachos elucidarão quanto á occasião da colheita?

Resposta — Eis o que a este proposito informa o dr. Arthaud Berthet, sabio director do Instituto agronomico de Campinas:

"As espiguetas das sementes de capim de Rhodes amadurecem muito desegualmente. Deve-se, portanto, colher as espigas, quando as sementes se acharem quasi em angulo recto da espigueta.

Cortam-se as hastes a cerca de 40 centimetros de comprimento, amontoando-as durante 2 a 3 dias; batendo-as depois no terreiro.

A porcentagem da germinação é pequena: com 4-6 °|° já se consideram sementes bôas.

E' tambem pratico semear o capim de Rhodes em linhas distantes de 30 centimetros, de fórma a cairem as sementes entre estas linhas, varrendo-as depois."

Consequencias da febre aphtosa

Isidro de Toledo — Cachoeira — E. F. C. do Brasil — Escreve-nos:

"E' aqui commum, depois da febre aphtosa, ter dado num gado, principalmente de raça fina, ficarem muitas vezes, de preferencia novilhas, pelludas, com um cansaço constante, sempre a procura de sombra e agua para se refrescarem e a que denominam gado "cocoteiro". Queria de v. s. uma informação segura dessa molestia: se tem cura; se é possivel evital-a e qual a razão de seu nascimento.

Resposta — Como sabe, a febre aphtosa é mais prejudicial pelas consequencias que acarreta do que pela mortandade que immediatamente causa, ao menos no Brasil.

Uma das graves consequencias da aphtosa está no enfraquecimento em que ficam os animaes, tornando-o assim facil presa de outras enfermidades. A propria febre aphtosa causa algumas vezes uma gastro-enterite aphtosa que deve ser combatida desde o começo, a fim de não se tornar uma fórma chronica, rebelde assim ao tratamento.

Outro mal que muitas vezes sobrevem á febre aphtosa é este cansaço de que fala e que traz o arrepiamento de pêllo e a magreza do animal. E estes symptomas denunciam uma lesão cardiaca contraida em consequencia da aphtosa. Será o caso que se apresenta em alguns de seus animaes? Parece-nos.

A ser assim, é aconselhavel destinar o animal ao açougue, pois o tratamento além de incerto é desvantajoso economicamente.

A designação de "gado cocoteiro" é naturalmente applicada aos animaes que se apresentam enfermos após a febre aphtosa, quer com a molestia que o seu gado está, quer com outra. Na França dão vulgarmente á aphtosa o nome de "cocotte" e não sabemos como veiu no Brasil a chamar-se "cocoteiro" o gado que após ser attingido pela aphtosa, apresenta como consequencia della uma outra enfermidade. Registramos o facto.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, o martyrio de Santa Ignez Virgem, a qual, sendo lançada nas chammas, por mandado de Synfronio Prefeito da Cidade, e sendo estas extinctas por virtude de sua oração, finalmente acabou á espada.

Della escreve o Bemaventurado S. Jeronymo estas palavras: A vida de Santa Ignez é louvada com as pennas e linguas de todas as nações, principalmente nas egrejas, a qual venceu a edade e os tyrannos, e consagrou o titulo da castidade com a palma do martyrio. Em Tarragona, cidade de Hespanha, dos Santos Martyres Fructuoso Bispo, Augurio e Eulogio diaconos, os quaes, em tempo do Imperador Gallieno, mettidos primeiramente no carcere e depois lançados ás chammas, queimadas as ataduras e estendidas as mãos em forma de cruz, em acção de quem ora, deram fim a seu martyrio, em cuja festa fez Santo Agostinho um sermão ao povo. Em Troya de Champanha, de S. Patrocio Martyr, o qual mereceu alcançar a corôa do martyrio em tempo do Imperador Aureliano. Em França, no Mosteiro de Ange, de S. Meinardo Ermitão, ao qual mataram os ladrões. Em Pavia, dia de S. Epiphanio Bispo e Confessor.

O DIA DO PADROEIRO DA CIDADE

Em todos os templos desta archidiocese houve hontem, com grande affluencia de fieis e devotos, missas festivas em louvor de S. Sebastião. Dentre estas destacamos as seguintes:

Cathedral Metropolitana — houve missa do Curato, ás 8 horas. A's 10 e meia, missa solemne do cabido, com canticos pela Escola Cantorum Santa Cecilia; na egreja de S. Pedro da Gambôa, ás 7 horas, foi celebrada uma missa mandada dizer pelos legionarios de S. Sebastião. A's 11 horas, entrou a missa solemne, tendo prégado ao Evangelho o padre Frederico. A' noite houve solemne Te-Deum, prégado pelo padre Gambarra; na matriz de Santo Antonio, ás 10 horas, foi celebrada a missa festiva, acompanhada de canticos; na matriz do Sacramento, ás 10 horas, entrou a missa festiva com assistencia da administração da Irmandade revestida de suas insignias; na matriz S. Francisco Xavier, ás 10 horas, entrou a missa solemne com sermão ao Evangelho e benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE INHAUMA

Nesta matriz as solemnidades, hontem realizadas em louvor de S. Sebastião, tiveram grande concorrencia de fieis. A's 5 horas, houve alvorada. A's 8 horas, foi celebrada missa e communhão geral; ás 10 horas, entrou a missa solemne, officiando nesse momento o vigario padre Castello Branco. Ao Evangelho, produziu um bello sermão o conego Olympio de Castro. A' tarde saiu uma procissão que percorreu varias ruas da localidade. A's 19 horas, houve ladainha e benção do SS. Sacramento e grandes festejos externos.

A PROCISSÃO DA CATHEDRAL METROPOLITANA

Sairá hoje, e não como annunciámos hontem, ás 16 1|2 horas, da Cathedral Metropolitana, a tradicional procissão de S. Sebastião, á qual serão incorporadas todas as ordens terceiras, ligas de Jesus, Maria e José, irmandades, associações, collegios, clero secular e regular e varias outras aggremiações religiosas. O itinerario é o seguinte: Primeiro de Março, Ouvidor, Avenida Rio Branco, Sete de Setembro, — volta Primeiro de Março e Cathedral. Na entrada da mesma haverá canticos e outros actos do costume.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Na Cathedra, realizou-se hontem, ás 10 1|2 hs., com a assistencia do cabido a festa em honra de S. Sebastião.

Foi pontificante monsenhor Ferreira dos Santos, acolytado por varios sacerdotes. A parte coral esteve confiada á Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu.

ACTO RELIGIOSO

Na capella particular do Sagrado Coração de Jesus, á rua Uruguay n. 389, Tijuca, esteve armado o presépe do menino Jesus, que se achava devidamente ornamentado, devido o bom gosto de d. Carolina Madureira da Costa Pinto. Foi muito visitado nos dias de Natal, Anno-Bom e Reis.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta egreja, á rua Camerino 92, como de costume, realizará no proximo domingo, 21, a sua reunião do costume, para estudo da palavra de Deus.

A lição a estudar-se é a seguinte, conforme foi publicado no domingo p. passado: "O Filho Prodigo", que se acha registrada em Lucas, ... 15:11:24, com o seguinte texto aureo: "Ha muito jubilo na presença de Deus por um peccador que se arrepende". Lucas, 15:10.

No proximo domingo, 28, a lição será a seguinte: "O Rico e Lazaro", Lucas, 16:19:31, com o texto aureo seguinte: "Exhorta os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos, nem esperem na incerteza das riquezas, mas em Deus que nos concede abundantemente todas as cousas para dellas gosarmos." 1 Tim. 6:17.

Após, haverá, ao meio dia, culto e prégação do Santo Evangelho, prégando o dr. Francisco de Souza.

Tambem, ás 7 horas da noite, haverá culto a Deus, ministrado pelo mesmo pastor.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na casa de oração de Ramos, haverá hoje reunião da sua escola dominical, para estudo da palavra de Deus, sendo a lição seguinte: "O Filho Prodigo". Lucas, 15:11:24, com o seguinte texto aureo: "Ha jubilo na presença de Deus por um peccador que se arrepende." Lucas, 15:10.

A's 6 horas da tarde haverá culto e prégação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza, sendo esta escola apropriada para todas as edades.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA EM OSWALDO CRUZ

A's 11 horas, reune-se, na casa de oração desta egreja, a escola dominical do costume, pelo superintendente sr. Ataualpa Leite, sendo estudado nas classes o seguinte: "O Filho prodigo". Lucas, 15:11:24, ás 12 horas prégará o pastor da mesma, sr. Antonio Teixeira Guimarães, cujo assumpto será: "As missões Nacionaes e suas necessidades", ao ar livre, nas immediações desta egreja, e ainda ás 19 1|2 horas, occupará o pulpito sagrado da egreja o mesmo pastor, para prégação do santo Evangelho aos peccadores.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BRASILEIRA

Esta congregação tem, em sua séde, á Travessa Santa Philomena, 8, na estação de Bento Ribeiro: escola dominical, nos domingos, ás 18 horas, e prégação do Evangelho, ás 19 horas. As quintas-feiras, prégação do Evangelho ás 19 horas. Evangelista, F. Alves Muniz; superintendente, Aureliano Silva.

EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

Séde: Rua D. Anna Nery n. 219.

Escola dominical, das 10 ás 11 horas; culto juvenil, ás 11.15 minutos; Prégação, ás 11.30 e ás 19.30.

Prégadores, o evangelista e o dr. S. L. Watson, respectivamente.

Palestra dedicada ás senhoras, ás 18 horas. Nessa occasião falará mrs. S. L. Watson.

Conferencias ao ar livre, ás 17 e 17.30 minutos.

Locaes: Caixa d'Agua do Bemfica e rua Visconde de Nictheroy.

Na proxima quarta-feira o rev. Hippolyto de Campos iniciará a annunciada serie de conferencias que irá até o dia 28.

ESPIRITISMO

INVESTIGAÇÕES ESPIRITAS

Communicações intermundiaes

II

O que denominaes Marte é um dos planetas mais proximos de vós e que sobre vós exerce grande influencia physica e espiritual, porque sendo de ordem superior, e muito mais antigo do que a terra, o seu aperfeiçoamento é muito maior.

As vossas deducções sobre a vida neste planeta causam riso aos seus habitantes, que conhecem a vossa perfeitamente, porque aqui descem repetidamente, sem que os possaes perceber nem sentir pelo vosso atrazo.

Os mundos no espaço estão congregados em systemas distinctos, como sabeis. Esses grupos de planetas são como confederações de um grande imperio que é o universo.

Os astros que constituem esses systemas, mantêm intimas relações de cohesão entre si, ao passo que os systemas tambem estão ligados por dependencias e forças mutuas, que a seu turno constituem os laços que conservam e dirigem a harmonia admiravel, existente em toda a obra do Creador.

Não é novo para vós serem, as influencias materiaes e reciprocas que mantêm o equilibrio e a acção dos mundos no espaço, funcções das massas desses mundos e das distancias que conservam entre si e que variam com suas posições relativas nas orbitas que descrevem, mas sempre dentro das leis que regem immutavel e eternamente seus movimntos.

O que ignoraes, porém, quasi completamente, é o seu regimen espiritual.

Suas influencias espirituaes se produzem por meio de fluidos identicos ás influencias materiaes a que chamaes forças, sómente dellas se distinguindo por serem intelligentes, modificaveis em dadas circumstancias e emanadas directamente e a todo momento de Deus, emquanto as outras, pre-estabelecidas desde o infinito, são eternas e inalteraveis.

Se os fluidos luminosos e magneticos podem atravessar o espaço intermundial e chegar até vós, por que não admittir que, com a mesma facilidade e de modo analogo os fluidos espirituaes, já em prate aceitos pelos vossos sabios sob a designação de "ectoplasma" e os proprios espiritos, actuem e se transportem de mundo a mundo, nas suas missões de aperfeiçoamento da obra de Deus, dentro das formulas que lhe são traçadas?

Bem deveis comprehender, por ser elementarmente logico, que só com o trabalho exclusivo do vosso planeta o aperfeiçoamento da terra e dos seus habitantes seria extremamente moroso e tardio, como vos succedeu nos millenios primitivos da vossa vida em que, entretanto, tinheis a protecção de Jesus a quem Deus encarregara de vos formar e dirigir.

Agora o caso é outro: as influencias materiaes externas como as espirituaes, entraram já em uma nova phase de acção evolutiva, sabiamente combinada, de notavel energia e efficiencia, como estaes verificando a todo o instante.

A presumpção, ou antes a ignorancia dos vossos sabios não lhes permitte que confessem, mas elles não podem negar, que novas e fortes correntes de energias desconhecidas, cujas origens ignoram e estão attribuindo ás manchas solares, a zonas de perturbação do espaço, á approximação inesperada de grandes asteroides erraticos e a outras hypotheses tão frageis como estas, se produzem actualmente na vida do planeta e alteram suas condições physicas.

Em breve lhes succederá o mesmo, neste sentido, que está succedendo com as manifestaçõs psychicas evidentes e indiscutiveis que tanto os opprimiram, que tiveram de aceital-as como o estão fazendo.

Os antigos egypcios, que foram mestres notaveis tanto nas sciencias psychicas, conheciam as relações esotericas que existiam entre ellas e das quaes dependia o progresso geral do planeta e de seus habitantes e a esse respeito deduziam leis e fórmulas, que desappareceram nos escombros do passado, porque eram ainda prematuras e que brevemente, quando fôr chegada a opportunidade, reapparecerão, como tem succedido com tantas outras leis e phenomenos da antiguidade, hoje em vosso poder e em jogo como poderosos factores de aperfeiçoamento.

Se a continuidade desses progressos, iniciada nos tempos remotos do passado, foi por vezes interrompida, como estaes verificando agora, pelos vossos estudos e pesquizas, é que um dos seus elementos falhava: a humanidade ignorante e sensual deixava de acompanhar com o seu progresso moral e intellectual, parallelamente, o progresso material do planeta.

Não succede o mesmo agora, porque, bem ou mal, o vosso progresso intellectual, vae promovendo, seguindo e auxiliando o progresso material do mundo e, se o vosso adeantamento moral se acha ainda um pouco atrazado, ahi está para vos amparar a nova doutrina que Jesus mandou e que elle proprio dirige para o seu exito completo.

Eis porque eu vos disse que, em breve, vos podereis communicar espiritualmente, como já vos communicaes comnosco, com os outros mundos do vosso systema planetario e mesmo com os dos outros systemas, desde que a sua luz material chegue até vós, por intermedio daquelles que mais proximo se achem delles.

Se os turbilhões atomicos e as vibrações materiaes das ondas ethereas, concepção vossa muito proxima da verdade, são impotentes para vos trazerem rapidamente os recados de Marte ou de qualquer outro astro habitado, a acção dos espiritos e dos seus fluidos é tão veloz e poderosa que vos fará conversar com os seus habitantes e tel-os materializados no vosso meio, e vos permittirá fazer o mesmo entre elles, desde que o vosso desenvolvimento o permitta, como tem succedido gradualivamente com relação a nós.

Sempre que vos digo — em breve — não tomeis esta expressão perto da letra. A brevidade a que me refiro pode ser de pouco tempo, de meio seculo e até de mais.

A paciencia e o tempo são para nós elementos sem medidas nem pontos de referencia; assim como a lei do progresso eterno é a unica cousa fatal na creação.

Esperae com calma e resignação, trabalhando sempre.

Já estivestes muito mais longe da verdade do que estaes hoje, e sem contar com o forte auxilio que agora vos é dado.

Tratae de aproveitar com intelligencia e fé a vossa privilegiada situação actual.

Procurae ver claro através do véo que cada vez mais se vae adelgaçando.

Cuidado, muito cuidado com as aberrações e miragens.

A paz de Deus — "Exoros".

General JACQUES OURIQUE.

RES NON VERBA

O facto merece glosado, em que pese a transcripção integral feita pelo nosso confrade Fred. Figner, em uma de suas chronicas Espiritas do prestigioso "Correio da Manhã", e a que faz, neste mesmo numero o Reformador.

Não é que o facto seja dos mais sorprehendentes nem inusitados para quantos se illustram na historia copiosa e edificante da phenomenologia espirita.

Precioso, entretanto, e opportuno se torna elle pela documentação de um testemunho proximo, cuja authenticidade pode ser sollicitada, por quem quer que duvide da sua origem.

O dr. Mattia Bacellar é um medico de nome feito e illibada reputação social. Politico militante, ao seu tempo, elle occupou no seu Estado, e fóra delle, cargos de responsabilidade e foi, se não nos enganamos, deputado á Constituinte republicana. Medico, clinico ha cincoenta annos, lá, em Belém, onde reside, elle soube grangear a estima publica a golpes de talento e bondade. E', em summa, uma figura popular.

Pois bem: materialista confesso desde os tempos academicos, mas sempre leal, esse homem não desdenhou observar os phenomenos espiritas através da mediumdade da sra. Prado e bastou que, tocado em sua consciencia, viesse de publico declarar a bancarrota de suas theorias materialistas, abraçando o Espiritismo, para que os corypheus do Catholicismo — como se as crenças fossem coisa de empreitada — o averbassem de paranoia, papalvo e quejandas gentilezas dos que tem Deus nos labios e fel no coração. Objurgatorias taes, por gratuitas e tendenciosas, quanto ôcas, não têm sequer, o merito da originalidade: são "mutatis mutandi" o que dos primitivos e véros christãos diziam os celses, em côro com os sacerdotes de Jupiter e outros deuses menores.

Comtudo, a Historia é pouco lida e menos meditada nestes tempos de vida intensa e apressada, pelo que sempre convem assignalar a circumstancia: são os sacerdotes catholicos, presumptivamente espiritualistas, logicamente deistas, os que profligam a conversão de um materialista, demonstrando assim que é melhor não conhecer Deus, não o amar nunca nem jámais pretender servil-o, em consciencia, do que fazel-o pelo Espiritismo.

Eis o que em poucas palavras, poucas e claras como a sua alma de penitente, nos diz o dr. Bacellar, antes de historiar o facto — a dilatação de um tumor operado á sua vista e de outras muitas pessoas, por uma entidade espiritual materialisada.

Não queremos nem devemos indagar aqui do modo pelo qual actuaria o cirurgião do espaço, para alcançar o que na technica humana demandaria todo um apparelhamento previo. Sabemos, ou antes presumimos, como os seres desincarnados evoluidos manipulam os fluidos imponderaveis aos nossos sentidos, mas, entretanto, conductores de energias incalculaveis. E haverá nisso algo de extraordinario, de incompativel com o que nos limites da humana sciencia se nos vae revelando? Pois não estão ahi potentes em seus effeitos, embora intangiveis em sua essencia, a electricidade, o magnetismo, os raios ultra-violetas? Disso tudo, que é fluido, não ensaia a medicina applicações á therapeutica?

Que resta, então, para legitimar o phenomeno no consenso dos seus contradictores. O facto? elle ahi está. A sua origem espiritica? Talvez, mas neste caso a controversia não deveria partir da Egreja, que préga a immortalidade da alma e acredita na "communicação dos Santos", e sim dos materialistas impenitentes e contumazes.

A estes competiria provar como, "scientificamente", das camadas corticaes de um cerebro (oh! cerebro ectoplasmia) sae um cirurgião perfeito e acabado e ainda se faz acompanhar de um assistente espiritual, ambos visiveis e palpaveis, emquanto o medium em transe lá está amarrado a uma cadeira, quando não enjaulado á cadeado!

Affinal, não ha como deixar de convir: e bem mais commodo negar o facto a priori, insultar os que têm a coragem moral de o testemunhar e confessar, do que explical-o satisfatoriamente á luz da razão.

Nós que ha vinte annos estudamos e pesquizamos estas coisas; que não collocamos, jámais, os preconceitos da terra acima dos dictames da consciencia; que temos meditado a fragilidade, a transitoriedade de theorias scientificas, systemas philosophicos e confissões religiosas, sempre reinvidicamos o direito de clamar: neguem, insultem, mas... provem o contrario.

Se o Espiritismo, que apresenta factos desta ordem e converte sabios e doutos é uma doutrina de loucos, dêem-nos, então, coisa melhor, mais racional, mais positiva, mais consoladora.

"Res non verba", senhores tutores da Natureza ou procuradores de Deus em causa propria. Vamos, a questão não é de palavras, é de factos.

M. Quintão.

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Realizar-se-á, hoje, a terceira aula desta Escola, em boa hora instituida, pois vae em crescente exito. Continuaremos a estudar a "Theosophia em 25 lições", por Le Cler.

A's 9 horas da manhã. Todos são convidados. Rua Riachuelo, 152.

O romance de uma herdeira de cem milhões

Um facto real que parece um episodio cinematographico

A filha do "rei da Polvora" apaixonada pelo filho de um modesto carteiro

Alice Du Pont, melhor, a senhora de Glendenning, é a unica filha de Alfredo I. Du Pont, um dos cavalheiros mais ricos do mundo, conhecido nos Estados Unidos, paiz dos millionarios, como o "rei da Polvora", reinado esse que, em dinheiro, fabricas, acções industriaes e outros titulos de valor, póde ser calculado em mais de 100 milhões de dollares, isto é, a insignificancia de $71.000:000$, em moeda nacional, ao cambio do dia. Pois bem, o noivo dessa cobiçada herdeira, além de ser um modesto empregado, é filho dum carteiro de certa aldêa no Estado de Connecticut.

Alice nasceu e criou-se em um paiz de maravilhas, que não é outro senão a fazenda de "Nemours", a grande propriedade que a familia Du Pont fez construir em Delaware. E' uma especie de castello medieval, na apparencia, porém, com todo o conforto moderno no seu luxuoso interior. A sua galeria de quadros é famosa nos centros americanos, como o são os seus magnificos jardins, a sumptuosidade dos seus salões e o bom coração de quem nelles reinará, — a formosa Alice.

A familia do noivo era, precisamente, o inverso da medalha. O velho Glendenning havia passado quasi toda a sua vida distribuindo as cartas e os impressos entre os habitantes da aldêa vizinha. O seu filho mais velho, Harold, após cursar as aulas secundarias, teve a sorte de conquistar uma pensão collegial para estudar chimica na Inglaterra, matriculando-se na celebre Universidade de Oxford. Nesse interim, declarou-se a guerra e o joven academico, regressando ao seu torrão natal, foi mandado pelo governo de Washington trabalhar nas officinas bellicas de Du Pont.

Por outro lado, ninguem era feliz no "castello do rei da Polvora". Nelle já se registraram diversas scenas desagradaveis provocadas pelas velleidades conjugaes do archi-millionario. Alfredo Du Pont chegara a divorciar-se e, bafejado pela facilidade das sentenças judiciaes, acabava de casar-se pela terceira vez, e, nesta occasião, com uma menina de vinte annos. Era o contraste do inverno com a primavera, pois elle passara da casa dos sessenta annos...

Alice vivia com as suas tias e tios em "Nemours", emquanto seu pae e sua ultima esposa, quando não viajavam, passavam a maior parte do tempo em Nova York. Um dia, entre os muitos em que ella saia para visitar uma fabrica de propriedade de seu progenitor, situada nas cercanias da fazenda, entrou, por curiosidade, num dos laboratorios em que se analysavam os productos explosivos. Estava ali um joven que Alice já havia notado nas vezes anteriores. Averiguou quem era, o que fazia, quanto ganhava e, como se não bastasse, fez-se apresentar por um dos chefes de serviço. E, na semana seguinte, Harold Glendenning, pois não era outra nova relação, chegava a "Nemours", convidado por sua dona.

Alice ainda não havia feito dezesete annos, e Harold apenas tinha vinte.

Os parentes da menina olharam com bons olhos esta amizade juvenil, que começava sob excellentes auspicios, e o joven passou a ser o hospede grato, todas as semanas, no grande palacio. Chegava aos sabbados á tarde, trazendo numa velha valise as suas poucas mudas de roupa, e ali ficava até segunda-feira, pela manhã. Quando o sr. Du Pont se inteirou da nova relação da sua filha e da conspiração de suas irmãs, era demasiadamente tarde para tomar quaesquer medidas: — os jovens estavam perdidamente enamorados um pelo outro.

Terminada a guerra, Harold embarcou para a Europa — ia continuar os seus estudos em Oxford. No mesmo paquete e como obra da casualidade, tomava passagem para a Inglaterra Alice Du Pont, em companhia de uma tia e seguida por um batalhão de criados.

Agora, Alice e Harold vêm de casar-se, faz um mez, na egreja de São Paulo, em Knightsbridge, Londres. Estiveram presentes á ceremonia o pae da noiva e a sua nova esposa, Jessie Bell, bella mulher que, como registrámos, apenas concluiu os vinte annos.

O enlace teve o privilegio de terminar com uma especie de feudo da familia. Os Du Pont estavam separados por varias questões. Alfredo casara-se duas vezes contra a vontade dos seus parentes, e por essa causa, sem duvida, sempre se recusara a ajudar ao seu irmão Pedro, que aspirava e aspira ainda a ser senador dos Estados Unidos. Alfredo podia ter realizado esse desejo do irmão, porque é sabido que no Estado de Delaware ninguem goza de uma influencia maior do que a de que goza o industrial archi-millionario.

O mais importante, porém, é que Alice e Bessie, isto é, a enteada e a nova madastra, combinam ás mil maravilhas e estão dispostas a hostilizar todos aquelles que não aceitem os novos membros da familia Du Pont.

Em primeiro logar resolveram não permittir o "boycottage" á esposa numero 3 de Alfredo, como o fizeram com a esposa n. 2, e, reforçando a união, resolveram tambem exigir que seja recebida e respeitada por todo mundo a sogra de Alice, a senhora de Glendenning, mãe do noivo e viuva dum pobre carteiro.

Vê-se, pois, que "Nemours" vae conservar a sua apparencia de castello feudal, porém, dentro das suas paredes prevalecerá um espirito democratico, muito conforme ao sentir dos seus novos castellões.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O chefe do Estado, em companhia da Sra. Arthur Bernardes, senhorita Clelia Bernardes, dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça; dr. Alaor Prata, governador da cidade; marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia, e acompanhado pelo dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica; coronel Santa Cruz, chefe da sua casa militar; drs. Olegario Bernardes, Miguel Mello e Ferreira Braga, seus officiaes de gabinete; capitão Daltro Filho e capitães-tenentes Cantuaria Guimarães e Edgard Mello, seus ajudantes de ordens — presidiu, hontem, á tarde, a ceremonia da inauguração do pavilhão da Argentina, sito á Avenida das Nações, Exposição Internacional do Centenario da Independencia.

AGRADECIMENTOS

O sr. José Marianno agradeceu, hontem, ao chefe do Estado a sua promoção ao cargo de 1º official da secretaria da Justiça.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Promovendo: na arma de infantaria, a coronel o graduado Epaminondas Thebano Barreto, e os tenentes-coroneis Augusto Eduardo da Silva e Jacintho Ignacio Torres Junior, o 1º e o ultimo por antiguidade e o 2º por merecimento; a tenente-coronel o major Arthur Benjamin de Viveiros, o tenente-coronel graduado João de Oliveira Freitas e o major Augusto Hyppolito de Medeiros, o 1º e o ultimo por merecimento e o 2º por antiguidade; a major, o capitão João de Siqueira Queiroz Sayão; o major graduado João Baptista de Moura Carvalho; os capitães Manoel de Cerqueira Daltro Filho e José Polycarpo Cavendish, os 1º e 3º por merecimento e os 2º e ultimo por antiguidade; a capitão, o graduado Joaquim Vidal Pessoa, e os primeiros tenentes Filomeno de Assis Brandão, Marco Antonio Felix de Souza e Miguel de Freitas Travassos; a 1º tenente o graduado Jorge Barreto Lima e os segundos tenentes Iguatemy Bracilliano Moreira, Carlos Augusto de Oliveira Filho e Clemente Olegario Vieira.

Na artilharia — A coronel, por antiguidade, o graduado Octavio José de Alencastro, e por merecimento, o tenente-coronel Armando de Oliveira; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Arthur Fernandes Cardoso, e por merecimento, o major Francisco Fontes da Silva; a major, por merecimento, o capitão Oscar Lisboa de Souza, e por antiguidade, o graduado Manoel Ribeiro Salles Guimarães; a capitão, o graduado João Vicente Sayão Cardoso e o 1º tenente Victor François.

No Corpo de Saude — A 1º tenente medico, o graduado dr. Renato Augusto Monteiro da Cunha; a major veterinario, por merecimento, o graduado Augusto Tito da Fonseca, que pelo presente decreto é tambem promovido a tenente-coronel por antiguidade, visto possuir mais de dois annos de intersticio e ter o curso de aperfeiçoamento; a capitão veterinario, os primeiros tenentes Leopoldino Ouriques de Almeida, Henrique da Costa Ferreira Junior, Sebastião de Azambuja Brandão, Oscar de Menezes Costa, Antonio Gomes Rosas, Severo Barbosa e Gonçalo Travassos da Veiga Cabral.

No quadro de intendentes de guerra — A tenente-coronel, por merecimento, os majores Claudio Monteiro e Heitor Abrantes, e por antiguidade, o graduado Reynaldo Francisco Lourival; a major, os capitães Alcebiades Alves de Almeida, Raul Porto e Raymundo Nonato Lopes de Menezes, os 1º e ultimo por merecimento, e o 2º por antiguidade.

Graduando:

Na infantaria, nos postos immediatamente superiores: o tenente-coronel Martim Francisco da Cruz, o major Tancredo Fernandes de Mello, o capitão Luiz José Furtado da Motta Pacheco, o 1º tenente Carlos Soares do Lago e o 2º tenente Antonio Fernandes Barboza; na artilharia: o tenente-coronel Pompeu da Silva Loureiro, o major Antonio José Pereira Junior, o capitão Antonio Freire de Vasconcellos, e o 1º tenente João Pinto Pacca; no corpo de saude: o 2º tenente medico Alberto Antonio Maria Vassão; e no quadro de intendentes de guerra, o major Manoel de Silva Perdigão.

DECRETOS MANDADOS PUBLICAR

—Ainda foram mandados publicar os decretos assignados pelo presidente da Republica, na ultima sexta-feira, 19 do corrente.

Na pasta da Guerra

Promovendo na infantaria, a capitão, os primeiros tenentes José Norival Francisco de Lemos e Zopiro Ouriques; a 1º tenente, o graduado Irapuan de Albuquerque Potyguara e o 2º tenente Irapuan Elyseu Xavier Leal; e na cavallaria, a capitão, o graduado Patrocinio José da Costa; graduando na infantaria, em capitão, o 1º tenente Joaquim Vidal Pessoa e em 1º tenente o 2º Jorge Barreto Lima; na cavallaria, em capitão, o 1º tenente Gustavo Adolpho Ramos de Mello.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Tendo a Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo recorrido do acto da Delegacia Fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, mantido pela Alfandega do mesmo Estado, que lhe negou isenção de direitos para 44 caixas de estopim que importou, o ministro, á vista do parecer, resolveu negar provimento ao respectivo recurso.

— O ministro, attendendo ao que solicitou a Companhia Nacional de Navegação Costeira, resolveu permittir-lhe a assignatura do termo de responsabilidade no prazo de 60 dias para preenchimento das formalidades legaes, afim de despachar com isenção de direitos, material que importou.

— O ministro approvou a reforma dos estatutos da Companhia de Seguros Sul America, bem como os ditos estatutos.

— O director da Receita Publica communicou ao Director Geral dos Correios que o ministro resolveu que, nas localidades onde não existam agencias do Banco do Brasil, [illegible] dos direitos das encommendas postaes convertida em papel ao cambio do dia, no calculo dos mesmos direitos e assim cobrado do contribuinte, e, quanto ás outras localidades, o thesoureiro dos Correios faça a acquisição dos vales-ouro nas agencias do Banco do Brasil.

— O mesmo director requisitou providencias no sentido de serem recolhidas ás repartições da Fazenda as rendas detidas pelas administrações postaes.

No Ministerio da Marinha

A CHEFIA DO ESTADO-MAIOR

A retirada do seu cargo, do ex-chefe do Estado-Maior, não foi devida, ao que parece, a divergencias sobre alguma alta questão de politica naval ou de organização.

A divergencia que lhe deu logar foi devida, ao que se diz, á nomeação de um official subalterno para o logar de immediato de um "destroyer".

O que é de admirar no caso é que o chefe do departamento naval e o chefe militar da Marinha se occupem de questões tão minimas. Aliás, a admiração não tem mais grande razão de ser, dado que a funcção mais querida de ministros e ajudantes generaes (hoje chamados chefes do estado-maior) sempre foi a de nomear officiaes. Emquanto isto, as graves questões da Marinha são postas á margem, esperando sua vez.

Parece-nos, que em vez de tão altas autoridades perderem tempo discutindo cada caso seria melhor que se adoptassem certas regras, certos principios relativos á escolha do pessoal. Aliás, pelos regulamentos em vigor, cabe ás inspectorias propôr pessoal para commissões. O de que se faz mister são processos de selecção de modo a evitar que se mantenham nos quadros officiaes, sem a necessaria competencia; são normas pelas quaes os officiaes tenham que passar, successivamente, por commissões differentes, de accordo com os seus postos, tempo de serviço e conveniencia do seu preparo profissional. Para as simples designações de commissões usuaes, porém, não vemos em que o ministro e o chefe do Estado-Maior precisem de abandonar as altas preoccupações que suas elevadas funcções lhes acarretam.

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Marinha communicou ao chefe do Estado Maior da Armada, que resolveu alterar a lotação dos contratorpedeiros e tornar sem effeito o aviso n. 4.162, de 15 de dezembro de 1920, sobre transferencias de engenheiros machinistas.

— O ministro autorizou o chefe do Estado Maior da Armada a mandar promover a 2º sargento a praça do Corpo de Marinheiros Nacionaes, cabo Ernesto Eugenio da Rocha.

— O ministro declarou ao Superintendente de Navegação que só deverá ser entregue á Commissão Executiva do Centenario parte da installação electrica externa da Ilha Fiscal.

— O ministro nomeou uma commissão composta dos medicos capitães de fragata Arthur Pires do Amorim e José Raulino de Oliveira, e capitão de corveta José Alfredo de Oliveira, para julgar o trabalho do capitão de corveta medico Julio Pires Porto Carneiro, intitulado "As doenças do mundo".

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, 1º tenente Euclydes Nunes Seabra; auxiliar, 3º sargento Torres Filho.

Serviço para amanhã:

Dia ao quartel-general, capitão Veiga Cabral; auxiliar, 2º sargento Laclau dos Santos.

— O ministro assignou, hontem, as seguintes portarias:

Nomeando o coronel Aristides Telles de Menezes, chefe da 1ª divisão do D. G.; o tenente-coronel J. M. Franco Ferreira, chefe do serviço de E. M. da 3ª região, interinamente; o major José Meira Vasconcellos, adjunto do E. M. do Exercito; os capitães Basilio Taborda, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Newton de Andrade Cavalcante e Adhemar Alves de Brito, respectivamente instructores de artilharia, cavallaria e adjunto da infantaria da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, José Bentes Monteiro, Christovão F. da Silva, Alvaro J. de Amarante e Alfredo Alberto de Alencastro, adjunto de E. M. do Exercito, interinamente.

— Foi dispensado o coronel Jonathas Borges Fortes de chefe do serviço de Estado-Maior da 3ª região e o capitão Patricio Bruce de assistente da 1ª brigada de cavallaria.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Em visita ao dr. João Luiz Alves, esteve, hontem, no Ministerio da Justiça o dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura do Estado de Minas.

— O ministro da Justiça indeferiu o pedido de José Antonio de Oliveira, 1º sargento da Policia Militar, solicitando averbação de serviços prestados á Policia do Estado de S. Paulo.

— O ministro da Justiça mandou que comparecesse ao Gabinete de Identificação Luiz Carlos Neffer, que pedia cancellamento de nota.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

— Serviço para hoje:

Superior de dia — capitão Celestino; official de dia no Quartel General — 2º tenente Carvalho; medico de dia — 1º tenente Saraiva; medico de promptidão — 2º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia — 1º tenente Mallet; interno de dia — academico Azevedo; auxiliar do official de dia ao Quartel General — sargento Jocelyn; musica de promptidão — a banda do 5º batalhão; ronda com o superior de dia — 2º tenente Raymundo e 1º Estellita; guarda da Moeda — 2º tenente Mendes; guarda do Thesouro — 2º tenente Pereira de Souza; promptidão no Quartel General — 2º tenente Izidro; promptidão no regimento de cavallaria — 2º tenente Felicissimo; Prado — 1º tenente Candido; dias aos corpos: no 1º batalhão — 1º tenente Coimbra; no 2º — capitão Ferraz; no 3º — capitão Diniz; no 4º — capitão Callado; no 5º — capitão Carneiro; no regimento de cavallaria — capitão Pereira de Mello; no Corpo de Serviços Auxiliares — 2º tenente Polonia.

Uniforme 4º, (kaki).

— Serviço para amanhã:

Superior de dia — capitão Cruz; official de dia ao Quartel General — 2º tenente Soares; medico de dia — dr. Cavalcante; medico de promptidão — 2º tenente dr. Calmon; pharmaceutico de dia — 2º tenente Camerino; dentista de dia — 2º tenente Hri. Sayão; interno de dia — academico Mendonça; auxiliar do official de dia ao Quartel General — sargento Jacarandá; musica de promptidão — á banda do 5º batalhão; piquete ao Quartel General — 2 corneteiros do 1º batalhão; ronda com o superior de dia — 2º tenente Rodolpho e Alfeu; guarda da Moeda: 2º tenente Cunha; guarda do Thesouro — 2º tenente Eugenes; promptidão no Quartel General — 1º tenente Mello Moraes; promptidão no regimento de cavalaria — 2º tenente Alcindor; dias aos corpos: no 1º batalhão — 2º tenente Paiva; no 2º batalhão — 1º tenente Mynssen; no 3º — capitão Dantas; no 4º — 2º tenente Carvalho; no 5º — capitão Barboza Lima; no regimento de cavallaria — 1º tenente Vital; no Corpo de Serviços Auxiliares — 2º tenente Vicente.

Uniforme, 4º, (kaki).

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O director do Instituto Biologico de Defesa Agricola foi autorizado pelo ministro a abrir concurso na sua repartição, para o preenchimento das vagas de cargos technicos ali existentes.

— No Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas foram nomeados effectivos os aggronomos João Baptista Zolini e Paulo Ferreira da Silva, que exerciam, interinamente, o cargo de ajudantes das inspectorias agricolas, respectivamente, do 18º e 4º Districtos: e os agronomos Juvencio Mariz de Lyra, Newton de Castro Belleza e Paulo Brunham Filho, para exercerem o cargo de ajudantes de inspectoria agricola, respectivamente, nos 7º, 14º e 5º Districtos, tendo sido o agronomo Castro Belleza exonerado do cargo de ajudante da Inspectoria do 18º Districto.

As nomeações acima foram feitas em virtude de concurso, ultimamente realizado.

— Do sr. Samuel Hardmann, secretario da Agricultura do governo de Pernambuco, recebeu o sr. Miguel Calmon o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. o encerramento do Congresso de Agricultura do Nordeste.

Foram estudadas 94 theses, além de varias indicações.

O Congresso sente confiança nos resultados das suas conclusões, certo da continuação do apoio moral de v. ex.

— Foi mandado servir no gabinete do dr. Sergio de Carvalho, encarregado da organização do Ensino Agronomico, a senhora Bertha Lutz, secretaria do Museu Nacional.

— O ministro da Agricultura autorizou o 2º official da Directoria de Estatistica, dr. Mario Augusto de Figueiredo, a ficar á disposição da Camara Municipal do Rio Casca, em Minas, sem direito, porém, á percepção de vencimentos.

— De accordo com a solicitação do interessado, foi considerado rescindido o contrato firmado com o geologo Altino Castellar Leite, para prestar serviços ao Ministerio.

— O ministro da Agricultura fez-se representar no embarque, hontem, para o Norte, dos srs. senador João Thomé e deputados Pessoa de Queiroz e Carvalho Netto, pelo seu official de gabinete Paulo Vidal.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro mandou ouvir o Inspector Federal de Navegação sobre o pedido da Camara do Commercio da cidade do Rio Grande do Sul, no sentido de ser iniciada a linha de navegação entre aquelle Estado e a Republica de Cuba.

— Ao director geral dos Correios o ministro mandou enviar, por cópia, o aviso do seu collega do Exterior, relativo á ratificação da Republica Oriental do Uruguay das convenções sobre encommendas postaes e convenio sobre vales postaes, e aos protocollos finaes assignados em Buenos Aires a 15 de setembro de 1921.

— De accordo com os pareceres da Secretaria de Estado, o sr. ministro deu provimento ao recurso interposto pelo chefe de secção da Administração dos Correios de Diamantina, Antonio Cicero de Menezes, para exoneral-o da responsabilidade que lhe foi imposta.

— Tendo em vista os antecedentes do telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos, Fenelon do Nascimento, o ministro mandou cancellar a pena de multa que ao mesmo foi imposta pelo director daquella repartição.

CORREIO

O director nomeou agente postal de Cannavieiras, no Estado da Bahia, a ajudante da mesma agencia, d. Maria Secundina Vieira, e thesoureiro da agencia de Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, Leopoldo Roxo Burlamaqui.

OS HORMONIOS NA PRATICA MEDICA

*** Desde 1916 que o **Sôro Hormonico**, preparado pelo illustre scientista dr. Vital Brasil, a principio no **Instituto de Butantan** e actualmente no **Instituto Vital Brasil**, vem obtendo extraordinario successo nos estados constitucionaes, que reconhecem como causa efficiente perturbações funccionaes ou deficiencias das glandulas internas, sendo indicado na neurasthenia, epilepsia, asthma, dysmenorrhéa, insonias e fraqueza geral do organismo, tanto no homem como na mulher.

Para satisfazer a constantes indagações de doentes e outras pessoas interessadas no assumpto, sobre a conveniencia da separação de sexos no preparo do **Sôro Hormonico**, cumpre-nos informar que o **Instituto Vital Brasil** acha desnecessaria essa separação, dada a experiencia coroada de brilhante successo, durante seis annos consecutivos, do **Sôro Hormonico Vital Brasil**, preparado para applicação indistincta, pois contém os hormonios do sangue circulante de ambos os sexos.

As maiores autoridades medicas do paiz, que desde 1916 empregavam o **Sôro Hormonico Vital Brasil**, nunca sentiram a necessidade dessa separação, nem observaram a minima inconveniencia, incompatibilidade ou accidente com esse **Sôro Hormonico Vital Brasil**, applicado diariamente em grande escala, tanto num como noutro sexo.

Os resultados foram sempre os mais satisfatorios possiveis, contando-se por milhares os individuos de ambos os sexos beneficiados com o **Sôro Hormonico Vital Brasil**, o que tem valido o renome de que gosa actualmente como inegualavel tonico nervino e restaurador das funcções vitaes do organismo humano de qualquer sexo.

Aliás, as associações de lipoides de ambos os sexos é preconizada, como muito vantajosa, por muitos notaveis endocrinologistas.

Para evitar confusões, como constantemente temos verificado, fica bem entendido que o **Sôro Hormonico Vital Brasil** não tem separação de sexos, bastando que se peça — SÔRO HORMONICO VITAL BRASIL.

Para o tratamento de casos especiaes, em que se observe deficiencias de determinados orgãos, prepara o **Instituto Vital Brasil** os extractos hormonizados, entre os quaes nomearemos os seguintes: HORMO-CEREBRAL. — HORMO-ESPLENICO. — HORMO-ORCHENICO. — HORMO-OVARICO. — HORMO-HEPATICO. — HORMO-RENAL. — HORMO-THYROIDEO. — HORMO-SUPRARENAL. — HORMO-MAMMARIO. — HORMO-PLURIGLANDULAR. — ***

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario do sr. dr. Paulo Hasslocher, o conhecido jornalista que dirige, com grande brilho, o conhecido semanario de politica e critica social "A B C". O sr. dr. Paulo Hasslocher, estimado como é, será hoje muito cumprimentado devido á data intima que hoje commemora.

Fazem annos hoje:
— O dr. Henrique Diniz;
— O desembargador Caetano Montenegro.
— Faz annos amanhã a senhora d. Maria Penha D. Masson, esposa do dr. Iberê Masson, funccionario do Banco Francez-Italiano.
— Passa amanhã o anniversario natalicio do joven estudante Julio de Campos Lemos, filho do tenente Julio de Lemos.
— Passou, hontem, o anniversario natalicio do sr. Estanislau Vieira Pamplona, coronel do Exercito e ex-director da Repartição Geral dos Telegraphos.
— A senhorita Maria de Lourdes Pacheco Borges, quarta annista da Escola Normal.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

José de Lima Figueirôa e Ercilia Conrado Catão; João Pelito e Debora Annita Ernani; dr. Floriano Peixoto de Azevedo e Silvana Faria Martins; Augusto Joaquim de Miranda e Philomena Campelli; José Teixeira Azevedo Filho e Auguste Dias; dr. Cassio Pereira Barreto e Edilia Luisa Brandão; Alvaro da Fonseca Lima e Ercilia Leopoldina Mendonça; Romeu de Almeida Brito e Sabina Pereira Luz; Abelardo Braulio Araujo e Maria Francisca Vasconcellos; Frotemo Lopes Penna e Maria José de Oliveira; Jacintho Bressiani e Maria do Carmo Serra; Agostinho Ferreira Vaz e Alice Miranda; João Silvino Cesar e Josepha Esther Guedes; Octavio Ribeiro Faria Braga e Odette Queiroz Mascarenhas; Orlando Fernandes Miranda e Moura Pinto; Henrique Pereira Nunes e Dulce Duarte Moreira; José da Silva Vieira e Nesio Ferreira Salles; Henrique Gomes e Gonçalina José Ferreira; José Ferreira e Rosalina Silva Ferreira, João Ave Amparo e Alice Nogueira; Mario Buiano e Elpidia de Almeida; Henrique Joaquim e Rosa dos Santos; Renato C. Souza Neves e Jandyra Fernandes Barreto; Abilio Elias e Catharina de Souza; Alberto Magalhães e Aristolina Fonseca Ribeiro; Edmundo Gastão Cunha e Virgilia Maria Cataldo; Armindo Pereira Almeida e Maria Isidora Telles; Antonio Teixeira Carvalho e Engracia Simões Azevedo; Pedro Joaquim Silva e Maria Conceição Silva; José Pereira Souza Ramos e Francisca Manzoni; Jorge Ritter e Aurora Araujo Livramento; Augusto Silva Pereira e Maria Magdalena Silva; Augusto Cardoso e Edith Pinto; Nestor Armando e Maria da Gloria Miranda; Antenor Guimarães e Petronilha Pinto Gomes, João Nicolau do Amparo e Alice Nogueira Sant'Anna; Arthur Carvalho Guimarães e Hilda Santos; José Augusto Pinna e Carolina M.; Felismino Tavares de Menezes e Antonia Moreira; Aureliano Ferreira e Maria Silveira Dutra; José Sampaio Fernandes e Iris Rangel; Henrique Caetano da Silva e Marina França; Francisco Sampaio Vieira Cunha e Emilia Fernandes de Oliveira; Alexandre Fernandes dos Santos e Maria Pilar Reis; João Romero e Mercedes Pereira; Adelino Rodrigues Carvalho e Thereza Moraes Eargaña; José Lino E. y Larrêa e Roberta Alberdi Larranaga; dr. Humberto Castro Pentagna e Italia Lipiani; Carlos Augusto Moreira e Antilha Campos; Carlos Augusto Silva Gonçalves e Rosa Coutinho; Antonio Alves e Anna Soares Pinho.

NUPCIAS

Na residencia do pae da noiva, á rua Conde de Bomfim 121, realizou-se o acto civil do casamento da senhorita Lobelia Mendes da Rocha, filha do sr. Theodoro Martins da Rocha, grande industrial, e da sra. Maria da Conceição M. da Rocha, com o sr. Raphael Garcia Tardellos, clinico nesta capital e filho do sr. Luiz Manoel Tardellos, do alto commercio, e de d. Maria E. Garcia Tardellos.

Testemunharam o acto, pela noiva, o dr. José Pereira dos Santos e sua senhora, d. Andréa Pereira dos Santos, e pelo noivo, o professor Rocha Faria e d. Andréa Pereira dos Santos.

Na ceremonia religiosa, que teve logar na egreja da Conceição, na Tijuca, foram padrinhos, da noiva, o sr. Haroldo de Souza Leite e sua senhora, d. Maria de Souza Leite, e do noivo, o professor Fernando Magalhães e d. Maria Tardellos.

Os nubentes, hontem, seguiram para Petropolis.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Joaquim Teixeira de Souza Bittencourt e de d. Maria Adelaide Bittencourt acha-se enriquecido pelo nascimento de Marian.

MANIFESTAÇÕES

Foi hontem levada a effeito uma homenagem dos auxiliares da firma Z. Werneck ao seu chefe, tendo sido inaugurado, por essa occasião, o retrato do chefe da referida firma.

A reunião, a que compareceram unicamente os auxiliares da firma, transcorreu sob a maior intimidade.

ALMOÇOS

Na séde do Fluminense F. C., realiza-se hoje, ás 12 horas, o almoço offerecido ao sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, por seus collegas de imprensa.

Hontem, ao meio-dia, realizou-se no Restaurante Sul America, um almoço offerecido ao capitão-tenente Edmundo William Muniz Barreto, official de gabinete do ministro da Marinha, pelos officiaes que servem no mesmo gabinete.

Ao champagne falou, offerecendo o almoço, o capitão de mar e guerra dr. Alvaro Nunes de Carvalho, tendo o homenagendo respondido, agradecendo.

— Realiza-se, hoje, na séde do Fluminense F. C., o almoço que um grupo de jornalistas e amigos, offerecem ao sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores.

BODAS DE OURO

Em 7 do corrente mez, o sr. coronel João Carneiro Santiago Junior, politico residente em Itajubá, Minas, e sua senhora, d. Lucinda Pereira Guimarães, festejaram o 60º anniversario do seu casamento.

Naquelle dia o venerando casal recebeu innumeros cumprimentos de seus amigos e admiradores.

FESTAS

Organizado pelos empregados do Jardim Zoologico, haverá hoje, naquelle parque, das 12 ás 19 horas, um festival infantil.

Na escola de Dansas Modernas, á rua Sachet, 4, 1º andar, realiza-se hoje, das 18 ás 24 horas, uma festa dansante.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Arlanza", embarcará para La Paz, via Buenos Aires, o sr. Juan Manoel Sainz, ministro da Bolivia, junto ao governo do Brasil.

— Parte amanhã pelo "Baependy", para Recife, o professor Antonio Austregesilo, representante de Pernambuco, na Camara Federal.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua São Francisco Xavier, 638-A, falleceu, hontem, o sr. Diniz Mendes Salgado Lobo, pae do capitão-tenente Sebastião de Abreu Lobo, actualmente na Inglaterra e das professoras, Esmeralda, Celeste e Oliva de Abreu Lobo.

O seu enterro será hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o dr. José Gomes Coimbra, tio do dr. Estacio Coimbra, vicepresidente da Republica e desembargador aposentado de Pernambuco.

O extincto morreu aos 72 annos de edade, nasceu na cidade do Rio Formoso, Pernambuco, a 10 de agosto de 1851.

Cursou a Faculdade de Direito de Recife e no passado regimem foi juiz de varias provincias.

No Pará occupou o cargo de chefe de Policia, no governo do general Lauro Sodré.

O desembargador José Gomes Coimbra era filho do coronel José Gomes Coimbra e de d. Maria Josepha Coimbra e casado com a senhora d. Rita de Souza Leão Coimbra.

Deixa dois filhos.

O feretro saiu ás 16 horas, da rua Voluntarios da Patria, 147.

Sepultou-se hontem, em S. João Baptista, o magistrado dr. José Gomes Coimbra.

Compareceram ao seu enterro, além do representante do presidente da Republica, dos ministros de Estado e do prefeito do Districto Federal, senadores, deputados, funccionarios publicos e numerosas pessoas da sociedade carioca.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

Na egreja da Candelaria, por Laura Raulino Martins Palhano, ás 10 horas; pelo dr. Alberto Cabello Guimarães, ás 9 1|2;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Carlos Martins Ferreira Leite, ás 9 1|2; por Adelina Terra Lopes, ás 9 1|2; por Alberto Olympio Brandão Filho, ás 10 horas; pelo prof. Braz Vasconcellos, ás 9 1|2;

Na egreja do Parto, por Eugenio Pinheiro, ás 9 horas;

Na egreja da Conceição e Boa Morte, por Maria Luiza Conceição Durão e Silva, ás 9 1|2;

Na egreja do Bom Jesus, por João Manoel Gonçalves Costa, ás 9 1|2;

Na egreja do Senhor dos Passos, por Aquino L. Lacerda, ás 10 horas;

Na egreja de S. José, pelo dr. Victor M. Souza Lima, ás 9 1|2; pelo dr. Manoel Jalles, ás 8 1|2;

Na egreja da Apparecida, no Meyer, por Maria José Henriques Rodrigues, ás 8 horas.

— Celebrar-se-á, depois de amanhã, 23, missa por alma de d. Julieta Carmelina de Souza, ás 8 1|2, na egreja de N. S. do Carmo (Lapa).

Julietta Carmelina de Souza

(2º ANNIVERSARIO)

José Joaquim de Souza, escrevente da Armada, e filhos, convidam os demais parentes e amigos de JULIETTA CARMELINA DE SOUZA a assistir á missa que por sua alma será rezada, ás 8 1|4 horas, na egreja de N. S. do Carmo (Lapa), no dia 23 do corrente.

COMO SE RECONQUISTAR A INTEGRIDADE PHYSICA

As perturbações sexuaes no homem, sejam por esgotamento nervoso, consequente de grandes trabalhos physicos ou intellectuaes, sejam por outras quaesquer causas, que levam o representante do sexo forte ao envelhecimento precoce, têm sempre como origem a insufficiencia das glandulas que regem o apparelho genital.

Isto conhecido, como o é hoje, segundo os mais modernos estudos scientificos, não é mais licito a ninguem pretender corrigir taes falhas organicas por meio de estimulantes chimicos, perigosos aphrodisiacos, le ephemero quanto illusorio effeito: urge, ao contrario, combater-se o mal na sua origem. O remedio aconselhavel, então, é o novo sôro denominado hormandrico. A acção physiologica deste sôro (extracto de sangue desprovido de albuminas, associado á acção physiologica do extracto das secreções das cellulas intersticiaes), é eminentemente estimulante sobre o systema nervoso, sobre a evolução geral do organismo, sobre a nutrição geral, sobre o equilibrio biochimico do corpo, sobre a reconstituição do espirito, etc. Dito em duas palavras: a acção do sôro Hormandrico é estimulante e equilibradora por excellencia; por conseguinte, esta é a unica acção que aproveita, de uma maneira positiva, ás pessoas que não têm regulares as funcções sexuaes. — ***

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

Com um programma apenas mediocre, realiza, hoje, o Derby-Club a segunda reunião da temporada, extraordinaria de verão.

Dentre as nove carreiras que o compõem, duas, entretanto, estão organizadas de fórma a agradar, sendo licito prevêr para as mesmas, percursos movimentados e finaes de electrizar.

São estas as dos premios "Dr. Frontin", em 2.100 metros, onde se acham alistados Marolm, Patricio, Soberano, Quirno Costa, French Warrior e Kellermann e "Internacional" que, na distancia de uma milha, reuniu as inscripções de Can-Can, Moreno, Bold Star, Morenito e Descrente.

Para esse "meeting", cujo inicio, a despeito da elevada temperatura reinante, está marcado para as 12 horas e 45 minutos, são os seguintes os nossos palpites:

Mascote — Knockout — Celeuma
Calicanto — Jurity — Zombador
Salerno — Mascarado — Rataplan
Ironia — Aventureiro — Mysteriosa
Palmella — M. Bonita — Sombra
Alerta — Madrugador — C. Danilio
Can-Can — Moreno — Morenito
Soberano — Patricio — F. Warrior
Vigia — Aeroplano — Leopardo.

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a reunião desta tarde no Derby-Club, são provaveis as seguintes montarias:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.250 metros:
Knockout, 51 ks. — D. Vaz.
Mascotte, 49 ks. — A. Rosa.
Celeuma, 49 ks. — C. Ferreira.
Cabiria, 59 ks. — J. Gomes.
Juno, 49 ks. — H. Coelho.

2º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:
Jurity, 50 ks. — A. Diaz.
Lena, 50 ks. — C. Ferreira.
Calicanto, 52 ks. — C. Fernandez.
Zombador, 52 ks. — E. Amuchastegui.
Galga, 50 ks. — D. Vaz.
Pretoria, 52 ks. — A. Rosa.
Nihclac, 52 ks. — Não correra.

3º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:
Ironia, 52 ks. — E. Amuchastegui.
Mysteriosa, 52 ks. — C. Ferreira.
Atrevido, 47 ks. — Não correrá.
Aventureiro, 51 ks. — A. Rosa.
Incendio, 50 ks. — A. Rosa.

4º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:
Sombra, 50 ks. — D. Vaz.
Sopeton, 52 ks. — C. Ferreira.
Dijitalis, 50 ks. — W. Lima.
Melindrosa, 59 ks. — C. Fernandez.
Palmella, 51 ks. — E. Amuchastegui.
Maria Bonita, 52 ks. — A. Rosa.

5º pareo "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros:
Alerta, 47 ks. — A. Rosa.
Cirrus, 49 ks. — C. Ferreira.
Conde Danilio, 51 ks. — W. Lima.
Madrugador, 53 ks. — E. Amuchastegui.

6º pareo — "Derby-Club" — 1.609 metros:
Vigia, 49 ks. — J. Gomes.
Aeroplano, 51 ks. — C. Ferreira.
Leopardo, 49 ks. — C. Fernandes.
Eplendida, 49 ks. — Não correrá.
Ironia, 47 ks. — E. Amuchastegui.
Incendio, 49 ks. — Duvidoso correr.

7º pareo — "Internacional" — 1.609 metros:
Can-Can, 52 ks. — E. Amuchastegui.
Moreno, 50 ks. — C. Ferreira.
Bold Star, 47 ks. — S. Alves.
Morenito, 52 ks. — A. Rosa.
Descrente, 52 ks. — J. Gomes.

8º pareo — "Dr. Frontin" — 2.100 metros:
Marolm, 55 ks. — G. Gomes.
Patricio, 51 ks. — Jordão Gomes.
Soberano, 58 ks. — C. Fernandez.
Quirno Costa, 51 ks. — A. Diaz.
French Warrior, 49 ks. — E. Amuchastegui.
Kellermann — Não correrá.

9º pareo — "Dois de Agosto" — 1.500 metros:
Salerno, 52 ks. — C. Ferreira.
Mascarado, 52 ks. — A. Diaz.
Querella, 50 ks. — C. Fernandez.
Rataplan, 52 ks. — E. Amuchastegui.
P. Alegre, 52 ks. — Le Mener.

ULTIMAS COTAÇÕES

Para a corrida desta tarde, no Itamaraty, hontem, á ultima hora, vigoravam as seguintes cotações:

Pareo "Seis de Março" — 1.250 metros:
Knockout 22
Mascotte 25
Celeuma 25
Juno 80
Cabiria 30

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros:
Pretoria 35
Galga 35
Jurity 30
Lena 30
Nihclac 50
Zombador 50
Calicanto 25

Pareo "2 de Agosto" — 1.500 metros:
Salerno 22
Mascarado 25
Rataplan 35
Querella 35
Porto Alegre 60

Pareo "Progresso" — 1.609 metros:
Ironia 20
Mysteriosa 40
Aventureiro 22
Atrevido 50
Incendio 25

Pareo "Itamarty" — 1.609 metros:
Sopeton 30
Sombra 35
Digitalis 35
Maria Bonita 25
Melindrosa 35
Palmella 30

Pareo "17 de Dezembro" 1.750 metros:
Alerta 20
Cirrus 25
Conde Danilio 25
Madrugador 30

Pareo "Internacional" — 1.609 metros:
Can-Can 15
Moreno 35
Bold Star 40
Morenito 35
Descrente 33

Pareo "Dr. Frontin" — 2.100 metros:
Marbim 25
Patricio 25
Soberano 22
Quirno Costa 35
French Warrior 35
Kellermann 60

Pareo "Derby-Club" — 1.609 metros:
Vigia 18
Aeroplano 20
Ironia 40
Incendio 50
Esplendida 60
Leopardo 35

A CORRIDA DE HOJE, EM SÃO PAULO

Para a reunião que o Hippodromo Paulistano fará realizar esta tarde, em seu moderno prado, na Mooca, e á qual servirá de base a disputa do premio "Jockey-Club", em 2.000 metros e com a dotação de 8:000$000 de premio ao vencedor, são os seguintes os nossos palpites:

Redglen — La Caterina
Paraiso — Deslumbrante
Aisha — B. Stone
Lacrau — Mentor
D'Annunzio — Curimajan
Fandango — Damietta
Bragança — Nikette
TESTAFERRO — KALVOLAH
Vandalo — Gun of Troy.

DIVERSAS NOTICIAS

Entre outros animaes, deixarão de correr, esta tarde, no Itamaraty, Nihclac, Atrevido, Esplendida e Kellermann.

— Houve, hontem, algum jogo a favor de Jurity e Ironia, inscriptas na corrida de hoje, no Derby-Club.

— Por se achar, ainda, magoado em um pé, deixará de montar, hoje, o jockey J. Escobar.

— Apresentou-se ligeiramente sentido hontem, após o trabalho, o cavallo Incendio.

O mal, no emtanto, parece não ter grande importancia, tanto assim que é de todo provavel a presença do filho de Black Sea, no "meeting" desta tarde.

— Está á venda, para reproducção, o cavallo Mogol, do Stud A. Vigorito, que acaba de ser dado como inutilizado para carreiras.

— Serão embarcados, depois de amanhã, para a Ilha do Governador, onde vão fazer uso de banhos de mar, os seguintes pensionistas do "entraineur" H. Perazzo: Granito, Alemtejo, Napolyon, Corsario, Algarve e Hercules.

— A egua Mascotte, cujas condições de treino, são muito regulares, será dirigida hoje, pelo jockey A. Rosa.

FOOTBALL

LIGHT GARAGE F. C.

Promovido por esse prospero gremio, em homenagem ao seu 1º team, realiza-se, hoje, na praça de sports do S. Christovão, um attrahente festival sportivo, que obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — A's 10 horas, terceiros teams, uma disputa de duas artisticas taças, encontrar-se-ão as équipes do Light Garage F. C. e Villa Isabel Light F. C.

2ª prova A's 11.30, em disputa de um bronze, encontrar-se-ão os treinadas équipes do Sport Club Rio e Athletico S. Diogo.—

3ª prova — A's 13 horas, em homenagem aos empregados da officina da Garage da Light, encontrar-se-ão pela primeira vez as fortissimas esquadras do couraçado "Floriano" e Peso da Balança F. C., em disputa de um artistico bronze.

4ª prova — A's 14.30, em homenagem á "A' Fortuna", encontrar-se-ão as possantes phalanges do Dois de Junho F. C. e Custa mais vae F. C., em disputa de uma rica taça.

Prova de honra — A's 16 horas, em homenagem ao sr. J. C. Herlyck, medirão forças os possantes conjuntos da Light Garage F. C. e Villa Isabel Light F. C., em disputa de uma custosa taça.

CAMPEONATO PAULISTA

Em continuação a disputa do campeonato da A. P. E. A. relativo a 1922, realizam-se, hoje, na Paulicéa, os seguintes importantes matches:

Paulistano x Palestra
Corinthians x Syrio
Palmeiras x S. Bento

FLUMINENSE F. C.

Baile á phantasia

A directoria deliberou realizar a annunciada reunião extraordinaria de Carnaval, amanhã. As dansas começarão ás 22 horas. O baile será a fantazia, reservando-se a directoria o direito de impedir o ingresso daquelles que, porventura não predisserem com os predicados sociaes.

O traje para cavalheiros, além do de fantazia, poderá ser de casaca ou smocking preto ou branco. Serão instituidos tres premios para as fantazias femininas que forem eleitas como mais formosas por um jury nomeado pela directoria. O julgamento se dará á meia-noite. Serão distribuidos numeros de cotillon carnavalesco aos presentes. A directoria estuda a melhor fórma de proceder a essa distribuição. O ingresso se dará com a apresentação do titulo de primeiro trimestre de 1923, com excepção dos socios effectivos, athletas, que apresentarão o relativo a fevereiro. Outras informações sobre detalhes podem, ser solicitadas á secretaria.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE

Em disputa do campeonato e torneios de water-polo, instituidos pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, serão realizados, hoje, na piscina da Urca, os seguintes matches:

A' tarde — Icarahy x Flamengo, terceiros quadros, ás 8.30 horas; Arbitro, o dr. Adhemar de Mello; Flamengo x Guanabara (Infantil), ás 9 horas; Arbitro, dr. Ahemar de Mello; Vasco da Gama x S. Christovão (Infantil), ás 9.30 horas; Arbitro, o sr. Gastão Ladeira; S. Christovão x Guanabara, terceiros quadros, ás 10 horas; Arbitro, o sr. Gastão Ladeira.

— A' tarde — Icarahy x Flamengo, segundos quadros, ás 3 horas e os primeiros ás 3.30 horas; Arbitro, o sr. Americo D. Fontenelle; S. Christovão x Guanabara, segundos quadros, ás 4.10 e os primeiros ás 4.50 horas; Arbitro, o sr. Gastão Ladeira.

A Federação será representada nesses jogos pelos directores Waldir Niemeyer e José Moura, respectivamente, pela manhã e á tarde.

OS TEAMS DO FLAMENGO

A commissão de water-polo, do C. R. do Flamengo escalou os seguintes teams para os jogos de hoje, com o Icarahy, pedindo, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os players, no campo da rua Paysandu', ás horas marcadas pela Federação:

3º team — Lemos, Milano, Albernaz, Lincoln, Amaral, Carvalho Rego e A. Martins.

2º team — Sarmento, A. Santos, A. Gonzalez, Paulo Nogueira, Gross, Gonzaga Santos e Otero.

1º team — Thedim, M. Pinto, C. Lima, M. Santos, A. Quadros, A. Araujo e O. Gomes.

OS JOGOS DE HONTEM

Perante regular assistencia proseguiu, hontem, á tarde, na piscina da Urca, a disputa do campeonato e torneios de water-polo, da Federação do Remo.

Os jogos realizados offereceram os seguintes resultados:

TORNEIO INFANTIL

Flamengo x S. C. Fluminense

Vencedor: S. C. Fluminense 2 x 0.

CAMPEONATO E TORNEIOS

Boqueirão x Natação

Primeiros teams — Empate 1 a 1.
Segundos teams — Natação 2 a 0.
Terceiros teams — Boqueirão 2 a 0.

CHRONIQUETA PARISIENSE

UNIFORMIDADE

— Não acha v., Chiffon, que ha uma certa monotonia nos feitios da moda actual? No fundo, tudo se resume na "robe-chemise".

— Tem razão, minha amiguinha, a "robe-chemise" é a rainha incontestada do momento. Com sanefas, "panneaux", babados, entremeios, prégas, tunicas ou bordados, a "robe-chemise" impera, a "robe-chemise" domina, tendo por unica modificação sensivel o abaixamento da cintura. Ha, porém, muitos meios de variar-lhe o aspecto, fugindo dest'arte á uniformidade de feitio e de côr que monotoniza um pouco a elegancia carioca. Ha ainda, e em mesmo ponto intensa voga, a "robe-drapée", enrolada artisticamente ao redor do corpo, retida a um lado por um "cabochon", um laço, ou uma fivella. Para conseguir, entretanto, este genero de vestido é preciso uma extraordinaria mestria no córte e muita sciencia no drapejo, que não deve ser maçudo, recaindo com flexibilidade e apanhado.

O numero 4, por exemplo, é uma linda toilette de crêpe da China ou crêpe marrocain verde, cujo corpete recebe um "drapé". Um bonito bordado de pastilhas de aluminium enfeita esse corpete, sendo a saia ornada de uma sobretunica em bicos mais longos, formando, na frente, uma graciosa "draperie".

De linho ou crêpella branca, a figura numero 3 ostenta um elegante feitio, de muita simplicidade e distincção. A guarnição consiste num largo "á jour" de linha ou seda mercerizada preta e quilhas de seda preta tambem. Crêpe setim branco estampado de grandes rosas azul marinho, tal é a "robe-chemise" do modelo 2. Um cinto de galalithe ou vidrilho de sublinha a cintura. Ao redor do decote "á la vierge" e formando pala arredondada, enrastando os hombros, uma gollinha de organdi plissado e orlado de valenciana; de organdi e valenciana, trabalhado como "lingerie", egualmente, o unico canhão da manga estreita e longa.

Para disfarçar a uniformidade dessa outra "robe-chemise" de crêpe da China estampado verde, preto e branco, que tão garbosamente ostenta a figura numero 1, nada mais novo do que esse alto de corpete de organdi branco "plissé" e botões de madreperola. Um alto babado de organdi branco "plissé" orna a saia na altura das cadeiras, preso por um bonito cinto de fantasia. Não acha a leitora que não se dirá tratar-se de uma "robe-chemise"?

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 21 DE JANEIRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 20 de janeiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		12 %	10 %
Em Londres, 3 mezes		2 ⅛ %	2 3/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
Londres s/Bruxellas, á vista £		76.95 a 77.05	77.70 a 77.80
CAMBIO:			
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 ¼	2 3/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 5/16	2 5/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	97.25	97.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	29.85	29.85
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	69.73	69.39
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F	71.75	72.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	233.50	237.50
N. York s/Londres, á vista, por £	D	4.66.50	4.65.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D	6.66.75	6.64.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.75.00	4.77.50
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.85.00	4.75.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F.S.	Cts.	18.63.00	18.60.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.00.52	0.00.52
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		80	80 ⅛
Novo Funding, 1914		67 ⅝	68
Conversão, 1910, 4 %		43 ½	43 ½
De 1908, 5 %		56	57 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67 ½	67 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63 ½	63 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		64 ½	64 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		22	22
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	⅝
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Oord.		46 ⅞	46 ⅝
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		125	125 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		34	34 ¼
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		5 ⅝	5 ⅝
St. John d'El-Rey Mining Oord.		17.0	17.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		24 ⅜	24 ¼
Mala Real Ingleza, Ord.		97	97
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ⅝	100 ⅝
Consols, 2 ½ %		56 ½	56 ½
Rente Française, 4 % 1917		62.35	62.35
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		58.67	58.75
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		61.75	61.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		75.85	75.75

LONDRES, 20 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.66.00	4.63.75
S/Genova, á vista, por £	98.00	98.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.86	29.85
S/Paris, á vista, por £ F.	69.70	69.70
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ⅜	2 ⅜
S/Berlim, á vista, por £ M.	89.000	110.000

BERNA, 20 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	25.00	24.90
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	270.25	283.75

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 2 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	10.89	10.89
Para maio	10.42	10.37
Para setembro	9.22	9.22
Para dezembro	8.94	8.92

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou inalterado para o café do Rio e com alta de ⅛ para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	12 ⅝	12 ⅝
N. 7	11 ⅞	11 ⅞
De Santos:		
N. 4	15 ½	15 ⅜
N. 7	13 ⅝	13 ⅝

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 7 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	10.89	10.73
Para maio	10.37	10.27
Para setembro	9.22	9.15
Para dezembro	8.92	8.84
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		80.000
No dia anterior		50.000

HAVRE, 20 de janeiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta e baixa de frs. 0,25, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	215.00	214.75
Para maio	206.25	206.00
Para julho	191.25	191.00
Para setembro	181.75	182.00
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		13.000

HAVRE, 20 de janeiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1,25 a 2,25, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	217.25	215.00
Para maio	208.00	206.25
Para julho	192.75	191.25
Para setembro	183.00	181.75

HAVRE, 20 de janeiro.

Foi verificado o seguinte stock de café, nesta praça, durante a semana:

Café do Brasil	*Saccas*
Nesta semana	256.000
Na semana anterior	282.000
No anno passado	284.000
De outras procedencias:	
Nesta semana	158.000
Na semana anterior	282.000
No anno passado	251.000

LONDRES, 20 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	59/-	59/-
Para maio	58.10 ½	58.10 ½
Para julho	n cot.	n|cot.
Para setembro	n cot.	n|cot.

SANTOS, 20 de janeiro.

O mercado do café disponivel, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$300	23$300	17$000
Typo 7	21$200	21$200	15$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	31.515
No dia anterior	31.135
Em egual data de 1922	29.484
Existencia:	
No dia de hoje	2.270.263
No dia anterior	2.238.748
Em egual data de 1922	2.082.292

Embarques:
Não constam.

SANTOS, 20 de janeiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hontem, calmo, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	22$825	23$000
Para fevereiro	22$700	22$775
Para março	22$625	22$675
Para abril	22$200	22$300
Para maio	21$750	21$800
Para junho	21$075	21$225
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		28.000
No dia anterior		77.000

S. PAULO, 20 de janeiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café contra 31.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	21.000	21.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	10.000	9.000

JUNDIAHY, 20 de janeiro.

As entradas de café com destino a São Paulo e Santos foram de 21.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 31.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	21.000
Santos	21.000	21.000	10.000

ALGODÃO

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado do algodão abriu, hontem, estavel, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	28.40	28.40
Para outubro	26.63	26.63

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 12 a 15 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	28.40	28.28
Para outubro	26.65	26.50

LIVERPOOL, 20 de janeiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, apenas estavel, com alta de 9 a 19 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	15.42	15.32
Para maio	15.21	12.12

PERNAMBUCO, 20 de janeiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	600
No dia anterior	1.300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	79.200
No dia anterior	78.600
Existencia:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	15.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	73$000	72$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 de janeiro.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	16.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.741.000
No dia anterior	1.726.000
Existencia:	
No dia de hoje	215.000
No dia anterior	200.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	10$600 a 10$800
Dia anterior	10$600 a 10$800
Segunda:	
Hoje	9$600 a 9$800
Dia anterior	9$600 a 9$800
Crystaes:	
Hoje	9$300 a 9$600
Dia anterior	9$300 a 9$600
Demeraras:	
Hoje	7$000 a 7$600
Dia anterior	7$000 a 7$600
Terceira sorte:	
Hoje	9$100 a 9$400
Dia anterior	9$100 a 9$400
Somenos:	
Hoje	8$100 a 8$600
Dia anterior	8$100 a 8$600
Brutos seccos:	
Hoje	5$400 a 5$800
Dia anterior	5$400 a 5$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de janeiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou firme, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	11.75	11.75
Para março	11.80	11.75

PRAÇA DO RIO

Devido a ser feriado na Capital Federal, não funccionaram as diversas bolsas, os bancos e outros estabelecimentos de credito.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 20:

Em ouro	3:779$496
Em papel	27:158$151
Total	30:937$641
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	2.992:748$024
Em egual periodo de 1922	2.524:780$464
Differença a maior em 1923	467:967$560

Notas diversas

CONTAGEM DE JUROS

Vem-nos de Bello Horizonte dois trabalhos de real interesse para a classe commercial, bancaria e capitalista, confeccionados por profissional competente, o sr. João Goursand de Araujo, funccionario do Thesouro de Minas Geraes e autor de outras obras sobre contabilidade e escripturação mercantil.

Um desses trabalhos intitula-se ""Contagem de juros e contagem de dias"" e ensina claramente a contar juros e contar dias em contas correntes de depositos, pelos processos hoje usados nos bancos e caixas economicas e resolve com a maior facilidade os erros e differenças muito communs nestas contas.

O outro trabalho, que é um annexo daquelle, consta das ""Tabellas de juros diarios e semestraes", publicadas separadamente, com os pequenos coefficientes e as importancias de juros, da quantia de 1$000 até a de 10:000$, mas, por essas tabellas, que são para a taxa de 5 % no anno commercial de 360 dias, tambem se obtêm com a mesma rapidez e exactidão e até sem calculo, os juros diarios e semestraes de quantias mesmo fabulosas, como sejam milhões de contos de réis, bastando para isto seguir as explicações constantes destas obras (Final da 1ª pag. das tabellas e pags. 19 e seguintes da Cont. de Juros).

Estes trabalhos, pela sua exactidão e clareza das explicações, estão hoje adoptados na Caixa Economica do Estado de Minas e nas Escolas de Commercio de Bello Horizonte. Facilitando extraordinariamente a contagem de juros e liquidação de cadernetas em qualquer tempo, recommendam-se estas duas obras muito especialmente aos depositantes de bancos e caixas economicas, ás casas commerciaes e aos guarda-livros, por lhes serem ellas de grande utilidade pratica.

A BANHA RIO-GRANDENSE

Durante os doze mezes de 1922 a exportação de banha rio-grandense para o exterior e por cabotagem foi de..... 331.081 caixas, de 50 kilos cada caixa, ou sejam 16.554.050 kilos. Os exportadores, por maiores quantidades, foram (em caixas):

E. Maristany Junior, 58.138; Crivellaro, Difini & C., 48.347; J. Renner & Comp., 46.867; Frederico Mentz & C., 40.245; C. H. Oderich & C., 25.771; Dalmolin Irmãos & Simão, 19.965; Octavio Shmitt & C., 17.293; Edmundo Dreher & C., 13.736; C. Torres & C., 11.679; A. Rizzo & Irmão, 11.128; Smith Irmãos, 7.470; Vescovi & Slongo, 7.296; A. P. Matzenbacher, 7.196; Viuva Olympio Cesar & C., 6.480; Alberto Raabe, 4.383; Eichenberg & C., 2.518; Rizzo Slongo & C., 2.217; A. Dillemburg & C., 352.

O CAPITAL NO COMMERCIO DO RIO

Durante o mez de dezembro ultimo entrou para o gyro commercial a quantia de 8.225:215$090, capital global dos 172 novos estabelecimentos destinados á exploração dos seguintes ramos:

Alfaiatarias	4	126:000$000
Aves	2	16:000$000
Automoveis	1	100:000$000
Armarinhos	5	311:000$000
Barbearias	5	59:000$000
Bombeiro hydraulico	1	10:000$000
Botequins	20	284:500$000
Couros	1	300:000$000
Comestiveis e liquidos	22	687:800$000
Casemiras	1	50:000$000
Construcções	1	30:000$000
Commissões e representações	6	310:000$000
Carvão vegetal	5	33:000$000
Carpintaria e marcenaria	3	32:000$000
Calçados	6	203:000$000
Confeitaria	1	60:000$000
Caldo de canna	1	20:000$000
Compra e venda de machinas	1	50:000$000
Compra e venda de mercadorias	1	10:000$000
Colchoaria	1	8:000$000
Chapéos	1	20:000$000
Estiva	1	200:000$000
Ferragens	5	111:000$000
Fazendas	6	796:000$000
Frutas	1	4:000$000
Fabrica de tapetes	1	10:000$000
Fabrica de meias	1	100:000$000
Fabrica de moveis	2	23:000$000
Fabrica de biscoutos	1	20:000$000
Fabrica de cortar papel	1	15:000$000
Garage	3	166:000$000
Importação	1	500:000$000
Industrias chimicas	1	150:000$000
Ladrilhos	1	500:000$000
Livraria	1	10:000$000
Lacticinios	1	50:000$000
Leiteria	1	40:000$000
Modas	1	10:000$000
Manteiga	1	10:000$000
Marchante de gado	2	100:000$000
Moveis	2	75:000$000
Metaes	1	225:000$000
Ourives e joalheiros	5	248:500$000
Olarias	2	20:000$000
Officina de concerto de automoveis	1	10:000$000
Officina mecanica	1	8:000$000
Officina de bordados	1	10:000$000
Papeis pintados	1	400:000$000
Papelarias	3	105:000$000
Papel de embrulho	1	10:000$000
Padarias	6	332:000$000
Photographia	1	4:000$000
Perfumaria	1	5:000$000
Pharmacias e drogarias	5	43:500$000
Restaurantes, hoteis e pensões	6	80:000$000
Roupas brancas	4	265:915$090
Serrarias	2	80:000$000
Saccos de aniagem	1	3:000$000
Sal	1	200:000$000
Salsicharia	1	20:000$000
Segeiro	1	20:000$000
Tinturaria	1	12:000$000
Tintas	1	100:000$000
Typographia	1	22:000$000
Trabalhos de marmora	1	8:000$000
Augmentos de capital		380:000$000
Totaes	172	8.225:215$090

No mesmo periodo, por effeito de distratos parciaes e totaes, foi o capital no commercio diminuido na importancia de 3.139:814$730.

COMMISSÃO AVALIADORA DO CAFE'

A directoria do Centro do Commercio de Café sorteou para a semana entrante a commissão abaixo mencionada, afim de cotar este producto, estando assim organizada:

Effectivos — Alfredo Sinner & C., Fraga & Sobrinhos e Monnerat & Lutterbach.

Supplentes — Castro Silva & C., Eduardo Araujo & C. e Barros Siano & C.

XARQUE

MOVIMENTO SEMANAL

	Fardos	Kilos
Existencia anterior	10.000	800.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	4.581	366.480
Matto Grosso	1.370	109.600
Saidas	4.451	356.800
Existencia hoje	11.500	920.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	1$100 a 1$360
Mantas	1$300 a 1$800
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$000 a 1$300
Mantas novas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	$800 a 1$300
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	Não ha

Mercado firme.

OS STOCKS NO MERCADO

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, havia, na manhã de 20 do corrente, no trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz (saccos)	26.954
Feijão (saccos)	25.209
Farinha de mandioca (saccos)	34.865
Assucar (saccos)	252.184
Milho (saccos)	9.592
Banha (caixas)	9.114
Xarque (fardos)	11.500
Algodão (fardos)	10.336

Dos 252.184 saccos de assucar, 234.228 ditos eram de assucar branco, 8.054 ditos eram de assucar mascavinho, 7.852 ditos eram de assucar mascavo e 2.050 ditos eram de assucar não especificado.

Bolsa de Mercadorias

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM DURANTE A SEMANA

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes	*Por caixa*	
Caxambú	35$500	36$500
Lambary	32$000	34$000
Salutaris	34$000	36$000
Cambuquira	33$000	34$000
S. Lourenço	32$000	34$000
Aguardente	*Pipa c| 480 litros*	
(Caldos — Extra-sellos):		
De Paraty	130$000	140$000
De Angra	120$000	130$000
De Campos	100$000	110$000
De Campos	-(| b"	SHRDL
Alcool		
(Sem sello):		
De 40 gráos	200$000	210$000
De 38 gráos	170$000	180$000
De 36 gráos	140$000	150$000
Alfafa	*Por kilo*	
Nacional	—	—
Estrangeira	—	—
Arroz	*Por 60 kilos*	
Brilhado de 1ª	52$000	54$000
Brilhado de 2ª	44$000	46$000
Especial	44$000	48$000
Superior	40$000	41$000
Bom	35$000	38$000
Regular	32$000	33$000
Branco do Norte	—	34$000
Rajado do Norte	27$000	29$000
Meio arroz	24$000	26$000
Sanga	18$000	20$000
Bacalháo	*Por caixa*	
Diversas marcas:		
Caixa	130$000	150$000
Meia caixa	65$000	68$000
Em tina — Gaspe	*Por tina*	
Americano:		
Halifax	—	—
Peixelin	128$000	130$000
Banha	*Por kilo*	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 kilos	1$850	1$950
Latas com 2 kilos	1$850	2$000
Latas com 1 kilo	1$950	2$000
De Laguna:		
Latas com 20 kilos	1$800	1$900
De Itajahy:		
Latas com 20 kilos	1$950	2$000
Latas com 10 kilos	2$000	2$100
Latas com 2 kilos	2$000	2$100
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 kilos	1$700	1$800
Latas com 2 kilos	1$850	1$880
Batatas		
Nacional:		
Mineira e Paulista	$200	$460
Rio Grande	$300	$400
	Por 2 ½ caixas	
Estrangeira	—	—
Breu	*Por 280 libras*	
Americano:		
Claro	73$000	75$000
Escuro	—	—
Cimento	*Por barrica*	
Marca Dova	32$000	33$000
Marca Thewico	28$000	30$000
Marca Atlas	32$000	33$000
Marca Excelsior	—	32$000
Outras marcas	32$000	33$000
Farello de trigo	*Por 35 kilos*	
Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
Farinha mandioca	*Por 45 kilos*	
De Porto Alegre:		
Especial	19$000	19$500
Fina	17$500	18$000
Entrefina	16$500	17$000
Peneirada	15$500	16$000
Grossa	14$500	15$000
De Laguna:		
Peneirada	15$500	16$000
Grossa	14$500	15$000
Farinha de trigo	*Sacco c| 44 kilos*	
Moinho Fluminense:		
1ª qualidade	35$000	35$200
2ª qualidade	33$500	33$700
3ª qualidade	—	—
Moinho Inglez (R. R. M.):		
1ª qualidade	35$000	35$200
2ª qualidade	33$500	33$700
3ª qualidade	32$000	32$200
Do Rio da Prata:		
1ª qualidade	—	—
2ª qualidade	—	—
3ª qualidade	—	—
Americana:	*Por 60 kilos*	
Barricas ou saccos	—	—
Feijão	*Sacco c| 60 kilos*	
Preto superior	34$000	37$000
Preto regular	26$000	27$000
De côres:		
De Porto Alegre	44$000	52$000
Manteiga	68$000	70$000
Enxofre — 66 kilos	55$000	58$000
Branco:		
Nacional	58$000	62$000
Estrangeiro	—	—
Amendoim	55$000	58$000
Fradinho	32$000	48$000
Mulatinho	14$000	16$000
Outras procedencias	14$000	18$000
Fumo	*Por kilo*	
De Minas — Em corda:		
Especial	2$800	3$200
Bom	1$500	1$800
Baixo	1$000	1$200
Do Rio Grande	*Por 15 kilos*	
Amarello de 1ª	34$000	36$000
Amarello de 2ª	32$000	34$000
Commum de 1ª	22$000	34$000
Commum de 2ª	30$000	32$000
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	32$000	34$000
Superior de 2ª	24$000	26$000
Baixo de 3ª	16$000	18$000
Da Bahia:		
Especial	40$000	45$000
Superior	36$000	38$000
Bom	24$000	26$000
Kerozene	*Por caixa*	
Americano:		
Diversas marcas	—	25$000
Ladrilhos	*Por milheiro*	
Nacionaes	7$000	15$000
	Por m. quadrado	
De ceramica	21$000	26$000
Estrangeiros	38$000	40$000
Manteiga	*Por kilo*	
De Minas e E. do Rio	5$800	6$000
De Santa Catharina:		
Latas de 5 e 10 kilos	4$000	4$300
Estrangeiras:		
Diversas marcas	—	—
Milho	*Por 62 kilos*	
Amarello	15$200	15$800
Branco	13$000	14$000
Mesclado	12$000	12$500
Do Rio da Prata	—	—
Oleo	*Por kilo bruto*	
De linhaça:		
Em barril	2$950	3$000
Em lata	—	2$600
De caroço de algodão:		
Nacional	1$450	1$650
Estrangeiro	—	—
Polvilho	*Por kilo*	
De Minas, Rio e São Paulo	$550	$700
De Porto Alegre	$460	$590
De Santa Catharina	$380	$400
Pinho	*Por pé*	
Americano	—	$850
	Duzias couçoeiras	
De resina	—	250$000
	Por pé	
Spruce	2$500	3$000
Do Paraná	*Por duzia*	
1ª qualidade	—	—
2ª qualidade	—	—
3ª qualidade	—	—
Madeira de lei	*Por m. cubico*	
Cedro	—	210$000
Peroba branca	—	190$000
Outras qualidades	—	115$000
Phosphoros	*Por lata*	
Marca Ypiranga:		
Da madeira	70$000	72$000
De cera	88$000	90$000
De luxo	70$000	72$000
Marca "Olho"	67$000	69$000
Marca "Brilhante"	67$000	69$000
Outras marcas	65$000	68$000
Sal	*Sacco c| 60 kilos*	
Do Norte:		
Grosso	—	8$390
Moido	—	9$290
De Cabo Frio:		
Grosso	—	5$500
Moido	—	—
Tapioca	*Por kilo*	
Diversas procedencias	$800	1$000
Telhas	*Por milheiro*	
Francezas	900$000	920$000
Nacionaes	380$000	440$000
Toucinho	*Por kilo*	
Commum	1$300	1$500
Vinho	*Por barril*	
Do Rio Grande	—	—
Estrangeiro:		
	Por pipa	
Virgem	—	950$000
Verde	—	950$000
Collares	—	1:200$000

CARNES VERDES

Começou, hontem, a matança, em Santa Cruz, ás 4 horas e terminou ás 11 horas.

O primeiro embarque terminou ás 12 1|2 horas.

Foram abatidos hontem:

Rezes	610
Vitellos	48
Porcos	275
Carneiros	68

Pertencentes aos seguintes marchantes: Oliveira Irmãos Ltd., 60 rezes e 50 porcos; Candido E. de Mello, 69 rezes; José Leal Ferreira, 105 porcos e 11 vitellos; Alexandre Vigorito Sobrinho, 72 rezes e 13 porcos; Francisco Vieira Goulart, 68 rezes; Pires & Lima, 18 porcos e 37 vitellos; José Benicio de Azevedo, 10 rezes; João Amorelli, 58 rezes; Durisch & C., 22 rezes; Lima & Filhos, 20 rezes; Antonio Pacielo, 42 rezes; João Paula Santos, 66 porcos; José Pacheco Aguiar, 6 rezes, 7 porcos e 68 carneiros; Fernandes & Filho, 38 porcos; Trajano Marcondes, 33 porcos.

Vigorou a seguinte tabella, por kilo:

Rezes	$800 a $840
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	1$600 a 1$700
Carneiros	— 2$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 20

"Principe di Udine" — Paquete italiano, de Genova e escalas, com passageiros e carga geral a G. Tomaselli.

"George Pearce" — Vapor norte-americano, de Porth Arthur e escalas, com carga geral á A. Americana.

"Leão do Norte" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com sal a Souza Mattos & Comp.

"Itajubá" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral a Lage Irmão.

"Thode Flagelund" — Vapor norueguez, de Nova York, com carga geral a Ed. Johnston & C.

"Itapuca" — Paquete nacional, de Cabedello e escalas, com passageiros e carga geral a Lage Irmão.

"Bragança" — Vapor nacional, de Paranaguá e escalas, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Anna" — Paquete nacional, de Florianopolis e escalas, com passageiros e carga geral a Amantino Camara.

SAIDAS NO DIA 20

"Oural" — Vapor belga, para S. Vicente.

"George Pearce" — Vapor norte-americano, para Buenos Aires.

"San Dunstan" — Vapor inglez, para Buenos Aires e escalas.

"Delta" — Rebocador nacional, para Cambury.

"Etha" — Vapor nacional, para Laguna e escalas.

"Niewburg" — Paquete allemão, para Buenos Aires e escalas.

"Lucania" — Vapor nacional, para Laguna e escalas.

"Canadá" — Paquete sueco, para Buenos Aires e escalas.

"Acre" — Paquete nacional, para o Pará e escalas.

"Mercedes" — Paquete nacional, para Iguape e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Argentina"	22
Portos do Sul — "S. Dourado"	23
Southampton e escs. — "Arlanza"	23
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	23
Rio da Prata — "Flandria"	24
Rio da Prata — "W. World"	24
Rio da Prata — "Andes"	24
Rio da Prata — "Desenado"	24
Rio da Prata — "Vasari"	24
Genova e escs. — "Rè Vittorio"	26
Marselha e escs. — "Alsina"	26
Christiania — "Rio de Janeiro"	26
Christiania — "Rio de la Plata"	26
Portos do Norte — "Minas Geraes"	27
Bremen e escs. — "Koln"	27
Portos do Norte — "Campeiro"	28

VAPORES A SAIR

Santos — "Santos"	21
Caravellas e escs. — "Ipanema"	21
Nova York e escs. — "Vandyck"	21
Liverpool e escs. — "Baependy"	22
Portos do Sul — "Itapuca"	22
Cabedello e escs. — "Itajubá"	22
Portos do Sul — "Taquary"	22
Trieste e escs. — "Argentina"	22
Rio da Prata — "Arlanza"	23
Genova e escs. — "Duca degli Abruzzi"	23
Santos — "Flamengo"	23
Portos do Norte — "Victoria"	24
Amsterdam e escs. — "Flandria"	24
Nova York — "Western World"	24
Southampton e escs. — "Andes"	24
Liverpool e escs. — "Desenado"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Mossoró e escs. — "Araguary"	24
Aracajú e escs. — "Maroim"	25
Pará e escs. — "Itapema"	25
Portos do Norte — "Florianopolis"	25
Portos do Sul — "Ibiapaba"	25
Nova York — "Vasari"	26
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	26
Rio da Prata — "Alsina"	26
Rio da Prata — "Rio de Janeiro"	26
Rio da Prata — "Rio de la Plata"	26
Portos do Sul — "Itaquera"	26
Rio da Prata — "Koln"	27
Montevidéo e escs. — "S. Dourado"	28
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	28

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Os novos films de amanhã

"A RAINHA DO MUNDO", NO ODEON

Os melhores artistas mundiaes, da tela, apparecem sempre nos "Programmas Serrador", que o Odeon apresenta de quando em vez. Mais um desses programmas será dado apreciar, a partir de amanhã, aos innumeros "habitués" daquelle elegante cinema, programma em que figura o monumental film "A rainha do mundo".

Interpretado por Agnes Ayres e Pat O'Neil, toda a pellicula é a historia emocionante de uma reportagem sensacional, onde ha scenas de audacia nunca vista.

Como se póde pular de um aeroplano para outro em pleno vôo; como se consegue voltar ao primitivo apparelho; como se passa de um avião para a coberta do vagão de um trem, em plena velocidade, e tantas outras cousas incriveis, eis mostra este film soberbo, com verdade, sem truccs photographicos.

E', como se vê, um film digno de ser visto, e que levará, sem duvida, ao Odeon, frequencia numerosa.

"SENHORITA DE BELLE ISLE", NO PALAIS

O Cine Palais, que tantas obras cinematographicas de valor nos vem dando seguidamente, começará a exhibir, amanhã, mais uma pellicula admiravel: "Senhorita de Belle Isle", extrahida da obra celebre de Victor Hugo.

Revivo o film a época faustosa de Luiz XV de França, com as intrigas da Côrte, as conquistas do duque de Richelieu, o poderio do bispo de Fleury.

Por ahi se pode ver desde logo o que representa, em belleza, sumptuosidade e reconstituição, esse novo film que o Palacio nos vae dar, talhado, sem duvida, ao mais completo exito.

Dito isto, não é de mais lembrar que hoje, em ultimo dia, será passado na tela do Palais o colosso cinematographico que é "Sodoma e Gomorrha", que o Rio em peso assistiu maravilhado.

"DE APACHE A HOMEM DE BEM" NO AVENIDA

Aquelle criado era um criado ideal: correcto, cumpridor rigoroso dos seus deveres e até tão extraordinariamente sympathico, que a filha do dono da casa sente por elle alguma cousa que ella não sabe explicar, apesar de estar noiva. Um dia, certo conhecido do patrão, affirmara-lhe que o seu criado já estivera preso por gatuno. E o suspeito servo, interrogado sobre a veracidade de tal accusação, ao invés de negar, elle affirma que é verdade. O patrão, deante de tanta sinceridade, quer que elle o continue servindo, sobretudo porque o criado lhe affirmou que se regenerára por completo. O criado, grato a tanta bondade, como soubesse que a fortuna do patrão corria perigo de se perder, pratica a ultima ladroeira para assim salvar a felicidade do chefe e, em seguida, foge com a criada, que fôra sempre a companheira de todas as suas desditas. Assim se traduz, em breves linhas, o delicioso film "De apache a homem de bem", que teremos amanhã no Cinema Avenida.

Hoje, mais uma vez, "Corpo e alma".

"A PRINCEZA MAGRA", NO PARISIENSE

A especialidade em comedias encontra-se mais no homem que na mulher; ha actores que se dedicam exclusivamente a tal genero theatral; actrizes, porém, são raras — quasi todas tanto fazem a comedia como o drama.

Ha, felizmente, excepções, como Mabel Normand, que, além de possuir uma belleza fascinante, se dedica a fazer rir o publico, em todos os films em que trabalha, podendo-se citar, entre estes, "A princeza magra", da Goldwyn, onde desempenha um papel importante e destinado a provocar gostosas gargalhadas da platéa.

Essa esplendida comedia será exhibida amanhã, em mais um magnifico programma novo.

"O CRUZADO" — "PARISETTE" E "A BIBLIA", NO IRIS

Outro grande programma annuncia para amanhã o "palacio branco" da rua da Carioca. Constituem-no nada menos de cinco films — cinco! — qual delles o mais interessante, a saber:

"O Cruzado", de entrecho impressionante, por William Russell; "Parisette", o soberbo romance cinematographico, em o seu ultimo capitulo; "Mutt e Jeff", os impagaveis calungas, em "Encalacrados na Côrte"; "Actualidades Internacionaes" e, por fim, o estupendo film — "A Biblia", dando as origens do mundo, o Paraiso com Adão e Eva, os primeiros tempos da vida na Terra.

E continuará assim o Iris a manter a fama de primeiro exhibidor da rua da Carioca.

O THEATRO

AS ULTIMAS DE "E O AMOR VENCEU..." E A PRIMEIRA DE "O MIMOSO COLIBRI"

Na noite de amanhã, em récita do seu autor, a comedia do sr. Paulo Magalhães, "E o amor venceu..." terá as suas ultimas representações no Trianon. E na terça-feira, então, subirá á scena "O Mimoso Colibri", comedia carnavalesca do sr. Armando Gonzaga, na qual reapparecerá o actor comico sr. Brandão Sobrinho, que desempenhará um dos melhores papeis da peça.

As sras. Itala Ferreira, Belmira de Almeida, Palmyra Silva, Amada Fonfredo, Eugenia Brazão, Amelia de Oliveira, Maria Grillo, Natalina Serra e todos os artistas homens terão margem para tirar o maior partido possivel dos seus respectivos papeis, o que quer dizer que a peça vae agradar, pois a comedia, a julgar pelo que dizem os seus interpretes, é simplesmente interessante.

A PROXIMA PREMIE'RE DE "TATU' SUBIU NO PA'O"

O cartaz do Theatro S. José será mudado, na proxima sexta-feira, a despeito, mesmo, do successo, que ali vem alcançando a revista do sr. Praxedes — "Etc.... e tal!...", cuja montagem é, sem favor, luxuosa e de lindo effeito.

E' que a Empresa Paschoal Segreto, seguindo a velha praxe instituida pelo seu saudoso patrono, montará, com o deslumbramento de sempre, a revista carnavalesca do anno.

Coube á parceria Irmãos Quintiliano inaugurar a serie desses espectaculos divertidos no novo e confortavel theatro, escrevendo a revista — "Tatu subiu no páo", que, segundo os artistas do S. José, irá agradar plenamente.

Os Irmãos Quintiliano, que escrevem para theatro ha mais de quinze anno, são, hoje em dia, no genero revista, autores dos mais felizes.

— "Tatu' subiu no páo", que, segundiz, uma das melhores revistas. A partitura, organizada pelo maestro sr. Assis Pacheco, comporta os melhores sambas modernos, de flagrante actualidade, devidos aos mais populares compositores cariocas, destacando-se, entre elles, Eduardo Souto, Paulino Sacramento, Freire Junior, Sá Pereira, Luiz Sampaio (Careca) e outros.

A Empresa Paschoal Segreto está-se esmerando muito na sua montagem, que será sorprehendentemente bella.

SERA' DESENTERRADA HOJE A JEJUADORA SRA. ROSA ROGE'

Após um jejum absoluto, de 8 dias, será hoje desenterrada, a sra. Rosa Rogé, unica mulher que se arriscou até hoje a tão difficil prova e que tem attrahido ao Cinema Central uma verdadeira multidão, curiosa por conhecel-a.

Hontem, penultimo dia da prova, continuava a sra. Rosa Rogé passando perfeitamente e sempre no proposito firme de bem terminar sua arriscada prova.

O 31 DE JANEIRO, NO REPUBLICA

Realiza-se, a 31 do corrente, ás 20 horas e 3|4, no theatro Republica, uma festa genuinamente portugueza, em commemoração ao 31 de janeiro de 1891, da invicta cidade do Porto.

Tomou a incumbencia do programma do espectaculo, uma commissão de portuguezes que, nestes dias, tem trabalhado exhaustivamente, afim de proporcionar á colonia portugueza, uma noite cheia de encantos, attractivos e saudades

Independente da representação da peça patriotica "A Revolução Portugueza", original do sr. Gastão Tojeiro, fará parte do programma um caracteristico acto variado, no qual figurarão numeros de verdadeiro successo, destacando-se entre elles, dois destros jogadores de páo, pertencentes á tradicional familia dos "Panellas", de Villa Nova de Gaya. Teremos tambem uns fadinhos pelo actor sr. Almeida Cruz, acompanhado por eximios guitarristas.

UM EXITO QUE SE ANNUNCIA PARA O CARLOS GOMES

O festejado autor de "O Sympathico Jeremias", sr. Gastão Tojeiro, reapparecerá, na proxima quarta-feira, no cartaz do Carlos Gomes, assignando uma nova peça — "O Microbio do Carnaval".

E' bem de ver quanto não será interessante esse novo trabalho do sr. Tojeiro, a que elle mesmo classificou de — "theatrada".

"O Microbio do Carnaval", que tem partitura original do maestro sr. Sá Pereira, e numeros extraordinarios, compostos de sambas e batuques, marcará, por certo, um novo exito para o Carlos Gomes.

A Empresa Paschoal Segreto contratou um corpo coral para fazer realçar a magnifica partitura do maestro sr. Sá Pereira.

MUSICA

RECOMPENSAS A'S MELHORES OPERAS ESCRIPTAS EM 1922

ROMA, 19. (U. P.) — Communicam de Parma:

"A fundação estabelecida aqui, pelo millionario norte americano, sr. Mac Cormick, já decidiu sobre as recompensas ás tres melhores operas lyricas escriptas em 1922. O nome dos seus autores será revelado em breve."

Telegrapham de Milão:

"Os leaders do mundo musical daqui reuniram-se hontem, á noite, num jantar offerecido em honra dos compositores Puccini e Toscanini, celebrando o exito da velha peça de Puccini, "Manon", reproduzida no Scala, depois de vinte annos."

Numa entrevista que concedeu após o jantar, Puccini disse que continuava a trabalhar, recusando, porém, revelar qual a natureza do trabalho a que se entregava.

PORQUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

*** De tudo que se refere a profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: "oh! já a vi, fazem quarenta annos, no papel de Julieta e me parece que não tem um anno mais de edade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterizar-se mas quando nós a vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é estranho que quasi a totalidade das mulheres não conhecem o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que coisa tão facil é comprar numa perfumaria um pouco de creme de cera purificado e applical-o á cutis lavando-a, na manhã seguinte com agua morna. Esse creme absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez e excessivo rubor. O uso do creme de cera purificado é a razão pela qual as actrizes não tem o rosto desfigurado, com manchas, sardas e etc. ***

Informações e boatos

Realizar-se-á, no proximo dia 27 do corrente, no theatro S. Pedro, o festival promovido pela actriz sra. Cora Costa, em homenagem ás senhoritas que conquistaram os primeiros logares no concurso aberto pela "Revista da Semana" e a "A Noite".

O festival constará da representação da celebre peça de Kistermack: "Ré Mysteriosa", e de um bem organizado acto variado, no qual tomarão parte varios dos nossos melhores artistas.

*** O autor de "Etc.... e tal!...", sr. J. Praxedes, fará, terça-feira, no S. José, sua festa artistica, com programma excellente.

Os artistas srs. Alfredo Silva, Asdrubal Miranda, Augusto Costa, Edmundo Maia, J. Mattos, e sras. Celeste Reis, Pepita de Abreu, Celia Zenatti, Henriquetta Brieba e outras do homogeneo elenco, tomarão parte num acto de variedades, que se está organizando.

*** Realizam-se hoje, ás 14 3|4, nos theatros Carlos Gomes e S. José da Empresa Paschoal Segreto, matinées elegantes, dedicadas ás familias.

No primeiro desses theatros, isto é, no Carlos Gomes, representar-se-á o vaudeville do sr. Victor Pujol — "A Menina do Café", que tanto successo vem obtendo ali.

No S. José, com magnificos effeitos de luz, representar-se-á a espectaculosa revista do sr. J. Praxedes — "Etc.... e tal!...".

E' bem de ver, pois, que, com esses attractivos, os dois confortaveis theatros da velha empresa nacional apanharão excellentes casas.

A' noite, repetir-se-ão os mesmos espectaculos.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

TRIANON — "E o amor venceu...
CARLOS GOMES — "A menina do café".
S. JOSE' — "Etc... e tal!..."
CENTENARIO — "O pereréca".
AMERICA — "Loucuras do amor".
RECREIO — "Meu bem, não chora!".

CINEMAS

ODEON — "Paixões indomaveis".
PALAIS — "Sodoma e Gomorrha".
AVENIDA — "Corpo e alma".
PARISIENSE — "A terra da esperança".
CENTRAL — "Não empurre".
PATHE' — "Herdeiros extemporaneos".
IRIS — "Herdeiros extemporaneos" — "As 4 virgens marcadas" — "Um dia de prazer".
IDEAL — "Corpo e alma".
PARIS — "Terra de esperança" é "A dansarina oriental".

Cinema Avenida

— HOJE —

Corpo e alma

Um film Paramount de montagem e enredo sensacionaes.

A alma de uma pobre mãe que procura, no além, a sua filhinha...

SOBERBO TRABALHO DE AGNES AYRES E MILTON SILLS

Jornal Sul-Americano

ACTUALIDADES

AMANHÃ

De apache a homem de bem

com NORMAN KERRY e ZENA KEEFE

DESENHOS ANIMADOS

CINEMA IRIS

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE — ULTIMO DIA deste programma

HERDEIROS EXTEMPORANEOS da FOX FILM com BUCK JONES

AS 4 VIRGENS MARCADAS — 7º e 8º episodios

UM DIA DE PRAZER, por Ch. CHAPLIN — Ultimo numero de ACTUALIDADES FOX.

AMANHÃ — um novo programma sensacional:

WILLIAM RUSSELL em O CRUZADO, bello drama da Fox Film, em 5 partes.

PARISETTE no seu ultimo capitulo

A BIBLIA, começo formidavel, com a Creação do Mundo, Adão e Eva no Paraizo, etc.

MUTT E JEFF em ENCALACRADOS NA CÔRTE

TRIANON

O ponto preferido pelas familias cariocas

Companhia Brasileira de Comedia

ALVORADA DOS NOVOS

A's 3 horas

HOJE — 7 ¾ e ás 9 ¾ — HOJE

E até amanhã, dia da récita de autor, a engraçada comedia de Paulo Magalhães (da S. B. A. T.)

E O AMOR VENCEU...

Depois de amanhã — O MIMOSO COLIBRI, comedia carnavalesca de Armando Gonzaga. Estréa do applaudido actor Brandão Sobrinho.

IDEAL CLUB

Praça Tiradentes, esquina da rua Barbara de Alvarenga

LUXUOSO CABARET. ARTISTAS DAS MAIS AFAMADAS

Magnifica orchestra e serviço de restaurante de 1ª ordem

Todas as noites interessantes diversões proporcionadas pela EMPREZA JOÃO PALLUT

CINE PALAIS

HOJE! — Ultimo dia de um film deslumbrante — HOJE!

SEGUNDA E ULTIMA EPOCA DE

SODOMA E GOMORRHA

de que são protagonistas: Lucy Doraine, Michel Varcony, Georg Reimers e Walter Slezack — quatro gigantescas individualidades artisticas, universalmente conhecidas.

Amanhã, segunda-feira, 22 do corrente:

Senhorita de Belle Isle

Film de grande belleza esthetica, tirado de um romance de VICTOR HUGO, em que o genio da intellectualidade franceza nos mostra as virtudes e os vicios da côrte de Luiz XV.

Protagonista: MARGARIDA HYDE

Grande Parque de Diversões

RECINTO DA EXPOSIÇÃO — Emprezas: V. Fernandes, Lopes & C.

HOJE — FUNCCIONARÃO TODOS OS DIVERTIMENTOS — HOJE

MONTANHA RUSSA

CINEMA THEATRO ENCANTADO

Alta prestidigitação, illusionismo e hypnotismo do Dr. Carlos Mondem e Mme. There Deslys, a mais notavel clarividente da época, nas suas multiplas e variadas Experiencias de Telepathia e a mais assombrosa e inegualavel somnambula. — Espectaculo altamente scientifico, ameno e instructivo.

Hoje, á noite, o Blóco "Foi Ella que me Deixou" visitará o Parque.

AMANHÃ —:— BAILES A' FANTASIA —:— AMANHÃ

No THEATRO CARLOS SAMPAIO: Ingresso, 2$000 — Camarotes e frizas, 10$000

No SALÃO DE DANSAS: Ingresso: Cavalheiro, 10$000, com direito a duas damas.

BANDAS DE MUSICA — TRENS LILIPUTIANOS

DOMINGO — Matinée Infantil

ENTRADA NO PARQUE — 1$000

THEATRO RECREIO

Companhia Otilia Amorim || Empreza Rangel & C.

HOJE — A's 2 ¾ — HOJE

GRANDIOSA MATINE'E

A's 7 ¾ — SOIRE'E — A's 9 ¾

A REVISTA DE SUCCESSO

MEU BEM, NÃO CHORA!

AMANHÃ

Inauguração do concurso de canções carnavalescas

NA 1ª SESSÃO — pelo actor C. Marcondes, a canção OLHE QUE EU GRITO.

NA 2ª SESSÃO — pela graciosa actriz A. Denégri, MACACO VELHO.

ELECTRO-BALL CINEMA

— EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES —

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

— — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — —

A PRINCEZA DE NOVA YORY

David Powell

Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films

Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. — Bilhares, ping-pong e outras diversões

ELECTRO-BALL CINEMA - 51, R. Visconde do Rio Branco, 51

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ULTIMAS SESSÕES com este programma, em que temos

Paixões indomaveis

da First Circuit, em 6 partes, com KATHERINE MACDONALD e RODOLPH VALENTINO

MUTT E JEFF em ENCALACRADOS NA CÔRTE

REVISTA ODEON — apresenta actualidades cariocas.

AMANHÃ e TERÇA-FEIRA — SO' 2 DIAS — Continuaremos a dar esse film extraordinario

A BIBLIA

com narrações de factos da HISTORIA BIBLICA

REVISTA ODEON apresenta A INAUGURAÇÃO DA NOVA ESTAÇÃO DE DIAMANTINA e outros factos.

A SEGUIR — O estupendo film do PROGRAMMA SERRADOR, "A Rainha do Mundo", 7 partes, com Agnes Ayres.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE'

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4

A's 2 1|2 matinée

Sensacional «première»

SEXTA-FEIRA

TATÚ SUBIU NO PÁO

revista carnavalesca dos irmãos QUINTILIANO, ornada de musica popular e original do maestro A. PACHECO.

No dia 23 — Festa artistica de J. PRAXEDES, autor de ETC... E TAL!...

CINEMA MODERNO — Opportunidade de pirata (cinco actos) e Aventuras de Rolleaux (1º e 2º episodios).

Carlos Gomes

Grande Companhia de Vaudevilles

Hoje — Duas sessões duas — Hoje

A's 7 3|4 e 9 3|4

O hilariante vaudeville em tres actos, original de VICTOR PUJOL (da S. B. A. T.)

A MENINA DO CAFE'

A'S 2 ½ — MATINE'E

AMANHÃ e DEPOIS não haverá espectaculos, afim de se realizarem os ensaios geraes da theatrada em tres actos, de Gastão Tojeiro, musica de Sá Pereira, O MICROBIO DO CARNAVAL, que subirá em premiére quarta-feira, 24.

Jardim Zoologico

(Aberto diariamente desde 8 horas)

ANIMAES DE TODAS AS FAUNAS — RARIDADES NOTAVEIS: O JAGUAR NEGRO e o macaco UAKARI, do Brasil — Monos ANUBIS e BABUINOS, africanos — O LEÃO MARINHO (Phoca), da America do Sul. — PHACOCERO, africano — Urso JESSO, da Siberia. — Os TIGRES REAES de Sumatra, etc., etc.

MONUMENTAL COLLECÇÃO DE AVES

A MAIOR, MAIS VARIADA E MAIS VALIOSA EM TODOS OS JARDINS DO MUNDO!!!

HOJE - Grande festival dos Empregados deste Jardim

NÃO VIGORAM OS CONVITES PERMANENTES, NEM AS ENTRADAS DE FAVOR.

A Exposição Internacional

(Conclusão da 3ª pagina)

centro do qual duas mãos femininas se uniam, num gesto de suprema affeição.

Corrido o velario, a um aviso prévio dado ao presidente, que se poz de pé, a assistencia applaudiu com enthusiasmo a lembrança gentilissima do commissario argentino.

Estava terminada a solemnidade.

O presidente da Republica e demais pessoas presentes ao acto, fizeram, em seguida, demorada visita ao pavilhão recem-inaugurado.

O commissario argentino fez servir aos seus convidados, doces e champagne.

— O dr. Arrojado Lisboa, inspector federal das Obras Contra as Seccas, fez-se representar na solemnidade da abertura do Pavilhão Argentino pelo dr. Antonio Leal Costa.

A COMMEMORAÇÃO DO DIA DA CIDADE

As festas commemorativas do Dia da Cidade, no recinto da Exposição, decorreram bastante animadas, tendo sido cumprido, salvo um ou outro detalhe, o programma hontem por nós publicado, o qual, nos seus diversos numeros, mereceu da assistencia calorosos applausos.

A Avenida das Nações esteve, assim, grandemente movimentada até á meia noite, quando, terminada a representação ao ar livre da "Cavalleria Rusticana", encerrou-se a série dos festejos em honra da cidade, com a curiosa prova de fogos de artificio, disputada, para effeito de contrato com a Exposição, entre os artistas da especialidade mais conhecidos em nosso meio.

O ESPECTACULO DE DANSAS REGIONAES

Tranferido do ultimo domingo, devido ao máo tempo, realizar-se-á hoje, impreterivelmente, o original espectaculo de dansas regionaes cariocas, organizado pelo nosso confrade Nobrega da Cunha.

Tomarão parte nesse curioso festival, authenticos interpretes do "samba" e do batuque, num conjunto de 60 figuras, entre as quaes se incluem varias "bahianas" mestras consagradas nos segredos da choreographia indigena.

A PASSEATA DA "ALA DOS NAMORADOS"

Foi adiada para o proximo dia 28 a passeata que o Club dos Democraticos, pela sua applaudida "Ala" dos Namorados, deveria realizar hoje na Avenida das Nações.

CINEMA AMERICANO

No Cinema do Pavilhão Norte Americano, serão exhibidos, hoje, os seguintes films:

O Canal do Panamá, cinco partes; Quando sopram os ventos do Norte; A pesca do salmão e A pesca da Tuna, uma parte cada uma.

CINEMA AO AR LIVRE

O programma para hoje e amanhã no cinema ao ar livre, que funcciona entre o Pavilhão Inglez e o de honra da França, é o seguinte:

1ª parte — a) 5 — "Cultura do arroz", A. Botelho, 948 metros; b) 7 — "Cachoeira de Paulo Affonso", Lima Pimenta, 337 metros.

2ª parte — a) 6 — "Posto Zootechnico de Pinheiros", E. Capellaro, 585 metros; b) 39 — " A maior fabrica de vernizes do mundo", film inglez, 353 metros; c) 94 — "Fabrica de alcool da Dinamarca", film dinamarquez, 517 metros.

UMA TAÇA PARA A EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTAS

Por intermedio do delegado fluminense junto á commissão organizadora da Exposição de Flores e Frutas, que se realizará em fevereiro proximo vindouro no Palacio das Festas da Exposição do Centenario, o secretario geral do Estado do Rio mandou offerecer uma custosa taça de prata, que será dada, como premio, ao expositor que merecer o titulo de campeão dentre os floricultores que concorrem ao importante certamen.

EXPOSIÇÃO DE BANDEIRAS HISTORICAS

De accordo com o programma annunciado, foi hontem inaugurada, perante numerosa assistencia, a exposição de bandeiras historicas, organizada pelo sr. capitão Carlos Piquet.

No mastro grande, em frente ao Palacio das Festas, foi desfraldada a bandeira da cidade do Rio de Janeiro, com as armas dadas por Estacio de Sá.

No momento de ser a bandeira hasteada e ao soltar as suas dobras deixou esvoaçar innumeras pequenas bandeiras das nações amigas.

Os actos foram assistidos pelo prefeito, sr. dr. Alaor Prata, commissario da Exposição, dr. Antonio Olyntho, e outras pessoas gradas.

O sr. capitão Carlos Piquet foi muito felicitado pela curiosa e interessante exposição dessas bandeiras que são do XII seculo ao actual.

CONCERTO NO PALACIO DAS FESTAS

A cantora sra. baroneza Alicia de Roca está organizando um concerto que pretende realizar no dia 27 do corrente, á noite, no Palacio das Festas, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e para o qual serão convidados o presidente da Republica e autoridades brasileiras.

Os bilhetes são vendidos, a preços populares, no Bureau de Informações, no Palacio Monroe.

ASSOCIAÇÕES

CAIXA B. DAS GUARDAS DE VIGILANTES NOCTURNOS

Essa sociedade realizará amanhã, segunda-feira, ás 17 1|2 horas, uma assembléa geral para commemorar o primeiro anniversario de sua fundação, em sua séde social á rua da Constituição n. 14, sobrado.

A exposição da Escola Wenceslão Braz

Encerra-se hoje, ás 17 horas, a exposição de trabalhos da Escola Wenceslau Braz.

Terça-feira proxima, 23 do corrente, realizar-se-á ali uma festa civico-literaria, que terá inicio ás 20 horas.

Ultimas Noticias

Uma reunião da A. Brasileira de Pharmaceuticos

Realizou-se hontem, ás 21 horas, a sessão commemorativa do 7º anniversario da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, sob a presidencia do pharmaceutico sr. Alvaro Varges, secretariado pelos srs. Manoel Capeleti e Alberto Giffoni.

O sr. presidente, após ter pronunciado algumas palavras, deu a palavra ao orador official pharmaceutico Isaac Werneck, que produziu um discurso em que poz em destaque os trabalhos realizados pela Associação no anno findo, como: o 1º Congresso de Pharmacia, a Pharmacopéa, etc.

Terminado o discurso, foi empossada a nova directoria, que ficou assim constituida: Presidente, Julio Eduardo da Silva Araujo; vice-presidente, Souza Martins; secretario geral, Virgilio Lucas; thesoureiro, Joaquim Goulart Machado; 1º secretario, Oswaldo de Almeida Costa; 2º secretario, Maria da Gloria Mosé, e orador, Isaac Werneck.

Por ausencia do sr. Silva Araujo, assumiu a presidencia o pharmaceutico Souza Martins, que após lêr um telegramma do presidente, justificando a sua ausencia, pronunciou algumas palavras de agradecimento aos collegas e promettendo com os demais membros da directoria continuar a obra da directoria anterior.

Foi então encerrada a sessão.

OS CONVENIOS DE RAPALLO

BELGRADO, 20. — (U. P.) — Numa reunião hoje, de peritos para tratar da realização dos convenios estipulados no Tratado de Rapallo e especialmente a respeito das minorias ethnicas e os seus direitos de ordem commercial, financial e legal, ficou resolvido o envio duma commissão especial á Roma, afim de tentar esclarecer os assumptos ainda não solucionados, mas que dizem respeito ao Tratado.

Fazem vêr que uma outra commissão Yugo-Slava, hoje, inicia em Roma negociações com o objectivo de regularizar e orientar o trafego entre a Italia e a Yugo Slavia.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

O que foi o anno que findou

BERLIM, dezembro 31 (U. P.) — A Allemanha passa esta noite para o novo anno sem pezar, entrando no de 1923 com um mixto de desespero e de temor.

O anno de 1922 assistiu a uma estranha quéda das finanças allemãs, que agora attingiu o ponto de real bancarrota. Com esse pensamento na mente, o sensato teuto entra no anno novo com receios e duvidas.

Esta noite, nos luxuosos palacios do interior da cidade, os glutões enriquecidos ultimamente, banhar-se-ão nas espumas do champagne, regalando o paladar com o raro caviar da Russia, com as escassas lagostas de Heligoland, mas nas casas da classe média, e nas dos trabalhadores, só haverá pão preto, batatas e margarina, em vez de manteiga, e nada de carne. Esse contraste observa-se em toda a vida nacional. Dum lado a industria florescente em condições de vender em mercados estrangeiros, em grande parte devido á pessima situação da moeda allemã, e de outra parte o collapso do systema financeiro, que na opinião dos estadistas e dos financeiros, equivale ao provavel desabamento de toda a estructura.

A situação da Allemanha pode-se comprehender claramente por meio de simples estatisticas. No começo de 1922 a divida fluctuante nacional era inferior a 200.000.000.000, tendo subido de 123.000.000.000 em 1920 a 161.000.000.000 em 1921. Agora, no fim do anno, a divida attingiu ao total de 844.000.000.000 de marcos, emquanto que as notas em circulação, que no começo do anno eram de 113.000.000.000 de marcos, no fim de dezembro attingiram a 850.000.000.000 de marcos. Entrementes, o governo emitte papel na proporção de 3 a 50 milhões de marcos por semana.

A industria allemã, entretanto, acha-se ainda florescente, apezar de ter-se notado no fim do anno certos symptomas reveladores do augmento do numero dos desempregados. A industria começou a sentir os inconvenientes dos altos juros, tornando-se difficil arranjar os necessarios creditos.

Politicamente o anno assistiu a um movimento do lado das direitas ou grupos conservadores. O sr. Wirth depois de exercer mais de um anno o cargo de chanceller, saiu do poder, devido em grande parte aos esforços do partido socialista unido, sendo substituido pelo sr. Cuno, director da Hamburg Amerikan Line e dos grandes negocios do Reich.

O anno de 1922 termina deixando o paiz envolvido no mais deprimente pessimismo.

OS FRANCEZES NO RUHR

A gréve geral dos mineiros allemães

BERLIM, 20. (U. P.) — A "Lokal Anzeiger" informa que as minas de carvão do Ruhr, tanto as do Estado como as das empresas particulares, estão ameaçadas de gréve geral, na proxima segunda-feira.

Informações colhidas pela United Press, entre pessoas fidedignas, dizem que está preparada uma gréve geral na zona occupada do Ruhr, movimento esse que entrará em effectivação logo que sejam suspensas as remessas de carvão para o resto da Allemanha.

Sabe-se que as associações de trabalho internacionaes bem como o governo do Reich concordaram em dar o seu apoio aos grevistas, estando o governo disposto a fazer tudo quanto esteja ao seu alcance para indemnizar os prejuizos dos trabalhadores em caso de gréve.

O governo organizou um departamento especial na região occupada.

Os nacionalistas do sul da Allemanha reclamam com insistencia do chanceller Cuno a organização da resistencia nacional á occupação militar do Ruhr, mas o chanceller se oppõe a essas solicitações, porque tal attitude conduziria a um verdadeiro estado de guerra.

— Espera-se que os leaders trabalhistas britannicos, srs. Henderson e Mac Donald, ambos membros do Parlamento da Grã Bretanha, chegarão brevemente a esta capital, afim de realizarem negociações relativas ao irrompimento duma greve geral de mineiros na região occupada do Ruhr.

Allegam os mineiros allemães que os engenheiros estrangeiros empossados no controle das minas na região do Ruhr, não estão ao par das condições das referidas minas e, por isso, fazem perigar as vidas dos mineiros que trabalham nessas minas.

— Allegam os allemães que nem um só carro de carvão deixou o Ruhr desde a occupação daquella região pelos francezes e belgas.

— O ministro das Finanças Hermes, hoje publicou uma proclamação dirigida aos habitantes das Bacias do Rheno e Ruhr, prohibindo-lhes de pagar impostos aos francezes.

— Informa-se que o sr. Jahan, director presidente da Estrada de Ferro de Essen, e o seu assistente, sr. Rusch, foram presos pelas autoridades francezas, por terem desobedecidos as ordens de commando das forças de occupação.

OS INDUSTRIAES PRESOS

ESSEN, 20. — (U. P.) — Informa-se que os grandes industriaes de carvão Fritz Thyssen, e os srs. Olfe, Spindler, Tengelmann, Kesten eWuestenhoefer, seguem neste momento presos de Dusseldorf para Mayance. Informa-se tambem que os mineiros estão dispostos a lutar em defesa dos magnatas do carvão.

A ARBITRAGEM DE MUSSOLINI

ROMA, 20 — (U. P.) — O ministerio das Relações Exteriores da Italia autorizou á United Press a desmentir o boato posto em circulação, dizendo que o chefe do gabinete, sr. Mussolini, proporia a arbitragem para resolver a questão creada pela occupação do Rhur, encarregando dessa proposta ao sr. Caetani, embaixador italiano em Washinton.

Accrescenta o Ministerio do Exterior que na parte que concerne á Italia, a situação conserva-se estacionaria.

NO URUGUAY

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

MONTEVIDE'O, 20 (A.) — Terminou a apuração das eleições ultimamente realizadas em Montevidéo, cujo resultado foi o seguinte: para presidente da Republica—Colorados, 37.451 votos; nacionalistas, 28.065; para o Conselho Nacional — Colorados, 37.225; nacionalistas, 28.060; para os cargos departamentaes — Colorados, 36.972; nacionalistas, 26.416; communistas, ... 2.836; catholicos, 1.923; socialistas, 859; industriaes, 2. Total, 70.015 votos.

A QUESTÃO DO SALARIO MINIMO

MONTEVIDE'O, 20 (A.) — O chefe da secção uruguaya do Departamento Internacional do Trabalho, dirigiu-se ao director daquella instituição, solicitando-lhe a inclusão na ordem do dia da proxima conferencia da questão do salario minimo para os trabalhadores ruraes.

UMA PROVA DE AVIAÇÃO

MONTEVIDE'O, 20 (A.) — Inscreveram-se os seguintes aviadores na prova de efficiencia que se realiza amanhã, domingo: major Cesario Berisso, capitão Larré Borges, tenentes Lacostes, Ibarra, Galeano, dr. Gagliano e srs. Eduardo Lude e Julio Zerbino.

O itinerario será o seguinte: Colón-Carrasco, Oceano Atlantico-Colón.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

OS NOVOS CONTADORES DIPLOMADOS

PIRACICABA, 20 (A.) — O senador Alvaro de Carvalho, que aqui se encontra afim de paranymphar a turma de contadores que concluiram o curso da Escola de Commercio "Christovão Colombo", assistiu, hoje, a missa solemne em acção de graças, mandada celebrar na matriz desta cidade, pelos graduados que acabam de concluir o curso naquelle estabelecimento.

O senador Alvaro de Carvalho visitou os tumulos de prudente de Moraes e de Manoel de Moraes e Barros.

MORTE SUBITA DE UM MOTORISTA

S. PAULO, 20 (U. P.) — O "chauffeur" Joaquim Ferreira Rollo, quando dirigia o automovel n. 1.111 para a rua Paraiso, foi accommettido de uma syncope cardiaca, fallecendo immediatamente. O carro tendo perdido o governo foi de encontro ao gradil do Jardim da Luz.

Com o choque o automovel ficou avariado e o corpo de Joaquim foi atirado ao solo.

Verificou-se ali que Joaquim fallecera antes do vehiculo ir de encontro ás grades do alludido jardim.

SUICIDIO

S. PAULO, 20 (A.) — Na fabrica de tecidos de Antonio Camilles, á rua João Bueno n. 4, suicidou-se, hoje, ás 11 1|2 horas, o "chauffeur", Casemiro Camillo, de 42 annos de edade, viuvo, de nacionalidade italiana.

Camillo trabalhava ha 30 annos naquella fabrica, e andava desgostoso da vida.

CEARA'

O NOVO JUIZ DE JOAZEIRO

FORTALEZA, 20. — (A.) — Foi nomeado juiz de direito da nova comarca de Joazeiro o dr. Juvencio Santanna.

O SUBSTITUTO DO CHEFE DE POLICIA

FORTALEZA, 20. — (A.) — O dr. Abilio Martins, chefe de Policia, obteve tres mezes de licença, sendo nomeado para substituil-o, o dr. Carvalho Lima, secretario particular da presidencia do Estado.

O PRESIDENTE DO ESTADO EM ITAPIPOCA

FORTALEZA, 20. — (A.) — O presidente Justiniano de Serpa, acompanhado dos deputados Moreira da Rocha, Godofredo Maciel, Alfredo Pinheiro e Paula Rodrigues, do dr. Soares Bulcão e do prefeito desta capital, dr. Ildefonso Albano, seguiu hoje até Itapipóca, afim de assistir ali á inauguração do novo edificio da Camara Municipal.

UM AVIÃO-COLOSSO DE BOMBARDEIO

Não seria melhor que o utilisassem como avião commercial ?

Os inglezes fizeram, o mez passado experiencias que correram com pleno exito, de um avião giganteseo, de bombardeio, munido do motor mais possante até hoje empregado em apparelhos dessa natureza. Esse motor desenvolve uma força de mil cavallos, e o avião colossal realizou magnificos vôos experimentaes, na presença de sir Geoffroy Salmond, "vice-marechal do ar".

O apparelho evolue com grande facilidade. Será, sem a minima duvida, uma machina de guerra de formidavel poder destructivo. No emtanto...

Applaudiram-n'o. Louvaram-n'o. Embora essas experiencias e o que dellas se deprehende, sejam a prova evidente de que estamos muito longe do reinado de fraternidade e paz com que sonham os utopistas do mundo inteiro, quando prégam e aconselham os desarmamentos das nações...

O avião colosso é uma tremenda machina de guerra; mas... as criticas e commentarios não faltaram, na imprensa de Londres e na de Paris: se ao invés de se o armar para bombardeio armassem-n'o em "avião commercial", poderia o colosso transportar, por exemplo, 25 passageiros com a velocidade de mais de 220 kilometros a hora.

O que seria praticamente mais util... na paz por que o mundo inteiro anceia, e se vae tornando tão difficil de manter...

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Carvalho de Sá, 35, a sra. d. Maria Joaquina Ewbank Camara Coutinho, devendo o seu enterramento sair ás 16 horas e 30 minutos, para o cemiterio de S. João Baptista, onde será inhumado no jazigo da familia.

A veneranda senhora era viuva do engenheiro dr. João Martins da Silva Coutinho, irmã do eng. dr. José Ewbank da Câmara, que foi director da Estrada de Ferro Central do Brasil e mãe dos engenheiros dr. Jorge da Camara Coutinho e dr. João Martins da Camara Coutinho, este já fallecido; madrasta do medico dr. Fernando Lisboa Coutinho e da exma. sra. d. Francisca Coutinho Buarque de Macedo, esposa do engenheiro dr. Manuel Buarque de Macedo, sobrinha do marquez de Tamandaré, prima do visconde de Pelotas e do almirante Frederico Corrêa da Camara.

O "REICHSTAG" E OS SEUS TRABALHOS

Quanto custa o parlamento allemão

Antes de 1914, até mesmo durante grande parte do periodo da guerra, a manutenção da Camara dos Deputados allemães (o Reichstag) custava cerca de tres milhões de marcos por anno. Hoje esta mesma despesa annual pêsa no orçamento teuto sob a cifra de 29 milhões da mesma moeda, ou uma equivalencia média de 80.000 marcos por dia. São as seguintes as principaes verbas daquelle orçamento:

Ajudas de custo e outras representações aos deputados, 8.500.000 marcos; passagens gratis nas estradas de ferro do Estado, bagagens, etc., 6.500.000 marcos; impressões, stenographia, Correios e Telegraphos empregados no expediente official (sem franquia livre para os deputados pessoalmente) 4.000.000 de marcos; despesas para a manutenção do restaurant da Camara, 650.000 marcos (os trabalhos do Reichstag exigem a presença dos deputados, desde as oito horas da manhã até, em geral, ás 7 e 8 horas da noite); ordenados aos empregados geraes das secretarias, continuos, serventes, carteiros, etc., 6.200.000 marcos; conservação e limpezas geraes do edificio, 1.500.000 marcos. Diversas despesas perfazem o computo daquella somma de 29 milhões.

O curioso, porém, de se saber, a este respeito, é que só agora, com a coalisão politica de 16 de fevereiro deste anno, o Reichstag deu ao governo allemão, presidido pelo sr. Wirth, o prazer de ver as suas despesas correspondidas pelo conforto de lhe dar um verdadeiro apoio moral e politico, após a guerra. Parece paradoxo da "Arte Eleitoral", mas não é: o Parlamento allemão, depois de 11 de novembro de 1918 — isto é, depois da paz — nunca mais esteve de accordo com o governo. Dava a este as leis de meios e algumas difficuldades a mais, mas não apertava a mão ao ministerio. Os trabalhos parlamentares eram, como diz o outro, de "chapéo á cabeça". O governo "pregava" os seus botões com as linhas de que mal ou bem podia dispôr e ia vivendo. Como unica fracção "Grundsatz" ou base, tinha o governo a maioria socialista e alguma ou outra mais, fracção ou partido a "Volkspartei", a "Deutsch-Nationale Partei", etc. Era um agrupamento com cerca de 170 a 180 votos, mais ou menos, variantes. Ora aqui, ora ali, ora por isto, ora por aquillo, este ou aquelle partido entrava ou saia, e o governo salvava-se do abraço da "Luemmelei" dos communistas.

Por causa do café

NAVALHADA NA CABEÇA

Por occasião da batalha de confetti realizada hontem, á noite, na rua Frei Caneca, um folião, o pintor Antonio José Ribeiro, entrou no botequim estabelecido naquella rua, no n. 127, e quiz que lhe servissem uma chicara de café. O estabelecimento estava cheio e o empregado affirmou ao novo freguez que não havia mais café. Essa declaração exasperou o Ribeiro, que protestou, insultando o botequineiro. Outro freguez, o official de diligencias, Hermenegildo Vianna da Silva, não concordando com o Ribeiro, defendeu o dono do botequim.

O freguez protestante, com resposta ao Silva, deu-he uma profuda navalhada na cabeça.

O Ribeiro foi preso e o Silva foi soccorrido pela Assistencia.

Assim terminou a batalha da rua Frei Caneca, sem os dois...

Cartas dos Estados

Além Parahyba (Minas).

Está inaugurado o Asylo Anna Carneiro, desde o dia 6 do corrente mez, instituto de protecção aos mendigos, e que um punhado de além-parahybanos de coração sensivel ás desgraças alheias, vem de dotar a nossa cidade. Aqui estiveram, quando foi dessa inauguração, o major M. J. Carneiro Junior, coronel Abilio Herdy Alves, capitão Alberto H. Alves, residentes no Rio, e socios da Empreza Hoteis Centraes dessa capital.

— As chuvas continuam a cahir ininterruptamente, estando em pessimo estado as nossas ruas e caminhos.

— Fala-se que em breve, o importante industrial e capitalista sr. Adão Araujo, fará uma petição á Camara para dotar a nossa cidade de mais um meio de transporte por tracção electrica. A se confirmar isso, é o caso de parabens a Além Parahyba.

— Brevemente, segundo estou informado, estabelecerá nesta cidade o capitão Antonio José Herdy, com negocio de compras de café. Nome assás conhecido no municipio, aqui já morou cerca de vinte annos.

(Do correspondente).

Informações uteis

O TEMPO

Apesar de quente o dia de hontem esteve encantador. A maxima da temperatura foi de 34.1 e a minima de 22.4. Para hoje, até ás 18 horas, segundo o boletim de Meteorologia, teremos: tempo bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura muito elevada, com forte mormaço. Ventos normaes com menos viração.

Tendencia geral do tempo — instavel, menos quente.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Viação M — Z.

CORREIO

Esta repartição expede malas amanhã pelo sseguintes paquetes:

"Itajubá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Natal, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

"Itapuca", para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

"Baependy", para Bahia e mais portos do Norte, Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até as 7 horas, de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida em 19 do corrente:

7639	(P. Alegre)	100:000$000
16163	(Bagé)	10:000$000
17231	(P. Alegre)	3:000$000
16212	(Taquara)	2:000$000
9587	(Rio)	1:000$000
16220	(Rio)	1:000$000
17049	(Rio)	1:000$000
17830	(Rio)	1:000$000
18584	(Rio)	1:000$000

AS RELAÇÕES FRANCO-BRASILEIRAS

As causas de se não ter feito o accordo commercial

PARIS, dezembro (U. P.) — O anno de 1923 assistirá á installação de um novo regimen que facilitará as relações commerciaes da França com os principaes paizes da America do Sul? Tal é a pergunta que se faz nos meios interessados deste lado do Atlantico.

E' muito difficil responder affirmativamente ou vice-versa, pois as relações entre os governos da França e os da America do Sul, que se seguiram no anno corrente por intermedio da legação e da embaixada não foram terminadas.

Quanto ao Brasil e á Argentina, por exemplo, as negociações tornaram-se difficeis, devido á retirada do embaixador Gastão da Cunha, por motivo de saude, e do ministro da Argentina, dr. Marcello T. de Alvear, que foi eleito presidente de seu paiz, devendo-se ter isso em conta como um dos motivos que impediram de se obter resultados positivos.

A respeito do Brasil, especialmente, a Exposição do Rio de Janeiro offereceu uma occasião excellente, se não para concluir, ao menos para lançar as bases solidas de um accordo commercial com o paiz amigo. Sabe-se que essa Exposição deu magnificos resultados nessa ordem de idéas, mas sob o ponto de vista francez lamenta-se que não se conseguisse concluir uma entente que muito teria contribuido para intensificar a corrente commercial entre as duas nações.

O Brasil não se oppõe á idéa de um tratado commercial com a França, mas pede que esta ultima baixe os direitos de importação sobre o café brasileiro. O governo francez, ao que parece, estuda seriamente a questão, num espirito da mais ampla conciliação; mas, deante dos pareceres dos peritos do Ministerio do Commercio, não se póde dar andamento ao projecto.

O Brasil goza já a tarifa minima sobre o seu café, sendo essa tarifa a mais reduzida que se possa applicar, dado o preço do proprio café.

Consultado a esse respeito, o ministro das Finanças declarou que lhe parecia extremamente difficil baixar ainda mais os direitos, e o governo, aceitando o seu conselho, abandonou a esperança de negociar o projectado tratado de commercio com o Brasil por occasião da Exposição do Centenario.

As coisas ficaram nesse pé. O novo embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, assumiu o seu cargo. A sua presença e as relações que elle tem nesta capital, nos meios officiaes, darão margem a que a questão seja novamente discutida. Acredita-se que dada a bôa vontade reciproca e tendo sido admittido o principio de que o accordo não é impossivel, poderá ser assignado um tratado commercial dentro em breve, que satisfaça ao mesmo tempo brasileiros e francezes.

"CONTO DE NATAL"... VERIDICO E TRISTE

Dois petizes á procura de uma tia rica, em pleno turbilhão de Paris desconhecido...

Paris — a grande Paris tumultuosa e frivola, sentiu-se commover pela aventura de dois petizes que numa tarde fria do ultimo dezembro, foram encontrados por um agente de policia na avenida Henri-Martin, muito pallidos, tiritando, vestindo miseraveis andrajos que não os agasalhavam.

Não são raros pobres typos assim nas ruas de Paris. Aquelles dois petizes, porém, seguindo de olhos ansiosos todos os passantes, tentando approximar-se ora de um, ora de outro, a indagar-lhes qualquer coisa que apenas balbuciavam, despertaram de modo especial a attenção do agente.

Approximou-se-lhes este, por sua vez, e interrogou-os. Ao que responderam os pobresinhos, com ingenuidade admiravel, que andavam á procura de uma tia Laura, que lhes haviam dito ser muito rica, e que certamente não lhes recusaria um presente de Natal. Moravam elles longe, muito longe, em Issoire. Seus paes são pobrissimos, vivem vida de miseria, muitas vezes não têm dinheiro para comprar sequer o que comer. Como haveriam comprar-lhes qualquer brinquedo e offerecer-lhes um presente nas festas de Natal?

Nem lhes pediriam, que seria augmentar-lhes a affiicção. E, caladamente, sem dar-lhes parte do projecto que haviam combinado, Paul e Jean Martin, um de 13 e o outro de 12 annos, sahiram de casa e puzeram-se em marcha para Paris, a procurarem no turbilhão da grande capital, essa tia Laura, que todos diziam muito rica, e certamente não lhes recusaria um presente. Um só, não: alguns, para elles dois e para de volta á casa levarem-n'os tambem aos pobres paes que lá haviam ficado na miseria, sem um "sou" com que comprarem qualquer regalo que lhes alegrasse a noite do Natal!

Ao menos desta vez a tia rica lhes valeria...

Commiserado, o agente levou os dois petizes ao commissariado "de la Muette", onde o commissario Michel ouviu-lhes a narração da aventura, fez comprarem-se algumas gulodices que lhes offereceu de festas e... alimentação, e prometteu avisar do encontro a familia dos pobresinhos, certamente afflictissima do desapparecimento dos dois, que haviam ido em procura das festas do Natal que lhes não recusaria a rica tia Laura...

Os jornaes parisienses que referem o facto não diziam se a tia Laura appareceu. Ha de ter apparecido — a não ser... que não leia jornaes.

Precatorios pagos pela Recebedoria

A Recebedoria Federal mandou pagar, hontem, as seguintes precatorias:

5ª Vara Criminal, na importancia de 1:500$, a favor de Alberto Palmiero;

Feitos da Fazenda Municipal — 1º Officio, na importancia de réis 586$180, a favor de José Maria Fernandes;

6ª Vara Civel, na importancia de 15:000$, a favor de Bernardino Pereira Vieira;

3ª Pretoria Criminal, na importancia de 100$ a favor de Modesto Donatino Dias da Cruz;

1ª Pretoria Criminal, na importancia de 300$, a favor de Antonio Rodrigues de Carvalho, proc. da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro;

1ª Pretoria Criminal, na importancia de 300$, a favorde José Costa, representado por seu procurador dr. Custodio José de Castro;

5ª Pretoria Criminal, na importancia de 500$, a favor do dr. Olavo de Simas Enéas;

5ª Pretoria Criminal, na importancia de 300$, a favor de Antonio Rodrigues de Carvalho, procurador da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

Folhetim do O JORNAL — 46 — por MATILDE SERAO

AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO 14º

Na solidão de Capodimonte

— Se não te acalmares, vou-me embora...

As lagrimas corriam sempre amargas e escaldantes, traçando sobre o pobre rosto sulcos vermelhos.

— Então, adeus!... — e tomou o chapéo para se retirar.

— Não — supplicou ella com a voz rouca — não partas!

— Então, cala-te. Senão, volto já para Napoles.

— Por caridade, não me deixes!

— Como... queres um traidor a teu lado? — gracejou elle sem piedade.

— Adoro-te e sinto-me perdida, Jorge!

— Não chores. Isso te torna feia.

— Infelizmente, ha tanto tempo que o estou!

— E' inutil, então, ficares ainda mais. As mulheres que choram são sempre feias e aborrecidas.

— Meu Deus, como és cruel!...

— Minha cara, os homens sempre são crueis com as mulheres aborrecidas.

— Jorge!

— Vamos! cala-te, por Deus!... — bradou elle violentamente.

Ella abaixou a cabeça e enxugou os olhos, receiando ver San Stefano partir realmente e não voltar mais. Sentia-se, porém, mais desesperada do que nunca deante da attitude do amante. D'ora avante tudo estava acabado: não acreditava mais no amor de San Stefano; comprehendia que este a tolerava para não ser o ultimo dos homens e ao mesmo tempo um ciume atroz lhe torcia as entranhas, pois continuava a ser sempre a amorosa apaixonada de antigamente.

— Quem é essa Antonia d'Halembert? — perguntou com o rosto em fogo e olhos seccos. — E' uma senhora da sociedade?

— Não, minha cara. O opposto.

— Uma mulher galante?

— Naturalmente.

— E amas semelhante creatura?

— Já te disse que não a amava, mas que me agradava muitissimo.

— Costumas vel-a sempre?

— Ha seis mezes que não; viajava.

— E' rica, então?

— Riquissima.

— Bonita?

— Linda.

— Morena ou loura?

— Moreno claro, com olhos de sombra.

— Muito elegante?

— Todas estas mulheres são elegantes; faz parte da profissão dellas.

— Ha muito tempo que a conheces?

— Anno e meio.

— Ah! antes de mim...

— Sim, pouco tempo antes de te ter encontrado.

— Outro dia, fôste a casa della?

— Sim.

— E voltarás?

— Sim, voltarei — replicou com frieza, olhando-a de frente, bem decidido a dar-lhe o ultimo golpe.

— Ah! sou a mais infeliz das mulheres! — bradou ella num accesso de raivoso ciume.

— Perdão, por que? — informou-se elle tranquillamente.

— Porque te amo!

— Não o esqueço, senhora! Mas Antonia d'Halembert não é minha amante.

— Quem sabe?

— Estou t'o dizendo e isto deve bastar-te. Aliás, é preciso te convenceres de uma cousa: a fidelidade masculina não existe. E de mais a mais, em certas condições sociaes como a minha, por exemplo, é materialmente impossivel.

— Meu Deus!

— Vamos, sê razoavel... Amo-te, está entendido; mas minha vida não pode ter acabado desde o dia em que te encontrei. Mil tentações, mil circumstancias diversas me arrastarão fatalmente á infidelidade... á traição, como dizes... E, confesso-o, não estás em condições de lutar contra as seducções de mulheres moças, bonitas, elegantes...

— Que horror! Não me falavas assim, quando me dei a ti... Mentias, então?

— Naturalmente... Mente-se sempre em amor.

— Ah! se eu tivesse sabido, não te teria prestado ouvidos... — gemeu ella desesperadamente.

— Terias!... Ter-me-ias prestado ouvidos, porque eu te agradava... — atalhou elle com fatuidade.

— Como rebaixas a belleza de um sentimento bello e puro!

— Ora, deixa-te de grandes palavras! Tu te déste a mim, livremente, num impulso de paixão; não me podes accusar de cousa alguma!

— Pensei que me amavas, enganei-me...

— Não, não te enganaste! Amava-te e desejava-te...

— E agora?

— Amo-te ainda, tenho-te muita estima.

— Só isto?

— E' bastante. Se continuares, porém, a me fazeres scenas de ciumes, acabarei tomando-te birra.

— E terei então que supportar pacientemente tuas traições?

— Naturalmente.

— E' impossivel!

— Has de ignoral-as ou fingirás que as ignoras. As scenas, sabes, matam os grandes amores.

— E serias capaz de abandonar-me?

— Certamente, se não te decidires a ficar quieta.

Thereza empallideceu como se fosse expirar; por um supremo esforço, pôde ainda balbuciar:

— E me abandonarias com um filho prestes a nascer?

— Se me tornares a vida impossivel, sim.

— Então, não me restaria senão morrer...

Um clarão sinistro passou nos olhos de San Stefano, mas Thereza não o percebeu.

— Por emquanto não vaes indo muito mal — continuou elle, querendo insufflar-lhe um pouco de coragem — e eu, de resto, estou resolvido a cumprir comtigo o meu dever. E' uma grande cousa, acredita. Sabes quem és?

— Uma pobre rapariga do povo.

— E eu, sou o duque de San Stefano, com tres ou quatro outros titulos: a distancia entre nós é, pois, enorme. Conheces teu nome?

— Infelizmente não tenho bem a certeza delle...

— Estás vendo!... De mais a mais perigos desconhecidos te ameaçam, já te quizeram assassinar. Vês que é uma sorte para ti teres sido amante do duque de San Stefano e de vir a ser mulher delle mais tarde.

— Casarás commigo?

— Casarei — declarou elle com sinceridade — casarei depois do nascimento da criança.

— Tua mãe consentirá?

— Recusa, agora; mas quando vir o neto, mudará com certeza de idéa.

— Abençoará nossa união?

— Isso é querer demais! Poderá aceital-a, mas nunca te amará. Casaremos aqui mesmo, sem nenhum apparato.

— Aqui, nesta grande casa deserta?

— Fazes questão, porventura, de festas e pompas exteriores ou da propria ceremonia?

— Não, não, pouco me importa, comtanto que sejas meu!... Mas, não poderá ser tão cedo, terei de ficar um mez de cama.

— Durante tua convalescença.

— Será triste...

— Não sejas sentimental, é o teu grande defeito.

— E se eu estiver em perigo de vida, á morte, promette-me que ainda assim has de fazer, promette-me que darás um nome a teu filho!

— Terá o nome de San Stefano, garanto-te... — prometteu o duque com singular sorriso.

— E gostarás de mim, mais tarde, se eu ficar bôa?

— Certamente, se não me fizeres scenas.

— Eu te pertenço para a vida e além da vida!

— E's uma creatura fiel, tens alma de cachorro.

— E tu?

— Eu sou da raça dos leões!

— E' verdade: tens até um leão nas tuas armas — murmurou ella pensativa.

— Bom! em que vaes pensar agora?

— Penso na medalha que minha mãe me dera e onde estava gravado: "Teme o leão!..."

(Continúa)